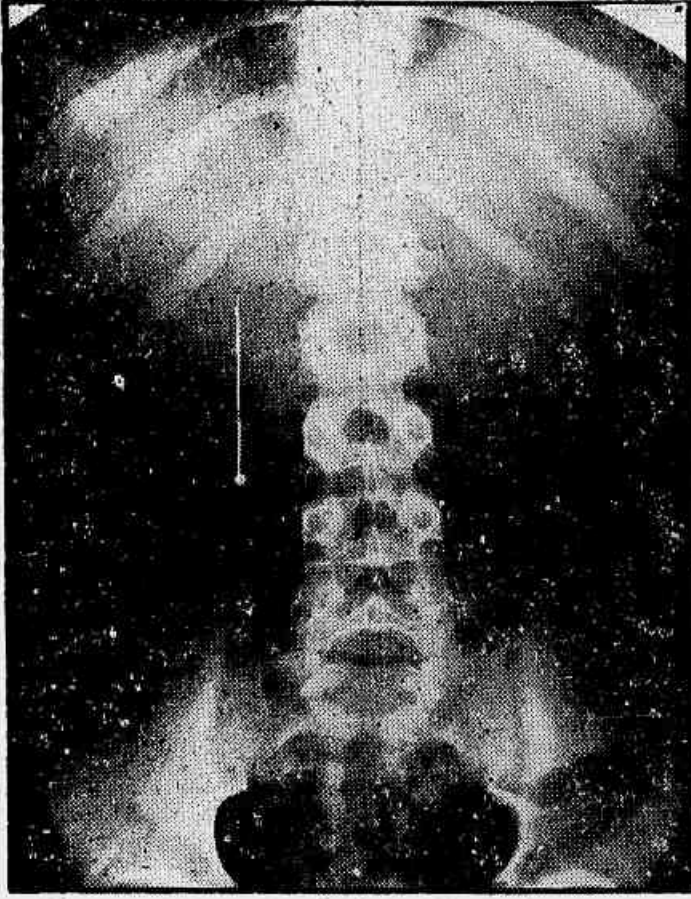


Ianques Destroçam a Cabeça de Ponte, Retomam Pohang e Kigye

O GAROTO ENGULIU O ALFINETE DE GRAVATA



Getúlio Parte Hoje; Mantém a Crise Café

Irredutível Ademair Ante as Propostas do PTB Contra Seu Candidato à Vice-Presidência

O sr. Getúlio Vargas inicia hoje a sua excursão política ao Norte do país, deixando ainda em suspenso o chamado "caso Café Filho".

A comitiva do candidato populista à presidência da República partirá às 8 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, devendo pernitar na localidade de Barreiros, na Bahia, depois de uma rápida passagem por Pirapora, em Minas Gerais. Conforme foi divulgado, em primeira mão pelo DIÁRIO CARIOCA, o sr. Getúlio Vargas percorrerá em doze dias quarenta diferentes cidades, em onze Estados, só regressando a esta capital no próximo dia 31.

ATÉ 25, O PROBLEMA CAFÉ

No dia 25, o sr. Getúlio Vargas visitará Mossoró e Natal, no Rio Grande do Norte, e até lá, certamente, terá decidido dar uma palavra de assentimento ao nome do sr. Café Filho, procurando assim tirar partido da confusão criada em torno das

marchas e contra-marchas acerca da vice-presidência da República. O ENCONTRO DE ADEMAR-DANTON O sr. Ademair de Barros esteve em Natal, onde se encontrou com o sr. Danton Jobim. (Conclui na 2.ª página)

Prosseguem as Conversações Para a Pacificação Gaúcha

Terra Conta as Demarches do PTB-PL-UDN

A propósito dos últimos acontecimentos políticos no Rio Grande do Sul, inclusive de uma carta que o sr. Cláudio Rosa enviou ao sr. Marcelino Távora, dizendo que não se considerava inimigo para que o partido encontrasse uma solução de pacificação política no Estado, o sr. Oscar Fontoura, secretário do Interior, fez a seguinte declaração: "Não há problema de pacificação política no Estado, pois o problema já foi resolvido".

Começou o sr. Oscar Fontoura por uma recapitulação: os três partidos — PTB-PL-UDN — procuraram o governador Valter Jobim, manifestando-lhe a disposição de encontrar uma solução de concórdia para o problema gaúcho. Entretanto, expressaram, mesmo, poder aceitar um nome saído das fileiras partidárias, que reunisse as simpatias e a confiança de todos os partidos. Nessa ocasião, sugeriram ao chefe do Executivo gaúcho que indicasse um nome que pudesse servir de base para exame em termos mais concretos. O governador Valter Jobim ponderou, entretanto, que esta missão compete à direção partidária, desde que a mesma entendesse reabrir a questão. Propunha-se, assim, a comunicar ao coronel Marcelino Távora, como presidente do PSD a disposição manifestada pelos três partidos.

Falta a comunicação ao sr. Cláudio Rosa — continua o sr. Oscar Fontoura — está deixando claro, desde logo, que o assunto só poderá ser considerado, depois de ouvido, a respeito, o sr. Cláudio Rosa, candidato do par-

COREIA DO SUL — O capelão tenente-coronel Robert Hearn dá a comunhão num intervalo da luta — (Foto de Tom Carson, exclusiva para o DIÁRIO CARIOCA, via aérea).

AFASTANDO O PERIGO DE TAEGU

TOQUIO, sábado, 19 (Ernest Hoberecht, da U.P.) — As forças da ONU conquistaram importantes vitórias em diversos setores da frente coreana e obrigaram os restos de uma dilzmadá divisão comunista a retirar-se para o outro lado do rio Nakdong. A principal cabeça de ponte inimiga, no cotovelo do rio Nakdong, foi destruída pelas tropas norte-americanas, que em sua contra-ofensiva reconquistaram o porto Pohang e a vizinha cidade de Kigye.

AFASTANDO O PERIGO SOBRE TAEGU

Mediante essas vitórias nos bordos da cabeça da praia aliada, os norte-americanos e sul-coreanos restabeleceram a linha do Nakdong e afastaram o perigo que pairava sobre Taegu. É possível ainda que possam voltar a utilizar o aeródromo ao sul da Pohang, o melhor com que contavam os aliados na Coreia.

Fuzileiros navais e soldados da 24.ª Divisão — que estão lutando desde os primeiros dias da guerra da Coreia — eliminaram a cabeça de ponte no cotovelo do Nakdong, no segundo dia de uma ofensiva contra dez ou doze mil comunistas, considerados como os mais aguerridos da 4.ª Divisão norte-coreana. Oficiais da infantaria de marinha calcularam que mais de 1.000 comunistas foram mortos e disseram que a 4.ª Divisão inimiga perdeu sua eficácia.

(Conclui na 2.ª página)

Registrado Vargas Por Unanimidade

"Quem Desejar o Chicote, Que Vote No Sr. Getúlio Vargas", Diz o Ministro Cunha Melo

Em sua reunião na manhã de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, concedeu pela unanimidade de votos dos seus ministros, o registro da candidatura do sr. Getúlio Vargas.

Sem exceção, os ministros do T. S. E., reconheceram que não encontravam brecha na Constituição para tornar inelegível o ex-ditador. Votaram portanto a favor, fazendo entretanto críticas e restrições severas ao sr. Getúlio Vargas.

O VOTO DO MINISTRO CUNHA MELO

O ministro Cunha Melo, que, na reunião



Ministro Sá Filho

de quarta-feira pedira vista dos autos, o que determinou o adiamento da decisão para ontem, da mesma maneira que o ministro Ribeiro de Costa, opinou pelo deferimento do pedido, visto não encontrar na Constituição e no Código Eleitoral, disposições que pudessem modificar o seu voto.

Com a seguinte sentença: "Cada povo tem o governo que merece: quem deseja o chicote, que vote no sr. Getúlio Vargas", o ministro Cunha Melo deu por terminado o seu voto.

RESISTENCIA A' OPRESSÃO

Dada a palavra ao ministro Sá Filho, este começou a discorrer sobre a vocação anti-democrática do sr. Getúlio Vargas. Do seu voto, extraiamos o seguinte tópico: "O candidato é anti-democrata por natureza. Mas a democracia não pode inspirar-se nos atos de violência. Meu voto é desse modo, no sentido de ser concedido o registro, divergindo, entretanto, do parecer do relator, quanto à incompatibilidade que deverá ser tratada pelo poder Legislativo, pois considero isto um atentado à Justiça Eleitoral. O remédio é a resistência à opressão e à insurreição.

(Conclui na 2.ª página)

Encontraram-se Getúlio e José Américo; De Acôrdo na Paraíba

O PRESIDENTE E SEUS CONSELHEIROS



Reatando Relações Rôtas em 37

O sr. José Américo foi ontem, à noite, ao encontro do sr. Getúlio Vargas, reatando assim relações interrompidas desde 1937, confirmando a informação de ontem desta folha, desmentida por alguns vesperinos.

APOIO ESPONTANEO

A entrevista, que se realizou em casa de um parente do ex-ditador, durou menos de meia hora e, segundo explicou o senador paraibano a pessoas de sua intimidade, fora promovida por amigos de ambos, desejosos de uma reaproximação, em face do apoio que o PTB espontaneamente havia emprestado à candidatura de José Américo ao governo do seu Estado natal.

(Conclui na 2.ª página)

Candidato Mesmo Se Silvestre Recusar

PSD, UDN, PTB e PR de Alagoas Farão Um Apelo, ao General José Vieira Peixoto Para Que Aceite Sua Candidatura

Enquanto informações recebidas de Alagoas por proceres de diversas correntes revelam a excelente receptividade, registrada naquele Estado, para o nome do general José Vieira Peixoto, como candidato de conciliação, sugerido pelo general Gois Monteiro, as negociações entre os líderes alagoanos, no Rio, continuam em suspenso à espera da resposta do governador Silvestre Pericles.

INDICIO DE RECUSA

A demora do chefe do governo de Alagoas em responder à consulta que lhe foi formulada pelo senador general está sendo interpretada como indicio de recusa. Entretanto, essa recusa, se se efetivar, não destruirá o entendimento já firmado pelo grupo de partidos, composto pelo PSD, UDN, PTB e PR, grupo que pretende, nessa eventualidade, dirigir um caloroso apelo ao general José

Vieira Peixoto para que aceite o lançamento da sua candidatura, que será mantida dentro do esquema pacificador, pois nenhuma das referidas agremiações lhe exigirá o menor compromisso.

Acredita-se que o próprio general Gois Monteiro, apesar do apoio irrestrito que vem dando à administração do sr. Silvestre Pericles, não faria a menor oposição à que se consolidasse esse movimento, surgido de uma sugestão dele em torno de pessoa da sua confiança pessoal.

De outra parte, esboça-se entre os intelectuais alagoanos residentes no Rio a organização de um movimento de solidariedade à candidatura do general José Vieira Peixoto, que acreditam destinada a sobrepor-se aos interesses de facções e grupos estaduais.

John Gunther trata do Roosevelt, líder da guerra, no capítulo de hoje de seu livro "O Drama de Roosevelt" (Inside FDR), que publicamos na 3.ª página. Na gravura, Roosevelt em Casablanca.

VÃO TROPAS DA TURQUIA PARA COREIA

WASHINGTON, 18 — (INS) — Os Estados Unidos aceitaram hoje oficialmente um oferecimento da Turquia para enviar 4.500 soldados à Coreia.

O porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDermott, anunciou a aceitação e acrescentou que em Ankara estão sendo elaborados os detalhes para o emprego dessas tropas que tão necessárias são na Coreia.

Anteriormente, o Departamento de Defesa anunciou que se havia aceito o oferecimento da Tailândia para enviar 4.000 homens e o das Filipinas, de enviar 5.000.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Getúlio Definiu-se em Minas Gerais: Apoiará Mesmo Gabriel

POLÍTICA ESTADUAL

Concluídas As Negociações Em Sergipe Apoiando o PTB a Candidatura Da UDN

Lourival Fontes Abre Mão Da Senatoria Em Favor de Maynard Gomes — Substituição De Delegados Em Minas Gerais

Chegaram já praticamente a seu término as negociações que se processavam em Sergipe para uma aliança entre o PTB, a UDN e a Ala Dissidente do PSD, chefiada pelo senador Maynard Gomes.

Na verdade, pode-se garantir que essa aliança apoiará o sr. Leandro Maciel para governador do Estado. E, em consequência, o PTB terá direito aos cargos de vice-governador, senador com suplente e um deputado federal, todos indicados numa chapa conjunta.

OFERECERAM A VAGA DE SENADOR A LOURIVAL FONTES

A fim de acabar de uma vez com os pruridos do sr. Maynard Gomes, que vem descontentando os petebistas locais, lançando uma contra os outros, a vaga de senador foi insistentemente oferecida ao sr. Lourival Fontes, que a recusou, agindo, no entanto, como secretário geral do PTB, sacrificando-se em benefício da paz interna do partido, a fim de contentar o sr. Maynard Gomes, embora não faça semelhante afirmação, preferindo dizer que não deseja outra coisa senão a tranquilidade em que se vive até o dia em que o sr. Getúlio Vargas solicitou que fosse ocupado o cargo de secretário geral do partido, fim de impedir ao PTB o caráter de verdadeira organização partidária, sem viver dependendo só da sombra do sr. Getúlio Vargas.

A PROPAGANDA DE PRESTES MAIA

Segundo notícia de imprensa paulista, o PSD estadual não se entregou, a fundo, a propaganda da candidatura, por ele apoiada, do sr. Prestes Maia, que foi lançada pela UDN e que recebeu também o apoio do PSD e do PR. Entretanto, pode-se informar que a propaganda possuída em torno do candidato Prestes Maia será intensificada logo após a chegada do sr. Cirilo Junior à capital paulista, dando-se então, o funcionamento efetivo da comissão interna partidária para esta organização.

OS CANDIDATOS DO P.T.B. SERGIPIANO

Diante da atitude do sr. Lourival Fontes, o PTB sergipiano já escolheu o sr. Maynard Gomes para reeleger-se senador, devendo o lugar de deputado ser ocupado pelo sr. Joaquim Macedo, presidente do PTB em Sergipe.

JÁ FOI CONVIDADO BARBOSA LIMA A ACEITAR A CADEIRA DE SENADOR PELO PSD

Conforme anunciamos, ontem, em primeira mão, o PSD pernambucano, satisfeito com a proclamação do governador Barbosa Lima Sobrinho, que se colocou na posição de magistrado perante os partidos que vão disputar no Estado os cargos de deputado e senador, ofereceu ao chefe do executivo pernambucano o lugar de senador. Para isso, o sr. Apolônio Sales concorreria às cadeiras de senador e de deputado, destinando, depois, caso eleito, da primeira vez, a cadeira de senador e a de deputado ao sr. Barbosa Lima Sobrinho. O convite — já foi dirigido ao governador, que ainda não se manifestou a respeito. Segundo processos perseguidos pernambucanos, o PSD em não desistir de um governador aceite o convite.

ONTEM A CONVENÇÃO DO PL PAULISTA

O Partido Libertador, seção de São Paulo, instalou, ontem, a sua convenção estadual, tendo como homologar a candidatura do sr. Prestes Maia.

PTB PARANENSE NEUTRO

Como se sabe, no Paraná, há

O Brigadeiro No Rio Grande do Norte

Ontem, o brigadeiro Eduardo Gomes, viajem de Recife para Natal, Rio Grande do Norte, em companhia do sr. Odilon Braga, candidato a vice-presidência da República, e do sr. José Augusto, vice-presidente da Câmara Federal.

Em Natal, o brigadeiro

Em Natal, o brigadeiro Eduardo Gomes e seu comanheiro de chapa teve uma extraordinária recepção. Logo, o brigadeiro Eduardo Gomes, em companhia do sr. Odilon Braga, e do sr. José Augusto, viajaram para o interior do Rio Grande do Norte, indo até Caetés, onde fará outro discurso.

Remoção estarão os dois candidatos

Remoção estarão os dois candidatos em Natal, término da campanha no Rio Grande do Norte.

O DISCURSO DE MOSSORÓ

No seu discurso de Mossoró, o brigadeiro Eduardo Gomes falou na necessidade de prosseguir as obras do porto de Arica. Em seguida, o brigadeiro falou na necessidade de prosseguir as obras do porto de Arica. Em seguida, o brigadeiro falou na necessidade de prosseguir as obras do porto de Arica.

política mineira, declarou, ontem, à nossa reportagem, que se estão processando nomeações em massa, de novos delegados nos municípios mineiros, calculando-se, em consequência, que essas nomeações representem, mais cedo ou mais tarde, uma reviravolta na política governamental que o sr. Milton Campos vem realizando.

INTENSA EXPECTATIVA

Essas nomeações tiveram início, quando se realizou o apoio do Partido Republicano ao Partido Social Democrático e por imposição dos próprios delegados que exigiram do governador Milton Campos, não obstante sua resistência, mais de uma vez manifestada.

SATIRAM DO PST PARA O PR

O sr. Arthur Bernardes, anunciou, ontem, à nossa reportagem, na sede do partido que dirigiu, que duas novas adesões acabavam de ser feitas ao Partido Republicano: os srs. Frederico Trota e José Gao, o primeiro muito conhecido por força de sua intensa propaganda eleitoral e o segundo, atual diretor da Rádio Nacional.

Uma figura de projeção da

Com João Cleofas, Em Pernambuco, o Partido Do Ex-Ditador

O sr. Getúlio Vargas acaba de definir-se em mais dois Estados, pronunciando-se em apoio favorável à candidatura do sr. João Cleofas.

Constituído o Gabinete do Min. Bias Fortes

O ministro Bias Fortes, titular da Pasta da Justiça, com algumas designações feitas ontem, ultimou a organização de seu Gabinete, o qual ficou assim constituído:

Chefe: Adroaldo Tourinho de Albuquerque Aires; Sub-Chefe: Augusto Cesar Lobo; Assistentes do ministro: Oyama Pereira Teixeira; Adjunto de ordens: Tenente Jason Soares; Assistentes jurídicos: Alaim Carneiro; Assistentes: Luiz Cosenso; Oficiais de gabinete: Joaquim Xavier da Silveira, Evandro Pinheiro Chagas, Roberto Ianni Filho e Artur Francisco Kastrop.

Com referência a Pernambuco, o sr. Getúlio Vargas, conforme se previa, em vista da posição assumida pelo sr. Agamenon Magalhães, de integral

A VANTAGEM DA CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA NOS SERVIÇOS TÉCNICOS

Mr. MALCOLM CAMPBELL VISITOU DEMORADAMENTE AS ESCOLAS DO SENAI EM TRIAGEM E S. FRANCISCO XAVIER Impressões do Famoso Técnico. — O Êxito de Uma Obra Nacional



Diretores do SENAI mostram a Mr. Campbell alguns dos trabalhos de tornearia feitos pelos aprendizes

As Escolas 1-1 e 1-2 do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, respectivamente, às ruas São Francisco Xavier n.º 417 e Costa Lobo n.º 62, em Triagem, foram visitadas por Mr. Malcolm Campbell, diretor da Escola Têxtil do Colégio Estadual da Carolina do Norte e que veio ao Brasil, a convite do nosso governo e do SENAI.

Tratando-se de uma das mais destacadas personalidades universais do ensino têxtil americano, o sr. Campbell, de origem japonesa, de regresso do Japão, onde exerceu altas funções de diretor de Educação, sob o governo do general MacArthur, depois de visitar o SENAI, declarou:

— "As Escolas do SENAI são verdadeiros templos de trabalho, onde uma mocidade radiante encontra a técnica e o aperfeiçoamento."

Agora, é Mr. Campbell que diz, textualmente:

— "Estou deslumbrado com os métodos educacionais do SENAI, uma nova técnica ajustada às realidades brasileiras. O Brasil muito poderá esperar do SENAI. O êxito de sua obra deve-se, estou certo, à continuidade administrativa, isto é, ao planejamento de um serviço que vem sendo executado desde o princípio por uma equipe de técnicos e de industriais, com os olhos voltados para o futuro da indústria brasileira."

Como Deve Votar Eleitor Católico

A L.E.C. ACABA DE DIVULGAR DOCUMENTO OFICIAL. Prosseguindo na sua campanha de doutrinação, a Liga Eleitoral Católica vai dar apoio a candidatos que se comprometem a defender as reivindicações cristãs.

NAO INDICA PARTIDO OU CANDIDATO

Segundo documento oficial, que acaba de ser divulgado, a L.E.C. não indica um partido político ou um candidato como sendo o melhor entre os demais, porque ela não é organização partidária, mas, ao contrário, atuando fora e acima dos partidos, concita e exorta a que respeite tanto quanto possível a liberdade de opção a quem tem direito o cristão eleitor.

NAO CONDENA DE PÚBLICO ESTE OU AQUELE CANDIDATO

Também a L.E.C. não condena de público este ou aquele candidato, baseando-se em informações que poderiam ser posteriormente julgadas espúrias, facciosas ou suspeitas, seja em relação à irregularidade da vida particular ou profissional de determinado candidato, seja quanto à sua falta de predicações ou idoneidade.

CABE AO ELEITOR A ESCOLHA

Em seu documento, diz a L.E.C. que competirá ao eleitor, mediante o conhecimento que tiver dos candidatos, fazer, em consciência, o confronto quanto à vida particular, profissional e moral dos mesmos, quanto aos predicações de cada um, para o exercício das funções do cargo a que se candidatou. O candidato vencedor neste cotejo é que deverá receber o voto do eleitor esclarecido.

A EXIGÊNCIA MÁXIMA

A L.E.C. acentua, entretanto, o seguinte: o eleitorado deve saber quais são aqueles que, espontaneamente, assumiram o compromisso de honra de pugnar, com todo o empenho, pela defesa e vitória das reivindicações cristãs e democráticas do povo brasileiro. Somente entre aqueles que assumiram esse compromisso, é que o eleitor cristão deve fazer a sua escolha, honrando, com a preferência do seu voto consciente, o candidato que julgar mais digno.

O TEMPO

Tempo — Bom com névoa seca. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do quadrante norte, frescos. Mínima — 19.2. Máxima — 31.6.

SOMBRINHAS GUARDA-CHUVAS

SIMBOLO DE GARANTIA

Rua 7 de Setembro, 202 R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

Em 28 de julho de 1950 — (a.) THEOPHRASTO CORDEIRO DE ALMEIDA — Diretor do DRL.

CONCLUSÕES DA 1ª PÁGINA

Ianques Destroçam...

combativa, em consequência dos ataques norte-americanos. Ao aniquilarem de sete feiras, as tropas norte-americanas estavam eliminando os restos do que chegou a ser uma poderosa cabeça de ponte, de 13 quilômetros de frente e onze de profundidade.

TINGIDAS DE VERMELHO AS AGUAS DO NAKTONG

Despachos da frente, recebidos esta madrugada, declararam que as forças da 23.ª Divisão de Infantaria norte-americana, encabeçadas por " tanks", enviadas ao setor ao norte de Taegu, haviam lançado o vigoroso contra-ataque juntamente com as tropas sul-coreanas e expulsaram os comunistas dos acessos setentrionais da capital provisória da Coreia Meridional.

EM SEU ATAQUE NA COSTA ORIENTAL

As forças aliadas avançaram além da localidade de Kigye, apoderando-se de várias elevações e ao mesmo tempo estabeleceram linhas relativamente estáveis nesse setor, onde um repentino ataque comunista levou as vanguardas vermelhas através de Pohang até o limite do importante aeroporto ao sul da localidade.

A respeito da batalha do bolsão de Changnyong

de 40 quilômetros, a sudoeste de Taegu, o general Lawrence Collins, da 1.ª Divisão de Infantaria, informou que "as águas do rio Naktong tingiram-se de vermelho, com o sangue dos comunistas coreanos".

MILLER disse ainda

que a ofensiva norte-americana nesse setor foi "a maior e mais rápida vitória do 8.º Exército na guerra da Coreia".

NO ENCALÇO DOS FUGITIVOS

Em perseguição dos vermelhos em debandada, além dos aviões, foram usados tanques e artilharia pesada. Os aviões de propulsão a jato das forças aéreas. Uma unidade do exército avançou tanto que teve que ser abastecida pelos aviões. As forças aéreas destruíram três tanques inimigos durante essa batalha e acreditam

WASHINGTON, 18 — (INS)

O general Lawton Collins e o almirante Forrest Sherman anunciaram que partirão amanhã, por via aérea, para Taegu, a fim de conferenciar com MacArthur. O almirante Sherman, chefe de operações navais, viajara pela primeira vez para o Extremo Oriente desde que teve início a guerra na Coreia.

COLLINS, chefe do estado maior

do exército visitou Taegu no mês de julho, em companhia do general Hoyt Vandenberg.

PROTESTO SOVIETICO JUNTO A O. N. U.

LAKE SUCCESS, 18 — (U. P.) — Estados e organizações satélites da União Soviética protestaram ante a ONU contra "os bombardeiros norte-americanos" e contra a atitude da Organização Internacional a respeito da Coreia.

O governo da Polónia e a Federação Internacional de Sindicatos

enviaram protestos já recebidos aqui contra "os bombardeiros norte-americanos em grande escala sobre as povoações e aldeias coreanas". A segunda informação jornalística, a Tchecoslováquia enviou também outro protesto contra os ataques aéreos e porque a ONU se recusou a receber informações de representantes do regime comunista norte-coreano.

Prosseguem as...

Como este não se achasse em Porto Alegre, houve dois dias de expectativa. As conversações que se fizeram, nesses dois dias, constituíram meras trocas de impressões pessoais, concluiu o sr. Oscar Figueira, confirmando, mas sem entrar em pormenores, que o sr. Cilon Rosa havia escrito uma carta ao sr. Marcel Terra, dizendo que o seu nome jamais seria obstáculo a entendimentos com as demais agremiações políticas.

LISTA DE CANDIDATOS

Diante da carta do sr. Cilon Rosa processaram-se os entendimentos para a escolha do candidato comum, tendo o PSD, em reunião dirigida pelos srs. Oscar Fontoura, Valtér Jobim,

se que outros dois tenham sido postos fora de combate.

Um comunicado do QG de MacArthur informa que aviões "Mustang" australianos atacaram as cidades de Uisong, Kwangju, Poksang-Dong, Songju e Yongsan, bem como uma ponte e um túnel na estrada perto de Waegwan, em 24 "raids" de bombardeio e metralhamento e abastecimentos comunistas.

Houve incêndios em todas as cidades.

O túnel ficou fechado numa das entradas. Um cruzador pesado, num "raid" pela costa oriental da Coreia, destruiu, ontem, 220 vagões de carros, patos ferroviários e pontes.

DEIXARAM TAEGU O PRESIDENTE E O EMBAIXADOR

TAEGU, 18 (U. P.) — Refugiados tomados de pânico retiraram-se desta capital provisória da Coreia do Sul, em obediência à ordem do governo. A maioria deles leva apenas o que pode carregar na cabeça, nos braços ou nas costas. O resto de seus pertences entraram no rio, ou abandonaram. Dois refugiados foram vistos no lado de estrada caídos de fome ou calor. Oficiais do exército calculam que pelo menos 40 mil habitantes de uma população de 80 mil tenham saído a pé ou em carros de boi, nas primeiras horas depois de ter sido dada a ordem de retirada.

Pela noite, todavia, o exodo diminuiu e alguns refugiados foram vistos no lado de estrada caídos de fome ou calor. Oficiais do exército calculam que pelo menos 40 mil habitantes de uma população de 80 mil tenham saído a pé ou em carros de boi, nas primeiras horas depois de ter sido dada a ordem de retirada.

WASHINGTON, 18 — (INS)

O general Lawton Collins e o almirante Forrest Sherman anunciaram que partirão amanhã, por via aérea, para Taegu, a fim de conferenciar com MacArthur. O almirante Sherman, chefe de operações navais, viajara pela primeira vez para o Extremo Oriente desde que teve início a guerra na Coreia.

COLLINS, chefe do estado maior

do exército visitou Taegu no mês de julho, em companhia do general Hoyt Vandenberg.

PROTESTO SOVIETICO JUNTO A O. N. U.

LAKE SUCCESS, 18 — (U. P.) — Estados e organizações satélites da União Soviética protestaram ante a ONU contra "os bombardeiros norte-americanos" e contra a atitude da Organização Internacional a respeito da Coreia.

O governo da Polónia e a Federação Internacional de Sindicatos

enviaram protestos já recebidos aqui contra "os bombardeiros norte-americanos em grande escala sobre as povoações e aldeias coreanas". A segunda informação jornalística, a Tchecoslováquia enviou também outro protesto contra os ataques aéreos e porque a ONU se recusou a receber informações de representantes do regime comunista norte-coreano.

Prosseguem as...

Como este não se achasse em Porto Alegre, houve dois dias de expectativa. As conversações que se fizeram, nesses dois dias, constituíram meras trocas de impressões pessoais, concluiu o sr. Oscar Figueira, confirmando, mas sem entrar em pormenores, que o sr. Cilon Rosa havia escrito uma carta ao sr. Marcel Terra, dizendo que o seu nome jamais seria obstáculo a entendimentos com as demais agremiações políticas.

LISTA DE CANDIDATOS

Diante da carta do sr. Cilon Rosa processaram-se os entendimentos para a escolha do candidato comum, tendo o PSD, em reunião dirigida pelos srs. Oscar Fontoura, Valtér Jobim,

Marcial Terra e Balbino Mascarenhas, apresentado três candidatos: Joaquim Durval, Ildo Meneghetti e Mano Vasconcelos, todos de origem mineira.

Os nomes não significavam a eliminação do candidato em foco dos trabalhistas, libertadores e udenistas: Aristio Pinto, diretor da Caixa Econômica Federal, no Rio de Janeiro.

AS CONVERSACOES TEM CARÁTER PESSOAL

Não obstante os entendimentos e a própria declaração do sr. Cilon Rosa de que não se trata de uma negociação, as conversações que se vêm processando no Rio Grande do Sul ainda estão sendo feitas sob a responsabilidade pessoal dos dirigentes dos partidos interessados.

Conforme declarou o sr. Marcial Terra,

o partido vai auscultar primeiro a reação de seus correligionários antes de tomar uma decisão importante. A declaração do sr. Cilon Rosa, já homologada, do sr. Cilon Rosa.

Ademar Faz...

do declarou, a que mais interessa para o seu trabalho de massa, e fez começo na Praça da Cruz Vermelha.

O sr. Ademar de Barros está, ao que parece, mais interessado em conquistar os votos do proletariado, concentrado na zona norte, do que dos gran-finos, residentes na zona sul. Daí a frase que lhe é atribuída e que está correndo a boca pequena pela cidade inteira:

— Se for, preciso, para ganhar a eleição, vou comprar uma casa no morro...

Getúlio Parte...

ve ontem largamente o mo sr. Danton Coelho, a quem reafirmou o seu propósito de não retirar, em hipótese alguma, a candidatura Café Filho. Debalde o presidente do P.T.B. solicitou ao governador de São Paulo que procurasse estudar uma fórmula, honrosa para ambos, sacrificando o deputado potiguar.

O sr. Ademar de Barros manteve-se, irredutível.

A despeito disso, o sr. Danton Coelho não se deu por vencido. E pediu mais alguns dias para dar a palavra definitiva do P.T.B. sobre o assunto.

A MAIORIA DO P.T.B. PRÓ CAFÉ

Parceira que os maiores resistências, que se levantam contra o sr. Café Filho, entre os amigos do sr. Getúlio Vargas, estão mesmo em alguns elementos de prova da dissidência do S.P.D., notadamente os srs. João Neves de Fontoura e Batista Luzardo, e o próprio candidato da aliança P.T.B.-P.S.P.

O diretório do P.T.B. é, na sua maioria, francamente favorável ao sr. Café Filho.

Ainda ontem ouvimos o líder da bancada trabalhista na Câmara dos Deputados, o sr. Gurgel Louzada, a seguinte opinião.

"Até agora, o nosso candidato é o sr. Café Filho. Nem vejo motivos para que não o seja, pois se trata de um magnífico candidato".

A POSIÇÃO DE DORNELLES E AZAMBUJA

No campo da dissidência do P.S.D., cumpre registrar a posição dos srs. Ernesto Dornelles e Bittencourt Azambuja.

Ambos não escondem suas simpatias pela candidatura Café Filho.

O sr. Ernesto Dornelles, com a discreção que lhe é peculiar, nada nos quis adiantar, ontem, quando o abordamos sobre o assunto, no Senado, sem deixar, contudo, de ressaltar que considera infantil o

argumento usado contra o nome do sr. Café Filho: a de que a sua candidatura tem colorido esquerdista.

"No Brasil — comentou o senador gaúcho — é muito comum acusar os outros de comunistas sem base".

NAO IRA A BELO HORIZONTE

Quanto ao sr. Café Filho, podemos informar que não seguirá amanhã com o sr. Ademar de Barros para Belo Horizonte, onde o governador de São Paulo deverá tornar público o seu apoio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, contrariando assim, mais uma vez, a política interna dos Estados, a orientação seguida pelo sr. Getúlio Vargas, que acaba de se decidir favoravelmente à candidatura do sr. Gabriel Passos.

O sr. Café Filho não pretende sair do Rio, neste fim de semana, devendo contudo seguir para o Rio Grande do Norte no próximo dia 25 do corrente, para os primeiros dias da semana de quarenta, na terça ou quarta-feira, coincidindo com a sua presença em Natal a do sr. Getúlio Vargas, que é ali esperado, como dissemos linhas atrás, no próximo dia 25 do corrente.

COMITÊ DO CAFÉ FILHO

Enquanto isso, já se encontra em fase de organização o Comitê Pró Candidatura Café Filho, de caráter a-partidário, sob a orientação do ex-deputado federal, sr. Abelardo Maranhão Este. Segundo se informa, terá representantes de todas as classes, interessando principalmente as que se consideram beneficiadas por iniciativas do candidato do P.S.P. à vice-presidência da República, através de projetos apresentados ou desaprobatos por ele na Câmara dos Deputados.

O propósito do sr. Abelardo Maranhão, avivando a memória dos que se interessam pela nossa crônica política, será lembrar que se trata de um médico, reputado por conhecimento e que, pertencendo à Câmara dos Deputados, na legislatura interrompida pelo golpe de 1937, foi eleito por recomendação da Liga Eleitoral Católica.

A COMITIVA DE GETULIO

A comitiva que acompanhará o sr. Getúlio Vargas, na sua viagem ao Norte do País, se compõe dos srs. Batista Luzardo, Gurgel do Amaral, Rui Almeida, Epitácio Pessoa, Carlos Gilson, José Mendonça Henriques, José Fajardo, coronel Gashypo Chagas Pereira, além dos jornalistas Samuel Wainer e Ozeas Martins.

E interessante notar que nenhum membro do PSB faz parte da comitiva em questão.

Encontraram-se...

CONVITE AO ENCONTRO

O encontro entre os srs. Getúlio Vargas e José Américo, estava já combinado desde antes, quando o ex-presidente da UDN chegou ao Rio, de volta de uma das suas viagens à Paraíba, na atual campanha política, quando recebeu, em sua residência, um emissário do P.T.B., que lhe comunicou a resolução do chefe trabalhista de prestigiar o movimento da Coligação Democrática, recomendando o nome do seu antigo ministro da Viação.

COINCIDÊNCIA ELEITORAL

Para o encontro de ontem, o sr. José Américo deixou a sua residência, no Jardim Botânico, em companhia do sr. Epitácio Pessoa e Cavalcanti, por volta das 22 horas.

— "A minha candidatura ao governo da Paraíba — teria dito ainda o sr. José Américo a pessoas amigas — tem um cunho popular, tal como a do sr. Getúlio Vargas à presidência da República. Há, portanto, uma coincidência puramente eleitoral entre nós".

REGISTRADO VARGAS POR UNANIMIDADE

Deve ganhar quem tiver mais votos nas urnas.

Os ministros Sampaio Costa, Machado Guimarães e Sabáia Lima, também acompanharam o pensamento dos seus colegas, opinando pelo registro da candidatura.

Situando a candidatura do sr. Getúlio Vargas em face das leis vigentes, assim se expressou o ministro Sabáia Lima: "O povo, na democracia, é fonte e fundamento de poder político. O conteúdo da democracia moderna é a igualdade, ao lado da liberdade,

que é a sua base e o seu clima. O candidato está no gozo dos seus direitos políticos, pois é senador, preenchendo portanto as condições de elegibilidade. Meu voto é autorizando o registro, cujo pedido defiro, na forma da Lei".

O PRESIDENTE ANUNCIA A DECISÃO

Após ouvidos todos os seis ministros, o sr. Lafayette de Andrada, presidente do T. S. E., anunciou a decisão daquele órgão, sendo portanto registrada a candidatura do sr. Getúlio Vargas, como candidato do PTB à presidência da República.

EDITAL

Prefeitura do Distrito Federal SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda de Licenças

O Diretor do Departamento da Renda de Licenças torna público, para conhecimento dos interessados, que, a partir de 1.º de agosto do corrente ano, será levada a efeito a revisão dos estabelecimentos comerciais, industriais e profissionais, com a atualização dos valores locativos, para efeito de cobrança dos impostos de indústrias e profissões e de localização, nos termos do Decreto 5.142, de 27-2-50 e Lei 312, de 22-12-48.

Comunica, ainda, que os funcionários designados para tal fim são portadores de carteira de identidade individual fornecidas por esta Diretoria, as quais deverão ser exigidas por ocasião do comparecimento dos mesmos. Solicita, outrossim, para o bom andamento dos serviços, que os senhores contribuintes se previnam com os necessários documentos para a competente verificação, no interesse recíproco.

Em 28 de julho de 1950 — (a.) THEOPHRASTO CORDEIRO DE ALMEIDA — Diretor do DRL.

GRATIFICAÇÕES PARA OS MILITARES EM SERVIÇO NO CAMPO OU NO MAR

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Diminui Diariamente o Comparecimento à Câmara

1 Hora e 10 Minutos Durou a Sessão — 1 Milhão de Cruzeiros Para o Tribunal de Contas — Vários Projetos Apresentados e a Fabricação de Folhas de Flandres Por Volta Redonda

Uma hora e dez minutos, exatamente, duraram os trabalhos da tarde de ontem, na Câmara dos Deputados. Os oradores que já vão escasseando, apresentaram projetos de menor importância ou fizeram pedidos e apêlos às autoridades executivas.

A parte da sessão destinada à Ordem do Dia, iniciada aliás com quarenta minutos de antecedência por falta de oradores no expediente, teve curta duração, pois com a presença de apenas 74 deputados no Palácio Tiradentes, nada mais foi possível fazer do que encerrar as discussões dos projetos em pauta e levantar a sessão por falta de oradores.

UM MILHÃO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS

O Poder Executivo encaminhou ao Congresso, acompanhada de exposição de motivos, Mensagem em que pede a abertura de um crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00 para ocorrer às despesas com as obras a serem efetuadas no prédio onde funciona o Tribunal de Contas da União.

SUMULA DA SESSÃO
EXPEDIENTE
— 31 deputados presentes.
— O sr. Jonas Correia justificou projeto de sua autoria que dá aos artigos do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra situação idêntica à dos oficiais de artes gráficas e à dos oficiais administrativos do mesmo Ministério.

— O sr. Alfredo Sá dá conhecimento à Casa da aprovação no Senado do projeto de lei que permite ao advogado o exercício da profissão em qualquer parte do país mediante a simples apresentação da carteira da Ordem dos Advogados, sem nenhuma outra medida burocrática. Salienta que a advocacia é a única profissão liberal cujo diploma não bastava para o exercício efetivo.

— O sr. Rui Almeida encaminha à Mesa projeto que autoriza o Poder Executivo, por intermédio do Ministério da Marinha, a reestruturação do Quadro Permanente de Maquinistas, Patroes, Foguistas e Marinheiros civis da quela Marinha.

— O sr. Carlos Valdemar apresenta projeto de lei que estabelece a pensão de Cr\$ 600,00 para a viúva e filhos de um trabalhador do Serviço Nacional de Obras contra as Secas, morto tragicamente em serviço.

— O sr. Toledo Pisa salienta a oportunidade de aprovação de projeto, em pauta, que dispõe so-

VITÓRIA A EMENDA, APESAR DA OPOSIÇÃO

Os Oficiais de Máquinas Receberam Mais — Relação Das Vantagens Concedidas Pelo Código de Vencimentos e Vantagens Dos Militares

A Comissão de Finanças da Câmara, prosseguiu ontem no exame do Código de Vencimentos e Vantagens Dos Militares, examinando mais algumas emendas, que aprovou. Contra o voto do relator, por sinal, determinando a concessão de uma "diária de campo", em compensação pelo excesso de dispêndio de energia e o desconforto decorrente de trabalhos realiza-



Café Filho

dos no campo. Tais serviços compreendem marchas, muros, exercícios de combate e campanha, de duração superior a 8 horas. Cada diária deve ser calculada sobre uma base de vencimentos dos oficiais, nas seguintes razões: para oficiais, 25%; para praças, 40%. O relator, sr. Amaral Peixoto, combatu tenazmente a emenda, alegando ser demasiado grande a despesa em que importa.

PARA A MARINHA
Não obstante, o relator pronunciou-se favoravelmente à emenda aditiva n. 7, que concede gratificações às forças da Marinha em serviço no mar. Também essa emenda foi aprovada. Por ela cria-se a "diária de dia de mar", para os militares embarcados em cruzeiro no mar, correspondendo a todo período superior a 12 e até 24 horas. O período de 6 a 12 horas, será considerado "meio dia de mar". O militar embarcado em navio da Armada, ou a ela incorporado, no exercício de suas funções, receberá uma diária calculada sobre um dia de vencimentos, na razão de 25% para os oficiais e 40% para

os praças o militar que perceber a gratificação de serviço em submarino não terá direito ao "dia de mar".

GRATIFICAÇÃO DE POSTO
Uma das emendas aprovadas determina que o militar em desempenho de cargo atribuído oficialmente, superior à sua, receberá os vencimentos integrais correspondentes a esse posto, excetuando os casos de substituição por motivo de férias, no go, sala, dispensa de serviço comum, serviço estranho ao corpo, de duração provável menor de 30 dias, repouso ativo, ou aerodromo administrativo até 30 dias.

São atribuídas aos militares as seguintes vantagens:

INCORPORAÇÕES — gratificação de tempo de serviço; gratificação de serviço aéreo; gratificação de paracadismo; gratificação de serviço submarino; gratificação de serviço militar.

NAO INCORPORAÇÕES — abono militar; tarçamento; gratificação e especialidade ou função; razão; etapa; gratificação de práticos.

TRANSITÓRIAS — gratificação de representação; gratificação de quinquênio especial; gratificação de ensino; gratificação de serviço de saúde; gratificação de serviço de engenharia; gratificação de serviço hidrográfico; gratificação de serviço de escadaria; gratificação de serviço de campo; gratificação de serviço de máquinas; gratificação de serviço no mar; gratificação de campanha.

OCASIONAIS — ajuda de custo; diária de alimentação fora da sede; diário de pouso de fora da sede; transporte; hospitalização; serviços médicos; congores; quantitativo para funeral; prêmio pecuniário.

ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO
Foi votada uma emenda do sr. Café Filho, determinando que ao militar que completar 5, 10, 15, 20, e 25 anos de efetivo serviço será atribuída gratificação correspondente a cinco, dez, quinze, vinte e vinte e cinco por cento sobre os vencimentos de seu posto ou graduação, a partir do dia imediato àquele em que se complete o quinquênio. Essa gratificação é extensiva aos militares que já se acham na inatividade. O pessoal embarcado nos navios da Armada, ou a ela incorporado, prestando serviço nas máquinas, receberá gratificação adicional sobre seus vencimentos, na razão de 10% para os oficiais e 25% para as praças.

SENADO FEDERAL

Censurado Pela Mesa, o General Góis Pretende

"Por Nos Devidos Termos" o Seu Discurso

Várias Expressões Foram Consideradas Impróprias e Cortadas da Peça do Senador Alagoano — 276 Milhões de Moedas de Vinte Centavos e Dois Cruzeiros — Inconstitucional Na Comissão, Constitucional No Plenário Um Projeto do Sr. Melo Viana

O sr. Góis Monteiro, no início da sessão de ontem do Senado, declarou ter verificado a omissão de partes de seu discurso da véspera, na publicação do mesmo fez o "Diário do Congresso". O senador alagoano adiantou que apenas observava, reservando-se para uma atitude posterior, quando já tivesse lido atentamente sua peça, que — disse — "pretende repór nos devidos termos". O que sucede é que à Mesa, à cuja frente se encontrava o sr. Melo Viana, usando de poderes lícitos, concedidos pelo Regimento Interno da Casa, censurou partes da oração do sr. Góis Monteiro, por considerá-las impróprias aos bons hábitos parlamentares. Trata-se de saber agora se, reclamando o general, a Mesa fará ou não valer a sua autoridade, em defesa do que se pretende seja o pudor do Senado, uma vez que o discurso de ante-ontem contém expressões e palavras excessivamente pesadas e rudes, dirigidas aos diretores de três jornais cariocas.

MAIS UM NETO DO PREFEITO

No expediente, foi lido ofício do prefeito do Distrito Federal, encaminhando as razões do veto oposto ao projeto de lei municipal que dispõe sobre a discriminação e reconhecimento das habitações construídas sem licença.

REESTRUTURAÇÃO DO PESSOAL DO DCT
O sr. Kerginaldo Cavalcanti solicitou informações sobre o projeto que reestrutura o quadro do pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos, uma vez que não havia sido ainda apresentada a matéria para votação.

A redação final fora votada com correções, esclarecendo a mesa — tendo sido devolvida para reimpressão. Os autos chegaram ao Senado, para o projeto ser votado segunda-feira.

CONCESSÃO DE TERRAS
Em virtude de emenda do sr. Atílio Vivacqua, voltou às Comissões o projeto que autoriza o Executivo do Espírito Santo a conceder gratuitamente, à empresa mista de imigração e colonização que se organiza, área de terras devolutas naquele Estado.

SERVIDORES DE DELEGAÇÕES FISCAIS
O plenário aprovou o projeto que estende os benefícios decorrentes do parágrafo 2.º do artigo 1.º da Lei 200, de 1947, aos antigos serventários das Delegações Fiscais do Tesouro Nacional, nos Estados, até 1936, aposentados antes da criação da Emenda, voltou às Comissões o projeto que dispõe sobre o preenchimento de vagas de catedrático nas faculdades de ensino superior.

CONSTITUCIONAL NO PLENÁRIO
A Comissão de Justiça julgou inconstitucional o projeto de lei do sr. Melo Viana, assegurando aos médicos sanitários do Ministério da Educação, aposentados antes da criação da Emenda, o benefício de 24 de janeiro de 1946 e beneficiados com os direitos e vantagens concedidos pelo mesmo decreto-lei, os proventos especificados no artigo 3.º da lei n. 488, de 15 de novembro de 1948. O plenário manifestou-se, pela constitucionalidade da proposição, que foi remetida às



Melo Viana

Comissões, para a audiência regular.

Foi aprovado o substitutivo que autoriza a transferência de imóvel do Departamento Nacional do Café, em liquidação, para o IPASE, situado à rua Sacadura Cabral, 208, para ampliação do Hospital dos Servidores.

Também foi aprovado o projeto que reorganiza os quadros de oficiais do Ministério da Aeronáutica. As emendas apresentadas formam projeto em separado. O projeto que dispõe sobre a classificação das tesourarias subordinadas ao Ministério da Fazenda, emenda, voltou às Comissões.

MOEDAS PARA TROCO
Aprovada, sobi à sanção presidencial o projeto da Câmara que autoriza o Ministério da Fazenda a mandar cunhar, na Casa da Moeda, a importância de duzentos e setenta e seis milhões de cruzeiros, em moedas auxiliares e divisionárias, na seguinte base: 10 milhões em moeda de dez centavos; 16 milhões de vinte centavos; 30 milhões de cinquenta centavos; 100 milhões de um cruzeiro; e 120 milhões de dois cruzeiros. As moedas destinam-se a troco e substituição de seu equivalente em cédulas de papel dilaceradas, que serão recolhidas à Caixa de Amortização e incorporadas a moedas deformadas ou encardadas e moedas metálicas de antigo cunho, conforme as instruções que, nos termos do artigo 8.º do decreto-lei n. 4.791, de 5 de outubro de 1942, forem baixadas pelo ministro da Fazenda.

Substituindo o sr. Salgado Filho na Comissão de Finanças, foi designado o sr. J. Braga Pinheiro.

ASSINADO O CONVÊNIO DE COMERCIO COM A ALEMANHA

Falta Agora Somente a Ratificação Pelo Congresso — As Condições De Troca

Foi assinado em Bonn, Alemanha, o ajuste comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, regulando a troca de mercadorias, cujas negociações se encerraram a 7 de maio último. Falta agora somente a ratificação pelo Congresso Nacional, para se iniciar a execução do acordo.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
Em resumo, a seguinte lista de exportações brasileiras para a Alemanha, previstas no documento ora assinado: matérias primas, 65.550.000 dólares; gêneros alimentícios, 44.550.000 dólares; manufaturas, 500.000 dólares; diversos, 4.400.000 dólares. Total, 115.000.000 de dólares. Destes, a maior parte, excluídos os tipos merino; minério de ferro; e café.

IMPORTAÇÕES ALEMÃS
Importará o Brasil os seguintes artigos: animais vivos, 1.600.000 dólares; matérias primas, 17.120.000 dólares; gêneros alimentícios, 1.250.000 dólares; manufaturas, 90.150.000 dólares; diversos, 4.880.000 dólares. Total 115.000.000 de dólares.

CONDIÇÕES
As operações serão autorizadas trimestralmente pelos dois governos, na base mínima de 25% dos valores de cada lista. Havendo escassez temporária do produto, será reduzida a percentagem, para não prejudicar o consumo interno. Por outro lado, podem as listas ser alteradas. As licenças de importação e exportação devem ser dadas tendo em vista o princípio básico do equilíbrio razoável dos pagamentos, mantendo-se, tanto quanto possível, uma distribuição justa entre os produtos constantes das listas.

INTRASFERÍVEIS
As mercadorias incluídas nas duas listas anexas ao acordo serão destinadas exclusivamente ao consumo interno, ou à transformação pelas manufaturas para exportação. As exceções serão admitidas somente por via de mútuo consentimento.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA RENOVOU TOTALMENTE O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Presidente o Jornalista José Eduardo de Macedo Soares — Naturalizações — O Novo Reitor da U. B.

O Presidente da República assinou decretos concedendo dispensa das funções de membros do Conselho Nacional de Desportos, a João Lira Filho, Hilton Santos, Domingos Vassallo Caruso, Joaquim Moreira Rabelo, Rivadavia Corrêa Meyer e almirante Alberto de Lemos Basto. Por outros decretos, foram designados para as mesmas funções, José Eduardo de Macedo Soares, presidente; Manoel Ferreira de Castro Filho, Fábio Carneiro de Mendonça, Dario de Melo Pinto, Carlos Martins da Rocha e tenente coronel Sílvio Américo Santa Rosa.

APROVADOS OS ESTATUTOS DA C. B. D. U.

Foram aprovados os novos estatutos da Confederação Brasileira de Desportos Universitários em decreto assinado pelo presidente da República.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, o brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, e o sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, em conferência, o general Aurélio José de Lima Camara, chefe de Polícia, e o sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, e em audiência, o sr. Luiz Fernando Gusmão.

O SUBSTITUTO DO SR. PEDRO CALMON NA REITORIA
O presidente da República escolheu, para reitor interino da Universidade do Brasil o prof. Decilino do Couto que já vinha exercendo o cargo.

NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS
O presidente da República assinou decretos na pasta da Justiça — Concedendo naturalização: a Lilliano Paulette Schoenacker, natural da França; a Yoshio Enden, natural do Japo; e Buzena Berger, natural da Itália; a Luiz Forno, Maximiliano Santuschkin e Seyewes Fedelsky, naturais da Rússia; a Moyses Goldin, natural da Rumania; e Luis Goldberg, Marcos Ring, Maria Beck, Maria

ria Fallina Reitter, Miguel Karkatit, Hunan Paltovysky, Hymnat Bettler, naturais da Polônia; a Katie Buclap, Margaret Luises Paulino Meyer, Marilano Lanz, Maria Sommeracker, Ricardo Wagner, Soudinguste Eke Conrado Brune, Sigmund Ullmann, Souza Holmer, Sumano Kienberg, Ursula Helena Machado de Campos, Wilhelm Simon Brum, Ikl Stebert, naturais da Alemanha.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE
Ficam No Mesmo Lugar Os Possedistas Que Aderem Ao P.T.B.

O Sr. Alberto Torres Ridiculariza a Mudança De Legenda Do Sr. Fonseca Dória e Outros Amaralistas — Votará No Sr. Sá Tinoco, Apesar De Considerá-lo Um Homem Sem Palavra — Ridículo e Espanto — Política De Aruama — Faltou "Quorum"

O deputado Fonseca Dória, que há dias anunciou a sua decisão de ingressar nas fileiras do Partido Trabalhista, abandonando o PSD sob cuja legenda foi eleito, voltou ontem, a ocupar a tribuna ao se iniciar a hora do expediente com o objetivo de responder a essa pergunta formulada pelo sr. Alberto Torres no dia que deu notícia oficial à Casa de que passava a integrar a bancada trabalhista e que, no momento, não fora respondida. A pergunta do sr. Alberto Torres limitava-se a investigar se o novo trabalhista iria votar no nome do sr. A. Peixoto para governador do Estado, uma vez que responsabilizara a direção do PSD, pela sua exclusão da chapa pesadista para depu-

tados estaduais e o ex-interventor, neste caso, era o maior responsável como presidente do PSD.

Antes de responder aquela pergunta, o sr. Fonseca Dória voltou a discorrer sobre a política municipal de Itaperuna, classificando os chefes possedistas locais de "homens que faltaram com a sua palavra de honra" no respeitante ao seu caso. Citou o sr. Sá Tinoco, nominalmente, como o principal responsável depois de agredir o senador possedista com convites pejorativos sobre as suas atividades políticas. Por fim, entrou prontamente no assunto, respondendo a pergunta do sr. Alberto Torres com a seguinte conclusão:

(Conclui na 5.ª página)

de salários para os operários da Prefeitura, e outros servidores.

em número que alcança 60% do funcionalismo.

PRORROGADA A SESSÃO E APROVADO UM PROJETO SEM NÚMERO

Prorrogada a sessão por trinta minutos, a Casa aprovou, apenas com 13 vereadores presentes, o projeto reestruturando a carreira de escrivães da Prefeitura, sob a vigilância do sr. Xavier d'Araújo.

PRORROGADA A SESSÃO E APROVADO UM PROJETO SEM NÚMERO

Prorrogada a sessão por trinta minutos, a Casa aprovou, apenas com 13 vereadores presentes, o projeto reestruturando a carreira de escrivães da Prefeitura, sob a vigilância do sr. Xavier d'Araújo.

PRORROGADA A SESSÃO E APROVADO UM PROJETO SEM NÚMERO

Prorrogada a sessão por trinta minutos, a Casa aprovou, apenas com 13 vereadores presentes, o projeto reestruturando a carreira de escrivães da Prefeitura, sob a vigilância do sr. Xavier d'Araújo.

CÂMARA DOS VEREADORES

REESTRUTURADA A CARREIRA DOS ESCRITURÁRIOS DA PREFEITURA COM APENAS TREZE VEREADORES PRESENTES

A sessão de ontem correu num clima de serenidade, não se registrando, por conseguinte, qualquer incidente. Apesar da falta de número, foram aprovados dois projetos, sendo um deles reestruturando a carreira dos escrivães da Prefeitura do Distrito Federal, matéria proveniente de mensagem do executivo.

Os primeiros debates da sessão se prenderam, porém, ao requerimento do sr. João Machado solicitando inclusão de verba no Orçamento destinada ao alargamento de um trecho da avenida Getúlio Vargas, na altura do Mangue.

O requerimento em questão solicita que a verba seja de quinhentos milhões de cruzeiros, pronunciando-se contra a proposição o sr. Tito Livio, relator do Orçamento. Foi, porém, à margem do orçamento, declarando ser muito mais importante rasgar viadutos nos pontos críticos do tráfego, do que alargar trechos de ruas, pois se aqui facilita o tráfego, aqui, nos locais onde se requer alargamento, prosseguirá difícil o escoamento.

A EXTRADIÇÃO DE HERBERT CUKORS
O primeiro orador inscrito, sr. Breno Silveira, ocupou-se do caso do letoniano Herbert Cukors, acusado de genocídio, que esteve ligado há pouco num incidente registrado na Lagoa Rodrigo de Freitas. Lendo abundante documentação, inclusive reportagens, o orador demonstrou que o governo brasileiro deve entregar o criminoso, sob pena de tempo às autoridades de seu país, pois é um criminoso político, um nazista, além de ser acusado como criminoso de guerra.

CRÍTICAS À POLÍTICA DE AUMENTO DE IMPOSTOS
Depois do sr. Álvaro Dias enaltecer a figura de San Martín, o vereador Xavier d'Araújo ocupou-se da orientação da Câmara Municipal no tocante à taxa de impostos, acusando o legislativo carioca como responsável do aumento de vários deles, mostrando ao mesmo tempo que somente a UDN manteve a sua política contrária aos agravamentos solicitados pelo Prefeito Mendes de Moraes. Concluindo a sua oração, solicitou a aprovação de seu projeto, diminuindo o imposto indireto.

Faltou ainda o sr. Tito Livio, declarando-se mais uma vez contra o desmonte do Mórro de Santo Antonio, da maneira como o Prefeito a deseja.

À ORDEM DO DIA
Foi aprovado apenas um projeto, faltando número quando a Casa teve que deliberar sobre a segunda matéria da Ordem do Dia. O projeto aprovado, e que terá nova discussão em virtude do substitutivo apresentado, dispõe sobre vendas a serem efetuadas por cooperativas de consumo, de autoria do sr. Osório Borka.

Presseguiu, porém, a sessão, apesar da inexistência de número, falando entre outros o sr. Paes Leme, pedindo melhorias

de salários para os operários da Prefeitura, e outros servidores.

em número que alcança 60% do funcionalismo.

PRORROGADA A SESSÃO E APROVADO UM PROJETO SEM NÚMERO

Prorrogada a sessão por trinta minutos, a Casa aprovou, apenas com 13 vereadores presentes, o projeto reestruturando a carreira de escrivães da Prefeitura, sob a vigilância do sr. Xavier d'Araújo.

PRORROGADA A SESSÃO E APROVADO UM PROJETO SEM NÚMERO

Prorrogada a sessão por trinta minutos, a Casa aprovou, apenas com 13 vereadores presentes, o projeto reestruturando a carreira de escrivães da Prefeitura, sob a vigilância do sr. Xavier d'Araújo.

PRORROGADA A SESSÃO E APROVADO UM PROJETO SEM NÚMERO

Prorrogada a sessão por trinta minutos, a Casa aprovou, apenas com 13 vereadores presentes, o projeto reestruturando a carreira de escrivães da Prefeitura, sob a vigilância do sr. Xavier d'Araújo.

PRORROGADA A SESSÃO E APROVADO UM PROJETO SEM NÚMERO

Prorrogada a sessão por trinta minutos, a Casa aprovou, apenas com 13 vereadores presentes, o projeto reestruturando a carreira de escrivães da Prefeitura, sob a vigilância do sr. Xavier d'Araújo.

PRORROGADA A SESSÃO E APROVADO UM PROJETO SEM NÚMERO

Prorrogada a sessão por trinta minutos, a Casa aprovou, apenas com 13 vereadores presentes, o projeto reestruturando a carreira de escrivães da Prefeitura, sob a vigilância do sr. Xavier d'Araújo.

PRORROGADA A SESSÃO E APROVADO UM PROJETO SEM NÚMERO

Prorrogada a sessão por trinta minutos, a Casa aprovou, apenas com 13 vereadores presentes, o projeto reestruturando a carreira de escrivães da Prefeitura, sob a vigilância do sr. Xavier d'Araújo.

O DRAMA DE ROOSEVELT

CAPÍTULO XX

(Primeira Parte)

O Presidente da Guerra: de "Torch" a Teerã — Pearl Harbor — Sua Contribuição Para a Luta

O miserável bandido Abraham Lincoln assinou um digito chamado John Wilkes Booth e a lâmpada elétrica inventou Edison. Os exércitos belgas invadiram a pequena e pacífica Alemanha em 1914, o transatlântico "Titanic" afundou um iceberg e Hitler aniquilou Chamberlain, em Munich. Inversões dos fatos como estas não são menos absurdas do que a lenda insistentemente divulgada por alguns inimigos de Roosevelt de que foi FDR, e não os japoneses, quem atacou a esquadra norte-americana em Pearl Harbor.

O ataque, na verdade, foi realizado porque a política norte-americana — muito embora fosse de caráter defensivo — colocou os japoneses numa situação desesperada.

Roosevelt, na realidade, tinha tanta cautela em não comprometer seu país numa ação armada que disse, num almoço na Casa Branca, como consta das investigações em torno do episódio de Pearl Harbor, que duvidava que os Estados Unidos fossem à guerra mesmo que os japoneses atacassem as Filipinas. Os acontecimentos, porém, foram demasiados fortes para ele.

PEARL HARBOR
Já mencionamos a firmeza de Roosevelt no dia de Pearl Harbor, a tranquilidade com que recebeu o choque e, sobretudo, a sua coragem. O fato de a crise finalmente se ter resolvido deve ter sido um alívio.

"Roosevelt demonstrou capacidade para dominar e controlar uma emergência suprema, que

é a mais rara e valiosa característica de qualquer estadista" — este o depoimento de Sumner Welles.

A última pessoa a avistar-se com Roosevelt, naquela noite, foi Edward R. Murrow, da Columbia Broadcasting System, que acabava de regressar de Londres. A senhora Roosevelt, o convidara para jantar na Casa Branca, mas, quando Murrow soube do ataque a Pearl Harbor, presumiu que o mesmo seria cancelado. Entretanto, disseram-lhe que esse dia se encontrava em um momento de emergência e que Roosevelt não apareceria para jantar. Mas enviou-lhe um recado para que esperasse e Murrow ficou sentado no corredor perto do Salão Oval durante uma ou duas horas, enquanto os ministros e parlamentares entravam e saíam. Um ilustre senador erigiu para um igualmente ilustre alimentante: "Você não serve para comandar nem um barco a remo!" Hopkins viu Murrow e perguntou-lhe o que fazia ali, tendo este respondido: "Não sei. Acha que devo esperar?" Hopkins retrucou: "Se o chefe mandou esperar, espere". Finalmente, Roosevelt recebeu Murrow quase à meia noite. Não parecia nervoso e sua voz era tranquila e pausada. Tocou uma campainha e entrou o general Donovan. O presidente cumprimentou-o: "Que é que você sabe, Bill?" Donovan, naturalmente, não sabia de nada; prontamente, o presidente lhe contou o que havia. Donovan sugeriu um plano para a defesa de emergência das costas das Filipinas. Murrow re-



Por JOHN GUNTHER

(Autor de "O Drama da Europa", "O Drama da América Latina", "O Drama da Ásia" e "O Drama dos Estados Unidos").

Copyright Press Features — APLA — Exclusividade, no Distrito Federal, do DIÁRIO CARIOCA (Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita).

corda que a última observação do presidente foi uma frase cheia de indignação: "E dizer que todos os aviões foram apreendidos em terra".

O pouco dias que se seguiram a Pearl Harbor constituem o único período conhecido em que FDR não foi loquaz para os visitantes. Falava apenas o essencial; as audiências eram breves e o tempo rigorosamente controlado.

A CONTRIBUIÇÃO DE FDR PARA A GUERRA
Em primeiro lugar, escolheu uma equipe militar de primeira classe, e nunca interferiu, junto a seus membros, Leahy, Marshall, King e Arnold constituindo um quadrângulo que durou até o fim da guerra.

Teria Roosevelt alguma vez rejeitado uma importante decisão estratégica do Estado-Maior Conjunto ou dos Chefes do Estado Maior Aliado? "Nunca", disse-me uma vez o almirante Leahy. No entanto, duas ofensivas no teatro da Ásia foram subitamente canceladas, na Conferência do Cairo de 1943, em grande parte por decisão do presidente.

No nível tático, FDR raramente dava ordens; pouco ligava o que se passava nas operações locais, desde que os grandes objetivos fossem atingidos, embora estivesse sempre a par de tudo.

Em segundo lugar, embora FDR desse plena liberdade de ação aos chefes militares, ao mesmo tempo que os estimulava, nunca se conformou em de-

sempenhar, mesmo remotamente, o papel de litore. Era ele o chefe, não queria que a designação de Comandante-Chefe fosse apenas título. Gostava, com o orador e a curiosidade de uma criança, da parafernália secreta da Sala de Mapas da Casa Branca, porém, nunca se deixaria desviar, "ficou como um bobo diante dos mistérios militares".

Em terceiro lugar, a estratégia de Roosevelt foi perfeita. Foi ele (naturalmente em combinação com Churchill) quem tomou a decisão, apenas algumas semanas depois de Pearl Harbor, segundo a qual a Alemanha, e não o Japo, devia ser derrotada em primeiro lugar; foi ele quem instituiu em favor da operação TORCH, a invasão da África do Norte, como preliminar para o assalto contra a Europa, apesar da oposição de alguns de seus melhores conselheiros, como Stimson e Marshall; foi ele quem insistiu em que as forças terrestres norte-americanas deviam ser lançadas contra as tropas terrestres alemãs e mais cedo possível; sobretudo, foi ele quem manteve uma contínua pressão sobre Churchill para o lançamento da operação OVERLORD, a segunda na França.

Em quarto lugar, Roosevelt sabia que, em última análise, o desfecho da guerra seria decidido pelo poder da produção industrial norte-americana. Não há necessidade de apontar a lenta e às vezes tímida evolução. Mas, podemos lembrar que, em princípios de 1942,

FDR teve coragem — e a visão — de estabelecer um programa de construção de 60.000 aviões naquele ano, 45.000 tanques, 20.000 canhões anti-aeross e 8.000.000 de toneladas de navios, e elevar essas cifras formidáveis para 100.000 aviões, 75.000 tanques, 35.000 canhões anti-aeross e 10.000.000 de toneladas de navios em 1943. Quanto a indomável energia e o extraordinário otimismo de Roosevelt muito contribuíram para o moral nacional.

Sexto, Roosevelt fez o possível, enquanto se travava a guerra para assegurar a participação norte-americana na organização da paz.

Finalmente, consideramos os aspectos negativos. O presidente, cuja melhor qualidade nunca foi a administração, sempre se recusou a delegar autoridade ou a definir precisamente as esferas de influência. Este era um defeito familiar. O presidente, como é sabido, frequentemente dava a seus auxiliares instruções contraditórias enviando emissários irresponsáveis sem consultar as autoridades regularmente constituídas e tinha seus favoritos. Possuía uma excessiva confiança na sua resistência e na sua simpatia, trabalhava demasiadamente e às vezes não essencialmente ocupava uma parcela fantástica de seu tempo.

A seguir:

À INVASÃO DA ÁFRICA DO NORTE — FDR VERSUS SALAM — TEERã E A SEGUNDA FRENTE

Em quarto lugar, Roosevelt sabia que, em última análise, o desfecho da guerra seria decidido pelo poder da produção industrial norte-americana. Não há necessidade de apontar a lenta e às vezes tímida evolução. Mas, podemos lembrar que, em princípios de 1942,

A Nossa
OpiniãoElegível Mas
Incompatível...

Danton JOBIM



Um Espetáculo Deprimente

A Câmara Legislativa da cidade viveu momentos de agitação. Pior do que agitação, pois o que ali se passou foi um espetáculo bastante vergonhoso e deprimente. A causa de tudo: uma carta do ex-vereador integralista sr. Jaime Ferreira, lida pelo seu sucessor Cotrim Neto.

Justificam-se debates acalorados nas assembleias políticas, quando se trata de discussões doutrinárias em torno de projetos e casos políticos. Tudo, porém, dentro do terreno da educação e do respeito que cada representante do povo deve tributar aos seus companheiros.

O vereador integralista provocou o triste incidente. Descendeu a bater-se em luta corporal com outro vereador. Bancou o valente e o provocador. Evidentemente, a nossa Câmara Legislativa não é, nem pode ser, um "ring" de box. Esses espetáculos, evidentemente, matam no espírito do povo a sua confiança naqueles que, representando partidos, são também, representantes da sua soberania.

O fascismo — no caso o Integralismo — tem o maior interesse em desmoralizar o sistema democrático, que sempre combateu. Daí, essas provocações irritantes que estão exigindo um corretivo exemplar!

Uma Química...

ANTIGAMENTE, isto é, há pouco mais de dez anos, uma Caixa de fósforos custava um tostão e toda a caixa de fósforos continha, no mínimo, 60 palitos. Os fabricantes dessa mercadoria acharam que já não podiam vender mais a caixinha por preço tão vil e obtiveram um pequenino aumento de 100%, e, de imediato, reduziram também para cerca de 45 o número dos palitos. O aumento não satisfez de todo aos industriais e não lhes foi difícil arranjar um novo aumento de mais um tostão. De maneira que, em 10 anos, a alta dos fósforos ascendeu a 200% e a seguir, já agora, o número de palitos desceu para pouco mais de 30! Quer dizer: por 60 palitos pagávamos um tostão. Por 30 palitos estamos pagando atualmente três tostões, o que corresponde a um aumento real, não de 300, mas de 600%!

De onde se conclui que a química dos fabricantes põe um chinelo a falta de escrúpulos de certos negociantes que inventaram o quilo de 900 gramas e o metro de 90 centímetros, porque, se fósforo fosse vendido a peso ou a metro, o quilo seria de 500 gramas, e o metro de 90 centímetros...

As vítimas só pedem a quem de direito que, quando o fósforo for vendido a 40 centavos, as caixinhas não diminuam o número de 30 palitos. Ninguém dirá que os esquilados estão pedindo este mundo e o outro...

Cuidado Com Eles!

HÁ na cidade um Movimento Nacional pela Proibição das Armas Atômicas. É uma organização tipicamente comunista, que está procurando angariar assinaturas do povo, iludindo-o na sua boa fé. O órgão bolchevista, diariamente, publica uma relação dos locais onde os interessados poderão assinar o famoso manifesto com que se pretende mostrar que a nossa gente está aliada aos imperialistas de Moscou.

Entre as entidades indicadas encontra-se a "Imprensa Popular".

Não admira que os comunistas usem desses processos de mistificação, porque eles fazem parte da sua técnica. Basta lembrar a célebre campanha, pró-paz, desencadeada em todo o mundo, ao mesmo tempo, e já completamente desmascarada. O que admira é que nos meios políticos e sociais da nossa terra, encontrem-se homens de responsabilidade — como o sr. Alencastro Guimarães por exemplo — que emprestam os seus nomes para dar ao movimento anti-atômico um cunho de imparcialidade política. A verdade é que esses cavaleiros ou agem de má fé ou são uns anjinhos que não merecem viver neste mundo de tantos pecados e tantas misérias. O céu os espera de portas abertas.

O Candidato A Ditador

O Tribunal Eleitoral registrou a candidatura do sr. Getúlio Vargas à sucessão presidencial da República. A decisão desse órgão do Poder Judiciário deve ser, sem dúvida, respeitada. O sr. Vargas vai mesmo disputar com o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Cristiano Machado o elevado cargo de chefe da Nação.

Consumado o fato, não adianta discuti-lo mais. Resta, agora, ao povo brasileiro meditar e agir. Todo o cidadão tem o dever de realizar uma viagem espiritual pelos quinze anos que decorreram, 1930 a 1945, pensar bem sobre os acontecimentos que se desenrolaram nesse período da nossa história republicana, antes de levar o seu voto para as urnas.

Aqueles que amam a liberdade, que desejam viver tranquilos, que não querem estar sob a ameaça constante do chicote e da cadeia — esses não votarão no candidato de Ademar de Barros. Estamos diante de dois caminhos: o da democracia e do totalitarismo. Há, sem dúvida, quem prefira o segundo. A maioria prefere o primeiro, que é o certo e o digno.

Respeitando a deliberação do Tribunal Eleitoral, não temos dúvida em alertar o povo brasileiro sobre o perigo que seria a eventual vitória eleitoral do candidato à ditadura. Basta olhar o passado. É um espetáculo. E a imagem que nele se reflete cria, para todos os democratas, o dever de votar contra sua reedição.

Os juizes do Tribunal Superior Eleitoral deferiram unanimemente o registro da candidatura Vargas. Não que julguem o candidato compatível com o regime democrático vigente. Têm-no por não incurso em nenhuma das inelegibilidades expressas na Constituição. Competiria ao Congresso, segundo se depreende de alguns votos, reconhecer a incompatibilidade do ex-ditador com o sistema político que a nação instituiu sobre as ruínas da ditadura getulista.

Estamos vendo claramente que alguns juizes do Tribunal, em vez de resolver definitivamente a questão, preferiram ladeá-la. O sr. Getúlio Vargas é elegível. Mas será, porventura, compatível com o regime? O Tribunal não responde e a argumentação que se produziu sobre a matéria indica, seguramente, que os juizes não consideram líquida a compatibilidade referida.

De modo que, se a espada de Dâmocles não fosse um rombudo lugar-comum, poderíamos dizer, agora, que ela continua suspensa sobre a cabeça do candidato.

O fato, porém, é que, desejosa de preservar a pureza do regime, a Justiça Eleitoral não se sentiu com forças para impedir o registro de um candidato à presidência da República, por piores que fossem os seus antecedentes antidemocráticos. Entretanto não lhe parece ameaçador ao regime o processo adotado na República Velha, de confiar ao Congresso a seleção dos que deveriam ser proclamados eleitos, ou seja, o uso do reconhecimento de poderes com um critério muito amplo e praticamente discricionário.

Não há dúvida que, no caso especialíssimo do sr. Getúlio Vargas, pode o Congresso legitimamente negar-se a deferir-lhe o compromisso, tendo-o por incompatível com o regime que surgiu de sua deposição. Mas também não é lícito duvidar que, constitucionalmente, essa providência é muito mais difícil que a pura e simples recusa do registro. Além disso, abrir-se-á, de qualquer modo, um sério precedente, que não deixa de ter os seus perigos, dada a frialdade dos nossos costumes políticos.

Por outro lado, as duras expressões com que eminentes figuras do Tribunal se referiram ao sr. Getúlio Vargas, reconhecendo o conteúdo antidemocrático de sua candidatura, valem por uma condenação moral do candidato, que o ferreteia perante a consciência jurídica do país.

NAÇÕES UNIDAS

REDUZIU-SE o Conselho de Segurança das Nações Unidas a tribuna internacional de propaganda política, desde que há três semanas assumiu sua presidência em Lake Success, Jacob A. Malik, delegado soviético. Mudando de atitude subita e surpreendentemente, inaugurou ele então a sessão iniciada no dia 1.º deste mês, encerrando um boicote de seis meses da URSS as N. U.

Constava a agenda da sessão do Conselho, de acordo com a Carta das N. U. que lhe responsabiliza pela manutenção da paz e da segurança internacional, apenas de um assunto: "Queixa de agressão à República da Coreia".

Aplicando táticas obstrucionistas tem o delegado soviético impedido até agora seu debate, limitando-se as sessões a discursos de propaganda e contra-propaganda.

Com um olho no microfone e outro na Ásia, acusou ele os EE.UU. de terem instigado a guerra para proteger seus interesses na Coreia do Sul, revelando que MacArthur, procurando um pretexto para permanecer na Ásia por não querer retornar aos EE.UU., havia planejado a invasão. Pretende ele que uma fotografia mostrando John Foster Dulles e John J. Muccio, embaixador norte-americano, numa trincheira na Coreia, é prova de terem eles iniciado a guerra, acrescentando que forças da Coreia do Sul atravessaram o paralelo 38 e invadiram a Coreia do Norte no dia 25 de junho, sendo repelidas depois de avançarem dois quilômetros.

Foram os EE.UU., segundo ele, que forneceram armas à Coreia do Norte, pois essas foram capturadas em grande quantidade aos coreanos do sul. As armas da Coreia do Norte, declarou, foram vendidas pela URSS durante sua ocupação do país, antes da evacuação em dezembro de 1945.

Os EE.UU. são, portanto, "gangsters-agressores", "cínicos canibais" e as nações que apoiaram a decisão das N. U. de defender a Coreia do Sul, seus "fantoques".

Pronunciadas em Lake Success, destinam-se suas palavras à Coreia do Norte, à China e a toda a Ásia, onde insistem agora os comunistas mais do que nunca com o "slogan": "A Ásia para os asiáticos".

DA BANCADA DE IMPRENSA

Direita e Esquerda

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

O sr. Durval Carvalho, de São Gonçalo, Niterói, cuja primeira carta — a qual respondemos em crônica publicada a 6 do corrente, sob o título: "Camisa de onze varas" — nos havia parecido suspeita de integralismo, disfarçado em brigadelismo, enviou-nos a sua réplica, repelindo essa interpretação. "Nunca fui integralista", diz ele, "nem conheço métodos ou princípios dessa ordem de partido. Sou democrata e, como tal, anticomunista; isso porque sei o que essa esquerda tem feito pelo mundo afora. Sou também refratário ao fascismo; considero a direita como nazismo nardo e a esquerda como nazismo vermelho."

OITO OU OITENTA

Diante dessa declaração categórica, é um dever de lealdade retificar aquela primeira impressão. E, uma vez que o sr. Durval, em outro passo de sua carta, nos diz que tem "horror às ditaduras" e por isso lutará "pela preservação da democracia, único regime que se ajusta aos desígnios de Deus", parece que, com alguma vontade de parte a parte, poderemos nos entender.

Acha esse leitor que pretendemos encobrir o sol com peneiras ao contestar a pretensa "comunização" da Esquerda Democrática, atual Partido Socialista Brasileiro. "V. S. reconhece a direita como fascismo; neste caso, reconhece a esquerda como que? Não há outra saída: direita é fascismo e esquerda é comunismo."

Como se vê, o sr. Durval não tem metas-medidas e passa instantaneamente de oito a oitenta. Esse modo simples de mais de classificar as opiniões políticas e os programas de partidos, não é aconselhável. Sua adoção dá como resultado o que acontece ao prezado leitor do São Gonçalo: uma involuntária deformação parcial do panorama político, sobre o qual não é possível, nessa base, formar idéias inteiramente claras e justas.

Os socialistas brasileiros da antiga Esquerda Democrática aproximam-se, antes, dos trabalhistas ingleses e não se distanciam menos do que esses, do comunismo, em

métodos de ação e em concepção e projetos de governo. A diferença que vai de uns a outros, mede-se, no caso brasileiro, pelo que distingue o sr. João Mangabeira do sr. Luiz Carlos Prestes, o sr. Hermes Lima ou o sr. Domingos Velasco, do sr. Pedro Pomar ou do sr. Diógenes Arruda. E só comparar e concluir.

INFILTRAÇÕES

Raramente o sr. Durval encontrará esses representantes na defesa dos mesmos pontos de vista. Muito mais frequente será vê-los em debate, não menos vivo do que os travados contra os comunistas pelos representantes de quaisquer outros partidos democráticos. Entre eles existe, até certa rivalidade, muito compreensível, à vista da circunstância de disputarem entre si as preferências do mesmo eleitorado: as massas proletárias. O fenômeno é universal, e não apenas brasileiro. O socialismo (ou trabalhismo) conquista votos a expensas do comunismo. E, assim, ambos se combatem.

No caso da sucessão presidencial, por exemplo, um candidato que os comunistas, na certa, não irão sufragar, é o sr. João Mangabeira. Admitimos que tentem infiltrar-se nas fileiras socialistas, para uma operação estratégica a seu modo, como a conquista de associações de classe (exemplos: U. T. I., A. B. D. E., sindicatos diversos), que lhes permitiria sujeitar disfarçadamente o P. S. B. Mas, isso provocaria a reação imediata dos socialistas, logo que percebessem a manobra, podemos estar seguros. Até o presente momento, ainda não foi tentada, que se saiba, uma investida sub-reptícia desse gênero. A infiltração comunista se tem dirigido, de preferência, a outros partidos, em que os métodos stalinistas estejam menos manjados.

Não pode, pois, o sr. Durval insistir na alegada comunização de P. S. B., que é imprecisa e completamente errada. Quanto aos outros tópicos de sua carta, ficarão para outra conversa.

Ciência ao Alcance de Todos

Tratamento das Sinusites Maxilares

Já é noção antiga a filiação das sinusites maxilares, a duas origens principais, a nasal e a dentária, tendo as primeiras a sua razão de ser nos resfriados frequentes e as outras na lesão dos ápices dentários em relação direta e às vezes mesmo fazendo protusão na cavidade do seio maxilar, apenas separados dele, pela mucosa de revestimento sinusal, sem nenhum limite ósseo portanto. Atualmente, no entanto, com os modernos conhecimentos de alergia e o consequente enriquecimento da lista das manifestações consideradas de mecanismo alérgico, mais esta noção etiológica (de causa) se acrescentou ao determinismo das sinusites maxilares. Isto quer dizer, que ao lado das sinusites maxilares de origem nasal e dentária, temos também as de origem alérgica ou mistas, infecto-alérgicas, que o especialista em doenças do nariz e seios paranasais, deve alargar seu campo de investigação a todos os setores do organismo, deve portanto fugir do exagero da especialização e se não tratar, pelo menos fazer tratar, manifestações morbosas em outros órgãos, que possam ter, por mecanismo alérgico, influência na eclosão, persistência ou recidiva, de uma sinusite. Com estas noções atuais sobre a origem das sinusites, focos dentários, não só os de relação direta com o seio maxilar, mas também os focos apicais dentários situados até em dentes inferiores, devem ser removidos, certos distúrbios como, por exemplo, a prisão de ventre,

que pela absorção de produtos tóxicos, pode determinar uma reação focal ao nível da mucosa sinusal, reação esta que se apresentará clinicamente como uma sinusite. Estas modernas noções nos dão uma explicação da recidiva de certas sinusites ao tratamento, numa época que, pode se orgulhar da eficiência dos antibióticos (sulfas, penicilina, streptomina) em voga e nos dão conta da frequente recidiva de outras.

Além destas noções de causa, devemos ter, para bem compreender o tratamento racional das sinusites maxilares, conhecimentos anatômico-fisiológicos do seio e do revestimento mucoso do antro de Hignmore (seio maxilar).

Os seios maxilares se comunicam com as fossas nasais por um ostium (orifício) situado na porção superior da parede interna antral, portanto em más condições mecânicas de drenagem (eliminação de secreções). O ostium é revestido por uma membrana mucosa, que se continua de um lado com a nasal e do outro com a sinusal, que pode pela inflamação se engorgitar e obstruí-lo, o que constitui um problema a levar em conta no tratamento das sinusites, pois não há seios paranasais sãos, sem ostium desimpedido. Esta situação alta do orifício sinusal não tem inconvenientes fisiológicos, porque sobre a mucosa do seio, existe um epitélio ciliado, isto é, um revestimento de cílios animados de movimento ondulante em direção ao ostium e que levam para o nariz, secreções normais da mucosa e impurezas como células descaídas, exsudatos, bactérias e pílulas (glóbulos de pus), provenientes da inflamação sinusal durante os resfriados. É portanto o revestimento ciliar, uma verdadeira vassoura da cavidade sinusal, que a mantém em condições de sanidade.

Estas duas noções anatômicas são muito importantes sob o ponto de vista do tratamento, porque o ostium deve ser desobstruído por medicamentos como a eufedrina (vaso constritor), não deve ser traumatizado por cateter, atualmente em desuso, aliás, pode ser utilizado para introdução no seio, de medicamentos de ação variada (vaso constritores, anti-histamínicos, bacteriostáticos) graças à instalação dos mesmos nas fossas nasais, depois de colocada a cabeça do paciente, em posições ótimas para tal introdução. O conhecimento, da situação alta do ostium maxilar, em más condições de drenagem tem, portanto, uma importância capital no tratamento das sinusites maxilares crônicas, porque nestas, quando as lesões

lógicas, porque sobre a mucosa do seio, existe um epitélio ciliado, isto é, um revestimento de cílios animados de movimento ondulante em direção ao ostium e que levam para o nariz, secreções normais da mucosa e impurezas como células descaídas, exsudatos, bactérias e pílulas (glóbulos de pus), provenientes da inflamação sinusal durante os resfriados. É portanto o revestimento ciliar, uma verdadeira vassoura da cavidade sinusal, que a mantém em condições de sanidade.

Estas duas noções anatômicas são muito importantes sob o ponto de vista do tratamento, porque o ostium deve ser desobstruído por medicamentos como a eufedrina (vaso constritor), não deve ser traumatizado por cateter, atualmente em desuso, aliás, pode ser utilizado para introdução no seio, de medicamentos de ação variada (vaso constritores, anti-histamínicos, bacteriostáticos) graças à instalação dos mesmos nas fossas nasais, depois de colocada a cabeça do paciente, em posições ótimas para tal introdução. O conhecimento, da situação alta do ostium maxilar, em más condições de drenagem tem, portanto, uma importância capital no tratamento das sinusites maxilares crônicas, porque nestas, quando as lesões

EFEMÉRIDES

Famoso tribuna, escritor e jornalista, vulto excepcional da vida brasileira do segundo reinado, pela sua formidável atuação na campanha abolicionista. Na República, foi embaixador junto ao governo de Washington. Deixou várias obras, entre elas "Minha Formação", "Balmaceda", "Um Estadista do Império", etc.

do epitélio ciliado, muito frágil, se tornaram irreversíveis, perdendo assim o antro a sua vassoura natural, tem o rinologista (especialista em nariz), como recurso terapêutico, a chamada contra-abertura nasal, comunicação que faz o cirurgião do seio maxilar com o nariz, em situação baixa e anterior, que facilita a drenagem. Este novo ostium em situação baixa, de ótima drenagem, dispensa a função ciliar irremediavelmente, mutilada pela inflamação crônica. A noção dos cílios do revestimento sinusal e de sua fragilidade, tem também uma importância no tratamento das sinusites maxilares, porque deixa patente a impropriedade do emprego de certos medicamentos de ação caustica, destruidores dos cílios, e de outros de equilíbrio ácido-básico mal determinado, paralisadores da função ciliar. Também esta noção anatômica justifica a tendência atual para a cirurgia conservadora, evitando-se as antigas intervenções mutilantes, em que a remoção da mucosa sinusal parecia aos cirurgiões de então, condição indispensável à cura da inflamação. Com estas noções modernas sobre a etiologia das sinusites e da anatomia-fisiologia do antro de Hignmore, o tratamento das sinusites maxilares é mais simples, mais racional, mais conservador e mais duradouro. Hoje pode-se dizer, opera-se menos e cura-se mais, no sentido de maior durabilidade da cura. A cirurgia já curava há muitos anos, antes mesmo do emprego das sulfas, mas havia o problema da recidiva, pois o cirurgião iludido com a cura

(Conclui na 7.ª página)

O Reerguimento da França

Por Martinaud DEPLAT

Logo depois da libertação, o mundo inteiro considerou a França como uma nação diminuída, que não mais poderia representar os primeiros papéis na vida diplomática. As conferências internacionais se faziam entre os chamados "grandes" e o nosso país era excluído delas. A perda da primeira batalha, cujo peso os franceses deviam suportar sozinho, parecia ter sido o dobre de finados da nossa grandeza.

E, quando, embora, injustamente, as atenções se desviavam de nós, a Grã Bretanha aparecia como um campeão a quem a sua posição insular e a admirável energia de Churchill permitiram continuar a luta apesar dos reveses, e Hitler reinava na Europa continental do Oeste e nos países bálticos. Os Estados Unidos, que só depois de Pearl Harbour compreenderam que tinham que participar do imenso conflito, a URSS, que se fizera aliada da Alemanha para despedaçar a Polónia e desviar a avalanche nazí, ficaram sendo os únicos beneficiários da vitória aliada.

E, depois, que reerguimento! Do mesmo modo que duas boas colheitas salvaram a França após o desastre de 1870, três outras, muito fartas, — sendo que a de 1950 vai atingir um "record" — dão ao mundo admirado a prova de que um país naturalmente rico, situado numa encruzilhada do Mundo, onde pode ser jogada a sorte de uma civilização, deve retomar o seu lugar — um lugar importante — no concerto das nações.

Basta ler as cotações do ouro no nosso mercado do precioso metal, agora livre, para avaliar a solidez da nossa moeda nacional. Basta percorrer as estradas da França para compreender, no declinamento das nossas paisagens, tão variadas, o imortal destino da pátria de Montaigne, de Racine, de La Fontaine e de Voltaire. Por toda a parte as nossas cidades sinistradas estão sendo reconstruídas. A natalidade está em progressão.

Apesar dos erros de direção política, que um pessoal improvisado conduziu depois que o território foi libertado, o bom senso, o trabalho, o equilíbrio do povo francês e a ajuda de todos os países associados da União Francesa, fizeram com que a vida pública saísse do artificial para se adaptar a uma realidade que forçou as frágeis barreiras erguidas contra a recuperação nacional.

O estrangeiro pode vir, hoje, ao nosso país gozar de todas as riquezas intelectuais com que a arte, a literatura e a história cumularam a França. Encontrará um Paris vivo, vibrante, onde se comprazem a vista e o espírito do viajante.

Dos Pirineus à Alsácia, das nossas praias do Norte à Côte

d'Azur ou dos Alpes ao Oceano, pode encontrar em cada etapa uma recordação das velhas tradições francesas. Certo de que será bem acolhido, o turista poderá fazer um cálculo do reerguimento que uma política mais avisada, destes dois últimos anos, e os favores da natureza, nos vão assegurando.

Talvez fique admirado ao ver que nem todos os franceses estão este livro à Renascença, que sai, noderoso como uma música wagneriana, das árvores das nossas florestas, dos imensos campos de trigo da Beauce, do rumor das nossas fábricas. É que a França teve que suportar pesados sacrifícios para operar essa ressurreição. E que se tudo se sacrificou pela coletividade, pela entidade que é a França as nossas classes abastadas tiveram que suportar um fardo de impostos único no mundo e as nossas massas trabalhadoras, por sua parte, participaram desse sacrifício não vendo valorizados os seus salários, como a justiça havia de querer que fossem.

Seria inconveniente que um francês, orgulhoso da sua terra e da sua independência, não acrescentasse que o auxílio do povo americano, já agora tendo em má conta o isolacionismo, permitiu que atravessássemos as horas difíceis, e quanto preciosa foi essa ajuda, ainda lá necessária. A segurança de todo e qualquer país não é hoje garantida apenas pelos seus próprios recursos e meios. O mundo entrou na era das relações internacionais em que a noção patriótica resalta mais do amor de uma província do que do egoísmo nacional. E aí está a diplomacia francesa, por tanto tempo silenciosa, fazendo ouvir a sua voz para oferecer, numa forma concreta a comunhão das riquezas complementares da Alemanha e da França.

Vinte nações vão refletir a respeito dessa iniciativa do sr. Robert Schuman. Mais uma vez, a França libertadora dos povos, campeã da liberdade de consciência, marcha, com um passo decidido, na estrada do progresso e da evolução nas relações entre os povos.

Que me perdoem este meu orgulho! Ele compensa tantas falsas modestias ditas pelo pessimismo. Mas, se o plano Schuman for bem sucedido, será talvez para o ocidente uma garantia de Paz. É certamente um penhor de equilíbrio nas relações entre as Nações, grandes e pequenas, todas arrastadas nas duas sendas contrárias. Mais do que tudo os discursos ou cantilenas doridas dos que se aterrorizam com as conquistas da ciência, e que se deixam galvanizar pelo medo, é ele um gesto positivo que a pátria de Descartes devia fazer, e só ela, com sua primeira e real contribuição para a renovação do Mundo. (S.F.L.).

O Que
se Diz:

...QUE o Partido Comunista concorrerá com candidato próprio às eleições presidenciais de 3 de outubro...

...QUE, para tal, se servirá da legenda de um pequeno partido...

...QUE o candidato deverá ser um elemento "progressista" das chamadas classes conservadoras...

...QUE o sr. Café Filho, interrogado, ontem, na Câmara, sobre se pretendia, na sua campanha vice-presidencial, ir a Maranhão — respondeu prontamente: "Do Maranhão, eu quero 60 votos; balaia, não!"...

...QUE, inaugurando-se, ontem, a refrigeração, por ar condicionado, do gabinete do presidente da Câmara — comunicou que há muito não se sentia tanto calor ali...

...QUE, em consequência, o presidente Cláudio Junior convocou o técnico em refrigeração da Casa e, segundo voz corrente, copiou-se de criar, no setecreário do Palácio Tiradentes, um quadro de "refrigeradores" de padrões L a O...

...QUE foi muito comentada, ontem, no Senado, a entrevista do general Góes Monteiro ao DIÁRIO CARIOCA, na qual o ex-ministro da Guerra afirma que somente o sr. Augusto Frederico Schmidt poderia expiar a genocídio do Plano Colton, a par da variação cromática do verde para o branco...

...QUE este último conceito intrinseco a muita gente, notadamente o embaixador Edmundo de Pinho, a quem foi dito, à guisa de interpretação das palavras do general Góes o seguinte: o Plínio Salgado foi o criador da "Galinha Verde" e o Schmidt é o autor do "Galo Branco"...

A Opinião
do Leitor:

Leitores que acompanham os trabalhos parlamentares enviados ao sr. Aguiar, um pedreiro, de todo o corpo, para não se candidatar a Câmara dos Deputados, considerando que a necessidade a sua presença nos vereadores. Admitindo, não é interessante, a menos que a campanha eleitoral de reeleição de Aguiar, quando ele irá para a Câmara Municipal, não pode, não tem o direito de sair. O grupo de leitores propõe a trabalhar pelo sr. Flávio Aguiar, a fim de lhe assegurar a reeleição. Trata-se de medida de prudência. O sr. Flávio Aguiar, nesta legislatura, afirmou-se o único vereador capaz de manter a ordem na Câmara do Ouro. Se a Câmara do Distrito encerrar os seus trabalhos sem nenhum óbice, deve-o exclusivamente ao trabalho consciencioso do antigo delegado de polícia. Pelo menos em dois casos ele deixou muito certa: uma — vez que o sr. Luiz de Carvalho, sacou do revolver para atirar, mas, foi incontinentemente desarmado e agora, aplicando um leve golpe de "jui-jitsu" no sr. Breno da Silva, para salvar a vida do sr. Cotrim Neto. Um homem com essas virtudes, pacificador, não pode ser afastado da Câmara dos Vereadores, nem mesmo para melhorar de subsídios. Se é essa, por sinal, a sua ambição, que a Câmara lhe dê mensalmente um suprimento de verba, conquistando-o com o vereador vitalício.

Resta, porém, lembrar aos leitores que o sr. Breno da Silva é também candidato a deputado. Possivelmente foi o zé do sr. Flávio Aguiar que o conduziu a acompanhar o mais difícil vereador carioca — ex-aluno dos Gracis e de João Assunção — na sua ascensão política. O sr. Flávio Aguiar é assessor da brigada de primeiro "team". Alguns sucessores de número categoria o substituirão na casa dos edis.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: — — —
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: 23-755

Diretor Geral: 23-755

Diretor Redator Chefe: 23-755

Diretor Gerente: 23-755

Gerência: 23-755

Redação: 23-755

Secretaria: 23-755

Reportagem e Polícia: 23-755

Oficinas: 23-755

Departamento de Difusão: 23-3662

Venda avulsa: 23-3662

Dias úteis: 23-3662

Assinaturas: 23-3662

Anual: 23-3662

Semestral: 23-3662

Doméstica: 23-3662

Países da Convenção: 23-3662

Subscrição: 23-3662

Publicidade: 23-3662

Publicidade para o DIÁRIO CARIOCA, está a disposição de todos os interessados. Ações: Gracis, S. A. e a sua filial, a Gracis S. A. Ltda., nesta capital, a Gracis S. A. Ltda., em São Paulo, e a Gracis S. A. Ltda., em Rio de Janeiro, não deverão ser confundidas com as autorizações emitidas pelas autoridades locais e estaduais.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esses mercados funcionam, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Dólar suíço	12.72	12.38
Dólar argentino	4.24 44	4.23 11
Peso argentino	2.08 45	2.04 00
Peso uruguaio	8.15 09	7.85 47
Peso chileno	1.70 95	1.69 95
Peso boliviano	0.31 20	0.30 20
Libra	52.41 00	51.46 40
Francos franceses	0.05 25	0.05 25
Francos belgas	0.05 72	0.05 34
Sales peruanos	1.20	1.20
Coron sueco	0.57 44	0.56 78
Coron dinamarquesa	3.62 09	3.53 51
Coron norueguesa	2.74 58	2.63 68

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, no mercado, no preço de Cr\$ 20.611,78.

CAMARA SINDICAL

Esses mercados funcionam, ontem, as seguintes médias de câmbio:

	Crus/100
Prata	52.41 00
London	52.41 00
Portugal	0.05 25
Paris	0.05 25
Nova York	12.72
Suica	4.24 44
Belgica	0.05 25
Francia	0.05 25
Inglaterra	52.41 00
Escandinavia	0.05 25
América do Sul	0.05 25
Brasil	0.05 25

BOLSA DE VALORES

Ficaram incluídos os trabalhos da Bolsa, ontem, com esse mercado em movimento. Fizeram-se vendas desenvolvidas nos títulos em evidência, fechando as apólices da União e da Municipalidade, e de ações de empresas sustentadas. Regularam-se também as Obrigações de Guerra, com as ações de bancos e companhias, nas mesmas condições, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr\$
Apólices Gerais	710.00
12 Uniformes	710.00
13 D. Envidrejados	720.00
95 D. Envidrejados	650.00
14 D. Envidrejados	670.00
15 D. Envidrejados	690.00
4 D. Emp. 1921	640.00
100 D. Emp. 1921	690.00
500 D. Emp. 1921	690.00
17 D. Emp. 1921	670.00
28 Guerra Cr\$ 100.00	78.00
29 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
30 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
31 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
32 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
33 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
34 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
35 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
36 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
37 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
38 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
39 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
40 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
41 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
42 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
43 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
44 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
45 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
46 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
47 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
48 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
49 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
50 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
51 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
52 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
53 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
54 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
55 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
56 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
57 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
58 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
59 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
60 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
61 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
62 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
63 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
64 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
65 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
66 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
67 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
68 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
69 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
70 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
71 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
72 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
73 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
74 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
75 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
76 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
77 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
78 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
79 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
80 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
81 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
82 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
83 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
84 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
85 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
86 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
87 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
88 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
89 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
90 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
91 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
92 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
93 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
94 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
95 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
96 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
97 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
98 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
99 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
100 Guerra Cr\$ 100.00	75.00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIO

Esses mercados funcionam, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Dólar suíço	12.72	12.38
Dólar argentino	4.24 44	4.23 11
Peso argentino	2.08 45	2.04 00
Peso uruguaio	8.15 09	7.85 47
Peso chileno	1.70 95	1.69 95
Peso boliviano	0.31 20	0.30 20
Libra	52.41 00	51.46 40
Francos franceses	0.05 25	0.05 25
Francos belgas	0.05 72	0.05 34
Sales peruanos	1.20	1.20
Coron sueco	0.57 44	0.56 78
Coron dinamarquesa	3.62 09	3.53 51
Coron norueguesa	2.74 58	2.63 68

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, no mercado, no preço de Cr\$ 20.611,78.

CAMARA SINDICAL

Esses mercados funcionam, ontem, as seguintes médias de câmbio:

	Crus/100
Prata	52.41 00
London	52.41 00
Portugal	0.05 25
Paris	0.05 25
Nova York	12.72
Suica	4.24 44
Belgica	0.05 25
Francia	0.05 25
Inglaterra	52.41 00
Escandinavia	0.05 25
América do Sul	0.05 25
Brasil	0.05 25

BOLSA DE VALORES

Ficaram incluídos os trabalhos da Bolsa, ontem, com esse mercado em movimento. Fizeram-se vendas desenvolvidas nos títulos em evidência, fechando as apólices da União e da Municipalidade, e de ações de empresas sustentadas. Regularam-se também as Obrigações de Guerra, com as ações de bancos e companhias, nas mesmas condições, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr\$
Apólices Gerais	710.00
12 Uniformes	710.00
13 D. Envidrejados	720.00
95 D. Envidrejados	650.00
14 D. Envidrejados	670.00
15 D. Envidrejados	690.00
4 D. Emp. 1921	640.00
100 D. Emp. 1921	690.00
500 D. Emp. 1921	690.00
17 D. Emp. 1921	670.00
28 Guerra Cr\$ 100.00	78.00
29 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
30 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
31 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
32 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
33 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
34 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
35 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
36 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
37 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
38 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
39 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
40 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
41 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
42 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
43 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
44 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
45 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
46 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
47 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
48 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
49 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
50 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
51 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
52 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
53 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
54 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
55 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
56 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
57 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
58 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
59 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
60 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
61 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
62 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
63 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
64 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
65 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
66 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
67 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
68 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
69 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
70 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
71 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
72 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
73 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
74 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
75 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
76 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
77 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
78 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
79 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
80 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
81 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
82 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
83 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
84 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
85 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
86 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
87 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
88 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
89 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
90 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
91 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
92 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
93 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
94 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
95 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
96 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
97 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
98 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
99 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
100 Guerra Cr\$ 100.00	75.00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIO

Esses mercados funcionam, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Dólar suíço	12.72	12.38
Dólar argentino	4.24 44	4.23 11
Peso argentino	2.08 45	2.04 00
Peso uruguaio	8.15 09	7.85 47
Peso chileno	1.70 95	1.69 95
Peso boliviano	0.31 20	0.30 20
Libra	52.41 00	51.46 40
Francos franceses	0.05 25	0.05 25
Francos belgas	0.05 72	0.05 34
Sales peruanos	1.20	1.20
Coron sueco	0.57 44	0.56 78
Coron dinamarquesa	3.62 09	3.53 51
Coron norueguesa	2.74 58	2.63 68

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, no mercado, no preço de Cr\$ 20.611,78.

CAMARA SINDICAL

Esses mercados funcionam, ontem, as seguintes médias de câmbio:

	Crus/100
Prata	52.41 00
London	52.41 00
Portugal	0.05 25
Paris	0.05 25
Nova York	12.72
Suica	4.24 44
Belgica	0.05 25
Francia	0.05 25
Inglaterra	52.41 00
Escandinavia	0.05 25
América do Sul	0.05 25
Brasil	0.05 25

BOLSA DE VALORES

Ficaram incluídos os trabalhos da Bolsa, ontem, com esse mercado em movimento. Fizeram-se vendas desenvolvidas nos títulos em evidência, fechando as apólices da União e da Municipalidade, e de ações de empresas sustentadas. Regularam-se também as Obrigações de Guerra, com as ações de bancos e companhias, nas mesmas condições, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr\$
Apólices Gerais	710.00
12 Uniformes	710.00
13 D. Envidrejados	720.00
95 D. Envidrejados	650.00
14 D. Envidrejados	670.00
15 D. Envidrejados	690.00
4 D. Emp. 1921	640.00
100 D. Emp. 1921	690.00
500 D. Emp. 1921	690.00
17 D. Emp. 1921	670.00
28 Guerra Cr\$ 100.00	78.00
29 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
30 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
31 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
32 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
33 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
34 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
35 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
36 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
37 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
38 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
39 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
40 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
41 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
42 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
43 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
44 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
45 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
46 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
47 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
48 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
49 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
50 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
51 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
52 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
53 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
54 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
55 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
56 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
57 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
58 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
59 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
60 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
61 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
62 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
63 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
64 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
65 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
66 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
67 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
68 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
69 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
70 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
71 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
72 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
73 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
74 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
75 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
76 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
77 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
78 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
79 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
80 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
81 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
82 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
83 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
84 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
85 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
86 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
87 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
88 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
89 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
90 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
91 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
92 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
93 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
94 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
95 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
96 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
97 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
98 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
99 Guerra Cr\$ 100.00	75.00
100 Guerra Cr\$ 100.00	75.00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIO

Esses mercados funcionam, ontem, as seguintes taxas:

De 1.º de julho	230.74
Embarques:	
America do Norte	
Europa	3.13
America do Sul	
Cabotagem	
TOTAL	3.13
Desde o 1.º do mês	132.52
De 1.º de julho	373.52
Idem ano passado	373.83
Existência	620.54
Idem ano passado	515.36
Consumo local	1.03
Consumo interior	19
Café despachado para em-	102.24

ENTRELINHA

SE formos dar ouvidos às autoridades americanas para julgarmos as possibilidades de uma nova guerra mundial, ficaremos na mesma:

PRESIDENTE TRUMAN: — "O mundo está hoje mais estável do que em 1946".

GENERAL BRADLEY — "A situação é mais grave do que nunca".

LOUIS JOHNSON, MINISTRO DA GUERRA — "Não há nenhum perigo de guerra no horizonte".

STUART SYMINGTON, DIRETOR DO CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA — "A nação americana deve estar pronta para a guerra a qualquer momento".

LAWTON COLLINS, CHEFE DO ESTADO MAIOR — "Eu creio que podemos evitar a guerra".

FRANCIS MATTHEWS, MINISTRO DA MARINHA — "Nada permite pensar que possamos evitar a guerra".

UM telegrama de Londres noticia que a Sociedade Interplanetária da Grã-Bretanha já tem tudo decidido sobre a sua projetada viagem à lua, restando apenas o detalhe de quanto custará a passagem.

O sr. L. F. Carter, secretário da sociedade, esqueceu-se de declarar que, dados os riscos da empreitada, é garantido que se os passageiros não chegarem à lua, irão definitivamente para outro mundo, sem aumento de preço na passagem.

MUITO candidato a deputado e a vereador nas próximas eleições está atualmente fazendo o cálculo de suas possibilidades, sondando o eleitorado, estabelecendo o número de seus votos prováveis. Sugerimos que não se esqueçam de acrescentar a essa atividade uma boa dose preventiva de pessimismo para fugir à surpresa desagradável que teve um amigo nosso, cuja aventura política passamos a contar, a título de ilustração:

Candidato a deputado estadual, precisava de 12 mil votos para eleger-se; contava, na pior das hipóteses, com 8 mil votos na sua cidade natal — digamos apenas 6 mil, pensou ele, precavido. Os estudantes haviam-lhe hipotecado o apoio, o que significava mais 3 mil votos — digamos 2 mil; um companheiro de chapa com eleição garantida, mandara parte do eleitorado descarregar-lhe 2 mil votos — digamos mil. Pais e amigos influentes lhe asseguravam os 3 mil votos que faltavam.

— Ganharei apertado — afirmava ele, confiante.

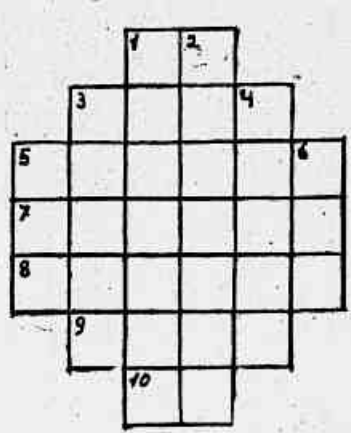
Ainda assim, assinou uma promissória de 30 contos e saiu a viajar pelo interior. Fez discursos e comícios em quantas cidades pôde, escreveu, discuti, pediu, prometeu, negociou e flinida a gloriosa jornada, aguardou o resultado. Teve ainda a nobreza de dar seu próprio voto ao colega que o ajudara, como homenagem e agradecimento pelo auxílio que lhe traria a vitória.

Teve um (1) voto.

O poeta Emilio Moura nos dá notícia do pedido mais humilde que se possa fazer: o de um tipo popular em sua terra, meio doido, que vivia solicitando a um e outro pelas ruas, com voz tímida:

— Se o senhor tivesse — se pudesse — se quisesse — se me desse um canivete — sem cabo, sem folha, sem moela, sem nada...

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Pequeno rio no concelho da Feira, Portugal; 3 — Delonga; 5 — Conjunto das velas de um navio; 7 — Abelha da fam. dos Apídeos, o mesmo que "limão-canudo"; 8 — Pauzão; 9 — Pequena mala; 11 — Símbolo do rádio.

VERTICAIS: 1 — Minar, arruinar; 2 — Arapuca; 3 — Simples (pl.); 4 — Polvilho; 5 — Objeto, despretável; 6 — Bebadeira.

CHARADAS:

Novíssima — ANTES EXPULSAR que PERDOAR 1-3. Sincopado — E' preciso não confundir PACIFICO com PARVO 2-2.

Solução do PASSATEMPO anterior.

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Estro — Peral — Tilha — Tra — ma — Oiras.

VERTICAIS — Epiteto — Sé — Trilha — Ra — Olharas — Ri — Ma — Chavada — PASSA-MOLEQUE — TRAFEGO/TRAGO.

TEATROS

Em Conversa Com Jean Hebey

Sábado Magaldi

O público carioca conhece Jean Hebey pelas duas interpretações de "Bobosse" e "Colinette". Na primeira, fez um repórter radiofônico excelente, que mostrou logo no início a deliciosa comididade da peça. Em "Colinette", atual cartaz do Copacabana, representa o personagem "Passerose", o "premier gros monsieur tout nu" que diverte a platéia pelo interessante diálogo do primeiro ato, e pela rouquidão muito bem feita do terceiro.

Jean Hebey, além de ator, veio ao Brasil como diretor administrativo da Companhia François Perlier. É o responsável, perante os patrocinadores brasileiros da temporada, pelo grupo que ora nos visita. Faz tudo isso com imensa dedicação ao teatro.

Em conversa na piscina da Copacabana Palace, da que demonstra tanto gostar, Jean Hebey falou-nos muito acerca de assuntos do teatro e também sobre si mesmo.

Disse de início, sua predileção pela comédia ligeira, gênero que a Companhia está levando. "É um teatro próximo da vida. Todos os personagens existem na realidade. Tem-se a impressão de que, terminado o espetáculo, ele continua nos bastidores. Conheço pessoalmente todos os personagens e situações que representamos".

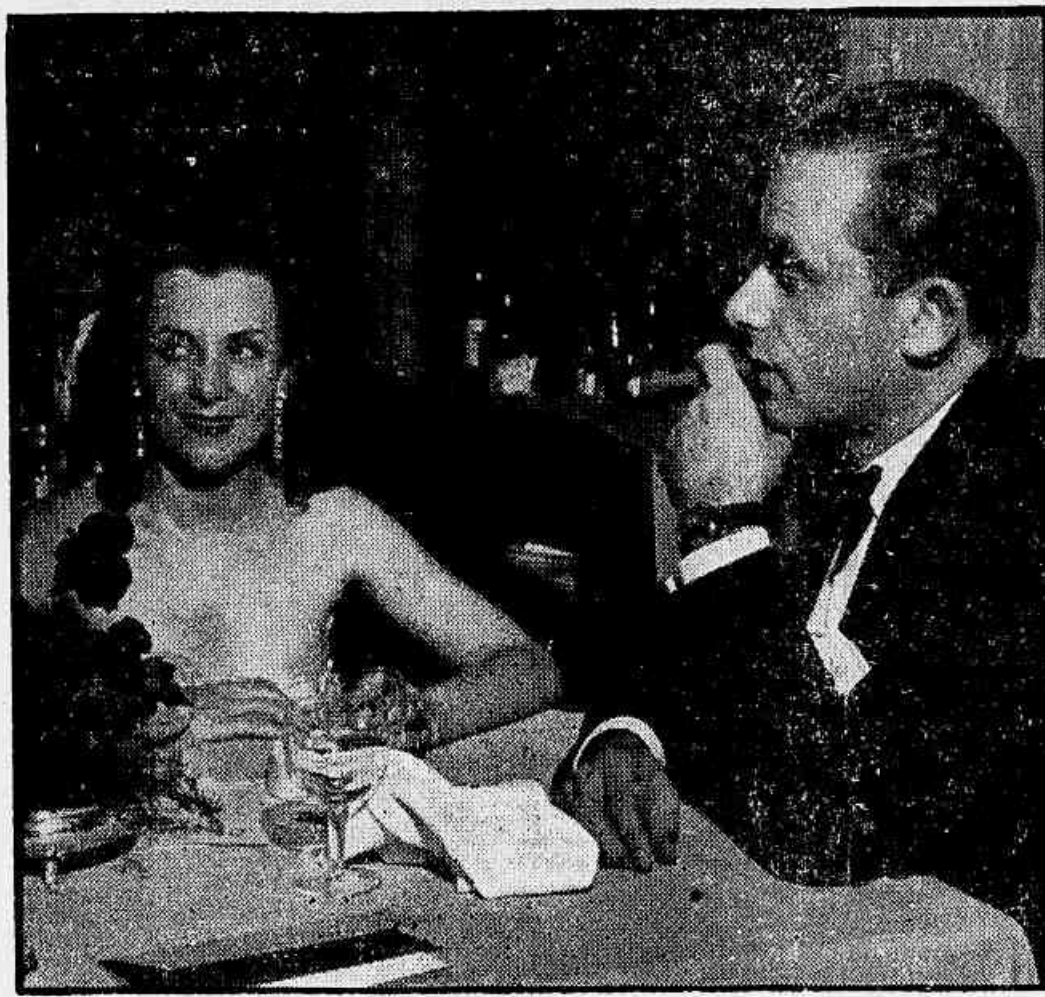
Hebey acha, também, menos difícil interpretar o teatro dramático que a comédia ligeira. "O público carioca mais facilmente do que ri. Ademais, as peças de nosso repertório são um verdadeiro riquet. Há comididade, leveza, uma poesia sutil, e mesmo, como no final do 2.º e do 3.º ato de "Colinette", situações dramáticas autênticas".

Entre os autores teatrais, Hebey situa Molière em plano absolutamente à parte. "Tudo o que se faz já existe em sua obra. Molière é o mais completo comediógrafo que o mundo conheceu. Hoje, Roussin é o grande comediógrafo do teatro. Achard está a seu lado, também. Na geração passada, tivemos Alfred Savoir e Duvernois. Gosto de Anouilh e do Guitry na primeira fase".

Jean Hebey diz que o teatro em Paris se dirige acen-tuadamente para um período de "pícces roses". Desde quatro anos os maiores sucessos são obtidos pela comédia ligeira. Depois da libertação, caracterizada pelo teatro "noir", com os triunfos de "Huis Clos" e "Ratos e Homens", por exemplo, só excepcionalmente o gênero dramático encontra grande aceitação pública. Neste caso estão "Les mains sales", de Sar-

(Conclui na 7.ª página)

NO "GOLDEN" DO COPACABANA



O grande diretor cinematográfico e sen hora Georges Clouzot. (Foto SOMBRA)

ARTES

VOLTA AO SENTIMENTO NO SALÃO DOS INDEPENDENTES

RAYMOND COGNAT

PARIS, agosto (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Copyright do Serviço Francês de Informações) — O "comptendu" do último Salão dos Independentes, em nada difere dos outros recentes Salões, com a sua longa enumeração de nomes já conhecidos, com as suas paisagens, naturezas-mortas e pinturas mais ou menos abstratas, como também com a acentuação de uma arte mais sentimental, de que voltaremos a falar, pois, que se deve constatar que é esse um dos elementos que se afirmam cada vez mais e que constituem a evidente novidade das tendências atuais. O que nos sugere, especialmente, o Salão dos Independentes deste ano, não se deve procurar, sobretudo, na ordem estética, mas nas consequências de um debate sempre vivo, e sobretudo agora, sobre os métodos de classificação em grupo, que se pretende livre, mas que se julga atribuir a cada artista, com iguais probabilidades. Com efeito, a falange dos descontentes volta sempre ao mesmo termo: julga-se protegida por certos artistas que eles dizem privilegiados e que dispõem sempre dos melhores lugares para a colocação de seus quadros; reclamam, pois, para maior igualdade, uma apresentação menos tendenciosa. Apesar de numerosas experiências ao longo de tantos anos, nenhuma solução se mostrou satisfatória, pois que os descontentes formam e formarão sempre a maioria que protesta contra as decisões precedentes. Assim, pois, os responsáveis pelo Salão ou adotam a classificação por tendência, ou, por muito paradoxal que isso pareça, por ordem alfabética.

Este ano, o conflito tomou proporções tais e as oposições foram tão irreduzíveis que os organizadores se virem forçados a adotar uma dupla apresentação: em parte do Salão se reuniram os artistas partidários da classificação por tendências, e noutra os artistas por ordem alfabética. Os princípios foram, assim, salvaguardados, mas os resultados insatisfatórios para todo o mundo. Trata-se, é certo, de um debate de ordem interna, mas julgamos ver nisso o reflexo de lições de ordem mais geral.

Com efeito, se suscita assim a questão das hierarquias na arte e da igualdade, possível ou impossível, entre os criadores. Como se pôde imaginar, seriamente, uma igualdade ideal em homens, cuja produção marca diferenças consideráveis? A primeira

(Conclui na 7.ª página)

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.ª DE MARÇO, 6-23
Tel. 42-6256

MÂNIA ESCEVE

IDÉIAS VERSUS BEIJOS

A MODA DE PARIS

Um Vestidinho Para As Manhãs Ensolaradas

De Rachel Gaymán, da France Presse

Ainda que tenhamos o inverno conosco, a natureza concede-nos ainda, de quando em quando, manhãs de temperatura amena e sol brilhante, nas quais ficariam pesados e inadequados os nossos conjuntos que preparamos para os dias frios.

Par isso é que Roberto Piguet idealizou, em seda leve e flexível, esse delicioso modelo de sala ampla, sem exageros, moldando o busto e a cintura, de decote generoso e sem mangas. E confeccionado em tafetá cor de malva, com buquês esparsos de muguet, brancos. O decote, amplo e arredondado, na sua sutileza e se prolongam em dois grandes panos, alados em laço sob o queixo.

World Copyright 1950 by A. F. P., Paris.



CINEMA

Concluída a Primeira Produção de Cavalcanti — Reunião da A. B. C. C. Para Tratar de Assunto Relacionado Com o Projeto Café Filho — Vários Décio Vieira Ottoni

A Companhia Cinematográfica Vera Cruz acaba de encerrar circulares aos colonistas especializados, comunicando a conclusão da primeira produção planejada por Cavalcanti, que já está programada para setembro próximo. Trata-se de "Caligula", uma história rural quase que totalmente desenrolada numa fazenda. Dirigido por Adolfo Celi, com intérpretes que estreiam agora no cinema, o filme teve a maioria de seus exteriores tomados na Ilha Bela, sendo os interiores realizados nos palcos de filmagem recém-montados pela Vera Cruz em seus estúdios de São Paulo.

Ja se desloco para Campinas há vários dias a equipe que vai efetuar a tomada de cenas exteriores da próxima produção da Vera Cruz. "Terra, Sempre Terra" é o título do novo filme cuja direção será confiada ao inglês Tom Payne. O argumento e o roteiro técnico da película foram escritos pelo teatrólogo Abilio Pereira de Almeida que também interpretará um de seus papéis. Os diálogos são do sr. Guilherme de Almeida e todo o elenco, com exceção da atriz negra Rute de Souza, é composto de estreantes vitoriosos nos "testes" da Vera Cruz.

Seguiu para Campinas, em companhia do cinegrafista Lima Barreto, o crítico cinematográfico do "Correio da Manhã", Moniz Viana, que segundo parece foi convidado por Cavalcanti para escrever cenários de algumas de suas próximas produções. Caso se efetive esta hipótese, será um grande evento, pois Moniz Viana é irrecusavelmente um dos mais abalizados conhecedores dos problemas ligados ao cinema, particularmente ao grave problema da cenarização.

O sr. Alex Viany, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, deixou temporariamente os trabalhos de filmagem de "Aglia", película de que é co-diretor e que vem sendo rodada em Angra dos Reis. Informou-nos o secretário daquela entidade que o motivo do inopinado regresso do presidente da entidade representativa dos críticos de cinema se resume em uma convocação de reunião extraordinária da ABCC para tratar de assunto ligado ao movimento encabeçado pelo sr. Café Filho na Câmara, visando regular certos vícios da legislação responsável pela proteção à indústria cinematográfica brasileira.

O DIÁRIO CARIOCA iniciará na próxima semana a publicação de uma série de entrevistas e reportagens destinadas a fornecer informações precisas e sugestões pautadas na opinião de técnicos de vários países sobre o problema da fundação de uma lei de auxílio e proteção à produção cinematográfica nacional.

A Secretaria da ABCC está convocando seus membros para uma reunião a ser realizada terça-feira na sua sede. Adianta o comunicado que a reunião será efetuada às 18.30 horas em primeira convocação, às 20 horas, em 2.ª e às 20.30 horas em 3.ª convocação e com qualquer número, dado a natureza urgente do problema a ser tratado.

REGISTRO SOCIAL

DIPLOMATICAS
Fez ontem a sua primeira visita ao sr. embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, o ministro T. W. Kwik, encarregado de Negócios da China.

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
SENHORES:
General Jaime de Almeida.
Tenente coronel J. J. Jacarandá.
Capitão Carlos de Menezes Brito.
José de Miranda Valverde.
Vitor Delamar.
Carlos Teixeira Rocha.
Américo Afonso.
Julio Emolgent.
Tenente Milton Tomé da Silva.
Antonio Pledade Pinto.
Arnaldo Monteiro da Rocha.
Francisco Figueiro.
Amadeu Pinto da Rocha.

COMANDANTE RAUL REI CONCALVES — Passou ontem o aniversário do comandante Raul Reis Gonçalves, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, que por este motivo foi homenageado por seus colegas e amigos. A homenagem estiveram presentes o presidente Dutra, o sr. Cristiano Machado, o sr. General Newton Cavalcanti, o sr. Paulo Lira, na ausência do sr. Pereira Lira e numerosas outras personalidades de destaque nos meios políticos e militares.

PASCOAL FERRONE — Passa hoje, o aniversário natalício do

(Conclui na 7.ª página)



"CAIÇARA": Produção planejada por Cavalcanti, direção de Adolfo Celi. No "clichê" Eliane Lage

"PEGUY ET LE PEUPLE FRANÇAIS"

Por Robert Garric

RECITAL DE POEMAS PELO GRANDE ARTISTA MADELINE OZERAY

No Teatro Copacabana, terça-feira, 22 de agosto, às 18 horas.

Não podíamos deixar passar esta oportunidade para nos reunirmos e falar de Peguy, por um daqueles que melhor conhece e uma artista que é a sua melhor intérprete.

Lembramos que Robert Garric pronunciou, segunda-feira, 14 de agosto, uma conferência sobre Claudel, tendo tido esta grande sucesso; raramente a profundidade da análise, a eloquência e também a "charme" se encontraram intimamente ligados, para satisfação completa do auditorio. Não há dúvida alguma que "Peguy et le Peuple Français" é de um interesse excepcional. Madeleine Ozeray, a inesquecível intérprete de Claudel, a misteriosa Ondine, que juntamente com Jouvet, nos transporta para um mundo de sonhos, fará desta conferência, realizada no ambiente elegante do Copacabana Palace, um dos êxitos máximos da estação artística e literária do Rio.

As entradas encontram-se na Aliança Francesa, av. Erasmo Braga, 277, 3.º andar e em Copacabana: rua Toneleros, 137.

ESPERTACULO DE MARIO-NETES

Segunda-feira, 21 de agosto, às 20.30 horas, no Salão da Aliança Francesa, Av. Erasmo Braga, 277, 3.º andar, haverá um espetáculo de Marionetes intitulado: "La Teutete" (Shakespeare).

Texto em francês pelo "Teatro de Artes e Títeres" (direção de Mme. Olga Obry).

TEATRO

Temos o prazer de anunciar que a troupe teatral da Aliança que no ano passado apresentou "Les Hains Sades" com o brilho que se sabe, prepara febrilmente o seu próximo espetáculo: "Le Dow d'Adèle", de Pierre Barillet, peça cômica de retumbante sucesso em Paris e cujo autor permitiu a representação no Rio pelos atores da Associação. A "Première" terá lugar aproximadamente a 15 de setembro vindouro.

RADIO

ARACI E AS MÚSICAS DE NOEL

Ricardo Galeno

Araci de Almeida foi contratada pela fábrica de discos "Continental" e, segundo se anuncia, já está gravando um álbum de músicas de Noel Noas.

A idéia, como se vê, é excelente sob os aspectos comercial e artístico, e vem de encontro à afirmação de certo "entendido" que, há tempos, teve o tope de declarar que sem se aliar a regratais mû-jas...

Como todos sabemos, não há programa de "calouros" sem o "Último Desejo", nem se fala em música popular brasileira sem que o nome de Noel Rosa surja logo à frente de outros nomes consagrados, como Lupicínio Rodrigues, Arlindo Cruz, Dorival Calmon. Discófilos existem que dariam os tubos pelo "Com Que Roupa?" fanhoso e até mesmo rachado, o mesmo acontecendo com os chamados "curiosos" que topam em cada esquina da cidade...

Conclui-se, pois, que a regravação das músicas do "filosofo da Vila" resultará num autêntico êxito comercial e artístico, levando-se em conta que Araci de Almeida foi e continua a ser, inequivocamente, a maior intérprete do feliz autor de "Filosofia".

"REVELAÇÕES"

Através da onda da Rádio Tupi, o SENAC apresentará hoje, das 16.30 às 17 horas, o programa "Revelações", destinado a "recriar os comerciais e abrir novas oportunidades aos valores novos do rádio".

SE...

...os ônibus especiais saírem, por exemplo, daquilo do Largo de São Francisco, e não da rua da Liberdade, na capital bandeirante, garante que teria aceito o convite que recebi da "Indústrias Elétricas e Musicais Fabrica Odeon S. A." para assistir à cerimônia inaugural de sua nova fábrica em São Bernardo do Campo...

A MALU E O HOMEM...

Sim, leitora Maria da Conceição. A Malu que a Rádio Globo contratou como conselheira, é homem! O nome dele, porém, eu não digo. O nome eu guardo comigo, exatamente como na canção do Orestes...

AS MEIRELES

O trio "Irmãs Meireles" estreará no próximo dia 1.º de setembro na "Boite" Oasis, de São Paulo e no dia 15 do mesmo mês, na Rádio Gazeta.

Esta notícia me foi passada por telefone pelo sr. Max Gold que, como todos sabem, morre de amores pelo referido trio português...

O Dia Astrologico



HOJE, 19 — Pode tratar de negócios de terras, casas, minas e construções. Novas empresas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Espiritalismo, fino trato e conquistas acidentais, 11, 13 e 17; 12, 14 e 22. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Nervosismo em excesso e instabilidade; a tarde será favorável com o outro sexo, 12, 16 e 32; 33 e 34. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Êxito sociais, alegria e conquistas amorosas, 13, 14 e 20; 21, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Desavenças familiares, ciúmes e ansiedade, 6, 8 e 19; 41, 43 e 54. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Notícias alvissareiras, apoio de amigos e negócios lucrativos, 7, 21 e 24; 33, 42 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Angústia, confusão psíquica, contradição; a tarde e a noite serão favoráveis, 22, 23 e 24; 29, 63 e 74. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Incompreensão, torturas, má-fé e conquistas arriscadas, 1, 7 e 19; 13, 23 e 32. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO A 23 DE AGOSTO:

Dificuldades financeiras, manha desfavorável, com desarmonia na lar. A tarde será melhor, 13, 17

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!



a) — Depois de limpar as unhas, retirando o polimento antigo, sabão e água. Seque bem e aplique então esmalte branco.

COMO TRATAR SUAS UNHAS

Por Diana Dawn

A vida deve ser agradável para a mulher que tem bastante tempo e que pode ir ao instituto de beleza lavar os cabelos, fazer uma tranquilizante maquiagem, etc. Mas não são todas as mulheres que tem esta sorte. Algumas trabalham sua vida inteira que outras tem suas ocupações caseiras. No entanto, apesar de seu trabalho são obrigadas a manter bonitas mãos — mantendo-se sempre em dia com a moda.

Para termos unhas bonitas temos que tratá-las cuidadosamente. Remova primeiro o esmalte, mas não limpe suas mãos até que as unhas estejam protegidas por um verniz. Depois disso, seque as unhas com um pano limpo e seco. Coloque um pouco de óleo de amêndoas nas suas mãos e massageie-as. Isso fará com que as unhas fiquem mais fortes e saudáveis.

PECADO DE NINA

ELA RECUA POR AMOR E POR AMOR REDIMIDA

OS ASTROS DE "ESRAVA" VIVENDO COM PAIXÃO E REALISMO UM DRAMA DE AMOR E DE PECADO

FADA SANTORO SADI CABRAL

NO SÁBADO 28

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

tre, e "Solt", de Berstein. Ainda assim esta é uma má peça, salva apenas pela ótima interpretação.

Do mesmo Hebe, o teatro moderno tem na França duas grandes figuras: Juvet e Barrault. "Ambos são homens completos de teatro. Num gênero diferente — a comédia ligeira — destaca-se o grande talento de Pierre Fresnay, e agora o jovem Hermantier".

Modestamente, Joan Hebe diz considerar-se um ator "moyen". Não é, de forma alguma, uma "vedette". Serve ao teatro com inteiro devotamento. No papel mais secundário, aplica sempre o que chama a dignidade do teatro. "O palco é a mais bela profissão que existe. Sinto, a todo momento, a admirável precisão da frase de Sacha Guitry: "Le théâtre est un rendez-vous d'amour tous les soirs à neuf heures avec mille personnes".

A uma observação nossa sobre o texto de "Bobosse", que não tem nenhuma indicação da gauleira do repórter radiofônico, não bem achada por Hebe, nos entrevistados disse que se trata de uma criação sua. "Alá, tomai-a no vivo", Roger Blanc, um amigo de França, é um indivíduo que não converso senão gaguejando. Quando, porém, diante o público, fala com capotosa fluência. É um fenômeno curioso que eu fiz trazer para o palco".

Hebe falou-nos ainda de sua carreira. Está no teatro desde os dezesseis anos. Lamenta que o Conservatório não tenha aceito nas diversas vezes em que se submeteu à prova eliminatória. "Mas isso acontece também a muita gente boa". Interrompeu durante a guerra, o trabalho de intérprete, tendo sido prisioneiro na Espanha e mais tarde se aliou ao exército de De Gaulle, na França do Norte. Antes de embarcar para o Rio, representava, em Paris, duas peças ao mesmo tempo: "Bobosse", em que trabalha no primeiro ato, e "Ninotchka", em que tem um papel no terceiro.

A respeito do mundo oficial do teatro francês, é bastante cético. "Os prêmios teatrais são distribuídos sem nenhum critério. O primeiro prêmio de interpretação coube da última vez a Michel Vadet".

— Não o conhecemos — lhe disse eu. — Evidentemente. Vadei tem o trabalho de entregar cartas no palco da Comédia Francesa.

Hebe está entusiasmado com a experiência brasileira. Gosta de ver a reação de um público de outra língua diante dos espetáculos que oferece. Pretende, na próxima temporada francesa, levar "Les préclues ridicules". "É um projeto que François ainda desconhece".

É quase certo que voltaremos no próximo ano ao Brasil. Fomos os primeiros a atuar aqui uma empresa teatral: representar uma mesma peça dez vezes em outra língua. Acreditamos que a experiência tenha resultados fecundos".

Convencido da importância, para nós, do contato com uma companhia estrangeira, formada de bons atores, fazemos votos para que a temporada do grupo da "Michodière" se repita no Rio todos os anos.

ARTES

(Conclusão da 6.ª página)

meira desigualdade não está nas instituições, mas muito mais na sorte que cada um de nós teve ao começar, reside na circunstância de alguns pintores terem gênio, e outros serem medíocres. Reside, também, na circunstância de que, nem as decisões, nem a boa vontade nada podem mudar; de que o bom lugar está ali onde está um quadro que agrada; que se pode expor um Renoir ou um Cezanne do alto de uma escada, e que o público se incomodará para o ir; que um mau quadro, com boa luz, no centro de uma sala, não chamará a atenção de ninguém.

Má, também é certo, no triunfo uma parte de injustiça, uma parte de submissão aos gostos de momento, uma margem de incerteza que o futuro se incumba de retificar, mas não é substituindo essa injustiça parcial e inevitável por outra injustiça maior e mais cega que se pode remediar um estado de coisas, que existe há muito, e que não impediu que as grandes obras conquistassem seu público.

É talvez mesmo necessário que certas idéias, certas correntes sofram, quando nascem, reticências, ou melhor, oposições, para se fortalecerem na luta e ganharem em força de expressão, para que, pela força das coisas, se eliminem as veleidades. Não diremos, por isso, que a miséria seja necessária para a criação artística, mas admitimos que certa qualidade de combate só pode favorecer os que têm realmente neles a necessidade de descobrir uma linguagem nova e de confirmar em sua certeza para esse combate.

Seria bom que tais confrontos se dessem justamente no Salão dos Independentes que, desde a sua fundação, foi sempre o lugar onde nasceram os movimentos mais novos, os mais entusiasmados por arte contemporânea. É certo que essa famosa classificação por ordem alfabética, louvável em suas intenções, um pouco pueril em seus resultados, não constitui um obstáculo para o desenvolvimento dessas novas ideologias, mas poderia impedir que certas inspirações tomassem, bruscamente e ao mesmo tempo, sua unidade e intensidade, como se deu, por exemplo, com o fauvismo e o cubismo, que não teriam tido o mesmo eco, e o mesmo efeito de provocação em seu tempo, uma vez dispersas por diferentes salas e no meio de obras sem analogia com elas.

HOJE, CIGOLINI E WALTER HENDL COM A O.S.B.

Hoje, dia 19, às 17 horas, no Teatro Municipal, será realizado o 13.º concerto da presente temporada da O.S.B. para o seu Quadro Sinfônico. Serão apresentados Aldo Ciccolini, cujos predícos técnicos a crítica parisiense elevou ao máximo, e o grande mestre americano Walter Hendl, regente efetivo da Orquestra Sinfônica de Dallas, e que, pela primeira vez se apresenta ao público brasileiro. É o seguinte o programa: "Concerto n.º 1 para piano e orquestra" de Tchaikovsky, tendo como solista o pianista Aldo Ciccolini, o maestro sinfônico "D. J. van der Stroom", "Missa em sol maior" de J. Haydn, e "Concerto para piano" de Hindemith e "O Gato" de Prokofiev, de Nijmegen.

CONCERTOS DA O.S.B. COM ERICH KLEIBER

No fim do corrente mês, serão abertas, na bilheteria do Teatro Municipal, as assinaturas para todos os concertos extraordinários da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Erich Kleiber, a realizarem-se no próximo mês de outubro.

Informações: Av. Rio Branco, 237 — 8.º andar — Sala 603 — telefone 22-3842.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

nosso colega de imprensa, Pascoal Ferrone, decano dos representantes da imprensa, credenciados junto à Secretaria da Presidência da República, e antigo diretor da A. B. I.

Dotado de caráter íntegro, sobrepõe-se sempre às conveniências pessoais, o nosso colega Pascoal Ferrone receberá, por certo, inúmeras provas de carinho e amizade de que é merecedor.

SENHORAS:

Afonso Fernandes dos Santos. — Flora Carlos Magno. — Maria Hassarina Lavore Ve-

SENHORINHAS:

Norma Tavares. — Alda Rocha.

MENINOS:

Lutz Sérgio, filho do sr. Anibal Dias Ventura, e da sra. Carmen Rodrigues Ventura. — Jorge Alberto, filho do sr. Henrique Pasquale Martins Junior e da sra. Jandira Portela Pasquale Martins. — Faz anos, hoje, o menino Lutz Claudio, filho do sr. Amaro Castello Branco, e da sra. Lúcia de Yeda Castello Branco, que por esse motivo oferece aos seus amiguinhos, em sua residência, uma linda mesa de doces.

Faz anos, hoje, o menino Carlos Alberto, filho do casal maior Carlos Camurango, que oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

MENINAS:

Vanda, filha do sr. Manuel Souza Mendes e da sra. Nelly Oliveira Mendes. — Maria José, filha do sr. Edmundo Colombo da Fonseca e da sra. Esmeralda da Fonseca.

Lúcia, filha do sr. Cincinato Pereira Chaves. — Belkiss, filha do sr. Renato dos Santos.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade o menino José, filho do sr. Norberto Alves e da sra. Egídia Kenning Alves.

NOIVADOS

Acaba de contrair casamento a senhorinha Eva Negreiros Pallardi, filha do sr. Augusto Pallardi com o sr. José Lourenço Mendes, filho do sr. Domingos Ferreira Mendes.

CASAMENTOS

Consoaram-se no próximo dia 5 de setembro, a senhorinha Nani Lameiro e o sr. Osmar de Lacerda. A noiva é filha do sr. Joaquim Lameiro e da sra. Agostinha Lameiro e o noivo, é filho do sr. Remundo de Lacerda e da sra. Maria Inez Amorim de Lacerda.

A cerimônia religiosa será efetuada na igreja do Sagrado Coração, às 15.30 horas.

BODAS DE PRATA

Completem hoje 25 anos de casados e por esse motivo receberam seus amigos, à noite, em sua residência, o sr. Álvaro Nogueira de Azevedo e a sra. Rita de Cassia Lopes de Azevedo.

CONFERÊNCIAS

Realizar-se-á, hoje, às 20 horas, na sede do C. M. Espiritual da Verdade, à rua Atlântica, 133 — Engenho de Dentro, a conferência do Ilustre professor Dr. Valdemar Pereira Costa, sob os auspícios da União Espiritista de Umbanda.

Após a conferência, os srs. presentes serão homenageados com um rico jantar, decorado com a presença de músicos e cantores de renome da nossa capital.

FESTAS

O Clube Ganático Português vai comemorar, sábado próximo, com um baile de gala, o 12.º aniversário de inauguração do edifício à Avenida Graça Aranha, onde estão instaladas suas dependências sociais. O salão nobre está recebendo ornamentação adequada e para as danças a direção do Ginástico contratou magnífica orquestra que animará as danças, das 23 às 4 horas de domingo.

HOMENAGENS

Será prestada, hoje, às 10.30 horas, na Divisão de Águas do D. N. P. M., do Ministério da Agricultura, uma homenagem ao sr. A. J. Alves de Souza, seu primeiro diretor e hoje presidente da Companhia Hidroelétrica do São Francisco, com a inauguração do seu retrato.

VIAGANTES

Passageiros desembarcados do "Constellation" da Air France, ontem: Marie R. M. Hilbert — Leon Rotenberg — Joaquim M. Gesteira — Alice S. Gesteira — Eurídice M. Gesteira — Fernando de Souza — René J. Henot — Cândida L. C. Guzman — Rui Tolonati Pereira Gomes — Pierre Pardon — Georgina Pardon — Bernadette M. Pardon — Bruno P. Pardon — Joseph F. A. Thuillier — Germaine Thuillier — Antonin Nefta — Clotilde Heleia De C. Lima — Jorge Simão Couri — Odile J. Karam — Abdo Zehraoui — Lídia Abdo Zehraoui — Mauf. Manoel Terremy — Guido Maria Luporini — Paul L. René Beucher — Ferdinand G. Portier — Marcel L. Fouré.

Passageiros desembarcados do "Constellation" da Air France, ontem: Encarnação Llorens Pico — Antonio Procopio de Andrade Teixeira — Antonio Ercilla Sabates — Passageiros embarcados no "Constellation" da Air France, ontem: Emile G. Gautier — Amalia Garbier de Troisi — Maria Teresa oZraquin e Pablo Michelson.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Manuel Onúlio Camara, realizando os seus funerais, hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o feretro da Capela Real Grandeza.

O extinto era casado com a sra. Francisca de Bivar Camara, deixando os seguintes filhos, dr. Jair de Bivar Camara e senhorinha Lais de Bivar Camara, dr. Hilar de Bivar Camara e Tais Camara Porto.

MISSAS

Serão rezadas hoje: LIDIA BEZERRA DE MELO — Na Catedral, às 8 horas.

MANUEL LEITE DA SILVA MEDEIROS FILHO — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

CAPITÃO RAUL DE SOUZA GARCIA — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 5.30 horas.

MARIA DENES — Na Igreja das Mercês, (Ramos), às 7.30 horas.

CAROLINA RIBEIRO AFONSO FERREIRA — Na Catedral, às 9 horas.

IDA CONTRUCCI — Na Catedral, às 10.30 horas.

GENERAL OROZIMBO MARTINS PEREIRA — Na Igreja da Glória, às 10 horas.

A. MOUTINHO DORIA — Na Igreja da Candelária, às 11 horas.

MIRAKOFF.

Inconstitucional o projeto Caiado de Godói que permite a aliança de partidos sob a mesma legenda

O sr. Capanema, como relator rejeita a proposição — Deixou de ser votado o projeto por não haver comparecido o autor

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª página)

imediate, que pode-se dizer era 100%, deixava de levar em conta, agentes causais situados à distância, responsáveis pela recidiva.

O tratamento das sinusites maxilares, resume-se em poucas linhas. Nas agudas, inalantes com vasoconstritores, ou antibióticos, insuflações sinusais com as mesmas drogas, fisioterapia (banhos de luz etc.), emprego parenteral (injeções) de antibióticos. Nas crônicas, além dos métodos acima referidos, temos as lavagens do antro por punção diastemática e insuflação, através de trocar, de antibióticos. A cirurgia, que deve ser conservadora, pode-se resumir na simples trepanação por via nasal (contra abertura nasal), e reserva-se aos casos resistentes ou recidivantes ao tratamento médico. O tratamento profilático (preventivo) das recidivas, que deve estar sempre presente na mente do especialista, resume-se na ablação de tóxicos (fumo, álcool, café em excesso etc.), extirpação de focos, ou tratamento dos mesmos (dentários, amigdalões, visculares, intestinais, ancais, prostáticos, etc.), correção da prisão de ventre, etc.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

Os desvios altos do septo nasal, que obstruem o ostium, devem ser removidos à título profilático.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO HOJE 2 4 6 8 10 HORAS

HOJE 2 4 6 8 10 HORAS

AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE

KATHRYN GRAYSON - JOSE ITURBI

ETHEL BARRYMORE - KEENAN WYNN

E O NOVO CARUSO

MARIO LANZA!

28 SÁBADO! ENORME SUCESSO!

FILMOTECNA CULTURAL LTDA.

APRESENTA

ESTRELA DA MANHÃ

DORIS DURANTI

PAULO GRACINDI

DORIVAL CAYMMI

DULCE BRESSANE

DIREÇÃO DE JONALD

A SEGUIR

3 Cines Metro

CINEMAS

"SOMOS DOIS", DIA 21

Marina Cunha é a catrota de "Somos dois"

"Somos dois" é talvez, o filme mais romântico do ano. Nada lhe falta para isso. Uma linda história de amor, capaz de comover a imaginação dos "fans", uma moldura musical do mais ardente lirismo. E um galã e uma heroína da maior classe — Dick Farney e Marina Cunha.

Num romance musical, como "Somos dois", um cantor é indispensável. Sobretudo, um cantor com as características de Dick Farney.

Em seu gênero, ele pode ser considerado o mais completo no Brasil. Marina estreia, no cinema, em alto relevo.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou, no seu primeiro trabalho, o estrelato.

Tornou-se conhecida num concurso de beleza, em que se consagrou Miss Distrito Federal, sendo, pois, a mais bela carioca. Revelou, porém, tão excepcionais para a sétima arte que alcançou,

RESUMO TELEGRÁFICO

Saldo comercial favorável

O Brasil figura no primeiro lugar na lista de dez nações latino-americanas que apresentaram saldo comercial favorável em seu intercâmbio com os Estados Unidos, no primeiro semestre do ano em curso.

Esse saldo favorável se deveu, principalmente, ao aumento do preço do café.

Informa-se que uma empresa americana fechou contrato com a Companhia Nitro-Química Brasileira para a construção de uma fábrica de grande capacidade, para a fabricação de fios de rayon de alta tenacidade para os fabricantes de pneumáticos.

Suez soviético

Notícia-se que a Rússia está tentando abrir uma via de navegação contínua desde o Báltico até o Mar Negro.

Um canal de 280 quilômetros uniria os rios Oder e Danúbio, e um outro, de 56 quilômetros ligaria o Danúbio ao mar Negro. Os trabalhos já estão bastante adiantados.

Ratificará a Argentina

A União Pan-Americana anunciou que a Argentina ratificou o Pacto de Defesa do Hemisfério, durante uma cerimônia que terá lugar na sede da União, na próxima segunda-feira.

A Argentina será a décima sétima República a ratificar o Pacto do Rio de Janeiro.

Avançará o comunismo

O sr. Thomas Dewey, governador do Estado de Nova York, declarou que os Estados Unidos têm que aprender a "lutar contra" o avanço do comunismo não ficará circunscrito apenas à Coreia.

Material estratégico

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos ordenou que se impusessem maiores restrições aos embarques de materiais de valor estratégico dos Estados Unidos para os países comunistas, incluindo Rússia, China e Coreia do Norte.

Rearmamento do Japão

Em carta dirigida ao chefe dos veteranos norte-americanos das guerras passadas, o general MacArthur fez um apelo para o rearmamento total do Japão, fins defensivos, se a atual agressão comunista na Coreia provocar a terceira guerra mundial.

Bolote às mercadorias russas

Os membros da Associação Internacional dos Estudantes declararam que não aceitarão os fardos de mercadorias procedentes da Rússia.

Assim é que se recusaram a descarregar, no porto de Nova York, carne de caracatelo e peles de procedência soviética.

Acordo anglo-americano

Funcionários norte-americanos revelaram que estão sendo realizadas em Washington, conversações preliminares entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha com o objetivo de unir as reservas petrolíferas de ambos os países no caso da guerra da Coreia e preparar por outras nações.

Comando compacto

A BELA E O FRIGORÍFICO



LOS ANGELES — A ardente June McCall, para combater os calores do verão californiano, vestiu o maillott e recolheu-se ao frigorífico. (Foto INP-DC, via aérea)

CERCA DE CEM MIL PORTUGUESES LUTARÃO

Na Europa Ou Na Ásia, Em Caso de Um Ataque Soviético

LISBOA, 18 (U. P.) — Fontes militares disseram que Portugal mobilizará 5 divisões, com 80 a 90 mil homens para a defesa da Europa Ocidental, se a União Soviética atacar o Ocidente.

COM TODAS AS FORÇAS

Como signatária do Pacto do Atlântico Norte, esta pequena nação de pouco mais de 7.000.000 de habitantes interviria com todas as suas forças da Europa e da Ásia em qualquer conflito provocado pela Rússia, segundo os informantes. Disseram estes que, em caso de agressão soviética, Portugal se prontificaria espontaneamente a unir-se à Espanha na conversão da Península Ibérica em base para as atividades dos aliados ocidentais.

E se toda a Europa, inclusive esta península, fosse ocupada, Portugal seria as ilhas dos Açores à disposição do Ocidente, como trampolim da campanha para a libertação do continente.

Na primeira guerra mundial, Portugal enviou uma força expedicionária de cerca de 50.000 homens à França, e dizem nos seus informantes que, em caso de agressão soviética, Portugal poderia agora quase duplicar aquela cifra.

Acrecenta-se que se os agressores comunistas atacassem na

Navio Em

Chamas Em

Alto Mar

MIAMI, Florida, 18 (INS) — O navio de carga "Russell Jones", que desloca 7.200 toneladas, informou, hoje que está pegando fogo a 640 quilômetros a sudeste de Fort Pierce, Florida.

O "Russell Jones", tem 37 homens a bordo e enviou o sinal de auxílio pouco depois que o furacão passou perto do local onde se encontra o navio.

SOBEM AS COMPRAS NA AMÉRICA LATINA

Revelam as Estatísticas Apresentadas ao Congresso Pela Administração da Cooperação Econômica

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A Administração da Cooperação Econômica informou que as compras realizadas dentro do plano Marshall na América Latina, durante o primeiro trimestre de 1950, ascenderam a 28.900.000 dólares.

AS COMPRAS NA AMÉRICA LATINA

As estatísticas apresentadas ao Congresso pela ACE, relativas ao seu oitavo trimestre de funcionamento, também mostram que as compras totais na América Latina, desde o início do Plano Marshall, em 3 de abril de 1948, até 31 de março de 1950, elevaram-se a 620.720 mil dólares, do total de 8.726.500 mil dólares invertidos na Restauração da Europa.

As compras na América Latina distribuem-se da seguinte maneira, em cifras aproximadas de totais por artigos, expressas em "mil dólares", representando a primeira cifra o total comprado no primeiro trimestre de 1950 e a segunda o total desde o início do Plano Marshall:

— Alimentos, forragem e adubos: 94.400 e 307.000.
— Combustíveis: 7.600 e 84.000.

— Materiais primas e produtos semi-elaborados: 11.600 e 219.600.

— Vários e sem classificação específica, inclusive tabaco e outros: 200.000 e 10.000.000.

Convocadas Todas as Reservas da Marinha

CAPITÃES E TENENTES INCLUIDOS NO TOTAL HAVERÁ PREFERÊNCIA NA CHAMADA PARA OS SARGENTOS E INFERIORES DA AVIAÇÃO

WASHINGTON, 18 (INS) — O Corpo de Infantaria da Marinha anunciou hoje que está chamando a serviço todas as suas reservas, nos graus de sargento e inferiores tanto de aviação como de terra, e tanto organizadas como não organizadas.

2.500 CAPITÃES E TENENTES

Além disso, 2.500 reservistas nos graus de capitão e tenente serão chamados.

A Infantaria da Marinha anteriormente tinha anunciado que chamaria ao serviço aproximadamente esse total, mas não deu a conhecer que política seguiria.

GUERRA PSICOLÓGICA CONTRA O KREMLIN

Pedida ao Presidente Truman Por Um Grupo de Senadores — Mensagem de Paz Dos EE. UU. Diretamente ao Povo Russo

WASHINGTON, 18 (U. P.) — 28 senadores pediram ao presidente Truman que empreenda uma "ofensiva psicológica e espiritual contra o Kremlin", de caráter total.

DESTRUIÇÃO DO PODERIO DO POLITBURO

Em carta entregue pessoalmente, o grupo sugere que essa ofensiva chegaria muito longe, no sentido de destruir o poder do Politburo sobre o povo russo. Recomendam os signatários que se faça chegar a mensagem de paz norte-americana diretamente ao povo russo e que uma maneira de fazê-lo seria expandir as instalações de que dispõe a "Voz da América".

Disseram os senadores que essa medida "abrandará e desgastará os alicerces do Politburo, poupará um esmagador dispêndio de vidas e fundos a que estamos encaminhamos e assim se impedirá o domínio totalitário de nossas vidas, que nem v. excia. nem eu, nem o povo norte-americano podemos ouvir sem desconforto".

OPESSIVA ESPIRITUAL

Os senadores prevêem que, mediante essa "ofensiva espiritual" contra o Kremlin, os povos da Rússia e dos EE. UU. se poriam em contato e em relações de mútua fraternidade.

Diz a carta: "Digamos ao povo russo que queremos viver em paz com ele e esperamos que seus governantes não nos obriquem a lutar contra ele. Queremos ajudá-lo a obter dos seus ricos solos, bosques e minas uma vida melhor".

PRESO OUTRO

ESPIÃO

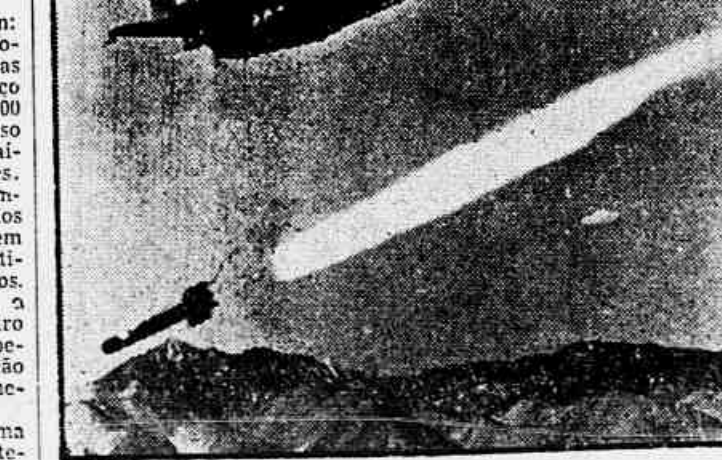
ATÔMICO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Bureau Federal de Investigações prendeu o sr. Morton Sobell, de 33 anos de idade, engenheiro elétrico de Nova York, e ex-funcionário da Marinha acusado de ser espião da Rússia nos Estados Unidos. A detenção se verificou em Laredo, Texas.

FUGIRA

Fugiu para o México a 22 de junho quando soube da prisão de um de seus cúmplices, Davies Greenglass, que pertencia ao exército norte-americano, também acusado de espionagem a favor da Rússia. Sobell é acusado de ter trabalhado para a quadrilha de espies russos entre 1942 e 1947, quando era funcionário da Marinha, em Schenectady.

UMA NOVA ARMA



WASHINGTON — Vemos aqui a nova arma norte-americana ao ser disparada de um avião. Estas armas-foguetes estão sendo usadas na Coreia e, segundo as informações disponíveis, possuem terrível poder de penetração. (Foto INP-DC, via aérea)

O REI GUSTAVO E SEU AFILHADO



ESTOCOLMO — O Rei Gustavo V, da Suécia, ao receber o diploma de "padrinho" de seu afilhado Bernt Christer Gredin, de 6 anos e meio de idade. Esse menino foi o 10.000.º a receber o prêmio de férias de verão oferecido por uma organização particular, ganhando ainda o direito de ser afilhado do Rei, que o convidou a visitá-lo no Castelo de Solliden. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

NO "FRONT" DA COREIA NÃO RESOLVE A "BLITZ"

A Infantaria é a Arma Que Decidirá a Luta — Indispensável a Remessa de Soldados, Em Vez de Tanques. Ou Aviões

NOVA YORK, 18 (De Leroy Pope, da U. P.) — O apelo de MacArthur às Nações Unidas, pedindo mais forças de terra, chegou quase à última hora. Com o início da ofensiva vermelha contra Taegu, a defesa do setor norte-americano entrou numa fase crítica. É uma fase em que a mecanização vale cada vez menos, e a decisão individual de soldado tem de valer cada vez mais. Devemos enfrentar vários fatos.

INFERIORES NA TÁTICA DE INFANTARIA

Um destes é que os norte-americanos, embora tenham finalmente conseguido mais ou menos neutralizar os ataques dos tanques, bem como equiparar-se ao inimigo em poder de fogo de artilharia e em armamentos, ainda não souberam igualar suficientemente as táticas de infantaria dos coreanos do norte. Os vermelhos ainda não podem avançar sem tanks, embora não com a mesma rapidez. Segundo declarações de prisioneiros, os comunistas temem grandemente os ataques aéreos; mas embora essas investidas estratégicas tenham sido bastante eficazes, os tanques, as vias de comunicação, não detiveram os comunistas em nenhuma frente. Mesmo um grande ataque das Super-Fortalezas Voadoras perto de Waegwan não impediu o lançamento de uma ofensiva no dia seguinte.

A ÚLTIMA DEFENSIVA

A presente fase talvez seja a última defensiva norte-americana na Coreia. Ou bem os comunistas expulsarão os norte-americanos, ou bem estes conseguirão manter-se e irão preparando a ofensiva. É o que os Estados Unidos esperam.

IMPOSSÍVEL A OFENSIVA BLINDADA

É evidente que o gênero de "blitzkrieg" mecanizado, empregado pelos alemães na Europa e adotado pelos norte-americanos sob a chefia de generais como George Patton, não reconquistará a Coreia quando os Estados Unidos passarem à ofensiva. Serão necessários homens, — muitos homens. A Coreia não é organizada como um país europeu, que possa ser lançado a desordem pelos ataques aéreos. Os grupos de aviões e tanks que executaram a guerra-relâmpago na Polónia e França não darão resultado na Coreia nem em outra parte da Ásia, se não estiverem apoiados em superioridade na infantaria.

A INGLATERRA PACÍFICA

OS BALKANS

Enviado Especial Promovendo o Reatamento Das Relações Entre Iugoslávia e Grécia

BELGRADO, 18 (U. P.) — O governo britânico continuou exercendo seu papel de "pacificador balcânico", com a chegada a esta capital do Sub-Secretário das Relações Exteriores britânico, Ernest Davies, para tratar das possibilidades de restabelecimento das relações diplomáticas entre a Iugoslávia e a Grécia.

Davies chegou de Atenas, onde conferenciou com as autoridades gregas, tendo declarado que não vê obstáculos à aproximação dos dois países.

Alguns observadores diplomáticos qualificam a declaração de Davies de otimista e até de "ingenua", especialmente em vista da nova crise surgida no governo grego.

Os iugoslavos, até agora, têm dito claramente que consideram o Primeiro-Ministro, Nikolaos Plastiras, praticamente, o único político grego com quem tratarão.

CONSTRUÇÃO DE UM GRANDE CANAL

A guerra da Coreia tomou a metade da última página do "Pravda" incluindo informações sobre a reunião do Conselho de Segurança, despachos da frente, etc.

De acordo com o novo plano de irrigação, será abandonado o sistema de valas permanentes e, em seu lugar, em determinadas zonas, será construído um grande canal, com numerosos canais subsidiários. Então, todos os anos, pouco antes da época do cultivo, serão escavadas as valas — menores que as atuais, para a distribuição de água. De acordo com o plano, o governo preparará numerosos técnicos na matéria e enviará o equipamento mecânico para as zonas onde seja aplicado o novo sistema.

TRANSFORMAÇÃO DA AGRICULTURA SOVIÉTICA

Este é o segundo plano proposto, na União Soviética, depois da guerra, para a transformação completa da agricultura soviética. O primeiro foi o plano de 15 anos, de reforestamento, que começou em 1947 e que consistia em semear milhões de árvores desde os Urais no Dniepuro, com o fito de "deter" os ventos quentes e secos que sopram da região do Cáucaso, quando todas as notícias de florestal esta-se desenvolvendo satisfatoriamente.

ASSASSINADO

O LÍDER

COMUNISTA

Assassinado

Belga — Morto Em Sua Residência

SERAING, Bélgica, 18 (U. P.) — O chefe do Partido Comunista Belga, Julien Lahaut, de 65 anos de idade, foi assassinado a tiros por duas pessoas, desconhecidas, que o atacaram em sua própria residência nesta cidade.

FUGIRAM OS ASSASSINOS

A notícia do assassinato do líder comunista foi dada a conhecer pela rádio de Bruxelas, a qual dizia que dois indivíduos chegaram num automóvel até a residência de Lahaut, perto de Liege, e enquanto, um deles permanecia no veículo mantendo o motor em movimento, o outro penetrava na casa e disparou contra Lahaut, matando-o. Os dois assassinos conseguiram fugir.

Lahaut era membro da Câmara dos Deputados desde 1932 e foi presidente do Partido Comunista durante os últimos cinco anos. Em 1941, foi detido pelos nazistas e internado num campo de concentração até o fim da guerra.

MORREU IMEDIATAMENTE

De acordo com as informações, o próprio Lahaut foi abrir a porta quando um dos desconhecidos tocou a campainha. Ao abrir, o desconhecido deu um passo no interior da casa e disparou quatro tiros. Uma das balas atingiu a cabeça de Lahaut e as outras em diversas partes do corpo. Lahaut recuou alguns passos, caiu e morreu imediatamente.

PARA AUMENTAR AS COLHEITAS DO PAÍS

Articula-se Um Plano Que Melhorará o Sistema de Irrigação da União Soviética — Cultivo Das Zonas Áridas

MOSCOW, 18 (U. P.) — O tema central das conversações na União Soviética, hoje, não é a guerra na Coreia, mas o plano de três anos para modificar o sistema de irrigação aplicado no país. Os jornais "Pravda" e "Izvestia" dedicaram mais de metade do seu espaço total ao debate sobre o novo sistema de irrigação, destinado a aumentar o rendimento das colheitas e possibilitar o cultivo de zonas áridas, até agora.

CONSTRUÇÃO DE UM GRANDE CANAL

A guerra da Coreia tomou a metade da última página do "Pravda" incluindo informações sobre a reunião do Conselho de Segurança, despachos da frente, etc.

De acordo com o novo plano de irrigação, será abandonado o sistema de valas permanentes e, em seu lugar, em determinadas zonas, será construído um grande canal, com numerosos canais subsidiários. Então, todos os anos, pouco antes da época do cultivo, serão escavadas as valas — menores que as atuais, para a distribuição de água. De acordo com o plano, o governo preparará numerosos técnicos na matéria e enviará o equipamento mecânico para as zonas onde seja aplicado o novo sistema.

TRANSFORMAÇÃO DA AGRICULTURA SOVIÉTICA

Este é o segundo plano proposto, na União Soviética, depois da guerra, para a transformação completa da agricultura soviética. O primeiro foi o plano de 15 anos, de reforestamento, que começou em 1947 e que consistia em semear milhões de árvores desde os Urais no Dniepuro, com o fito de "deter" os ventos quentes e secos que sopram da região do Cáucaso, quando todas as notícias de florestal esta-se desenvolvendo satisfatoriamente.

NENHUM SUSPEITO APONTADO PELO DETETIVE MARTINELLI

Diario Carioca
2 SECCOES
16 PAGINAS
SECCAO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 19 de Agosto de 1950



Selma falando à reportagem.

FOTOS DAS CANDIDATAS NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

Selma do Carmo, Com Milhares de Votos, Candidata da Zona da Leopoldina — Amanhã, os Resultados da Primeira Apuração

Na sede da Associação Comercial Suburbana, em Piedade, foi feita, ontem, à noite, a primeira apuração de votos do Grande Concurso "Rafinha dos Subúrbios". De acordo com o Regulamento que dirige o certame, os dados sobre as apurações serão divulgados nas edições de domingo, razão pela qual somente amanhã os leitores terão conhecimento dos nú-

meros exatos dos votos dados às diversas candidatas.

VILA DA PENHA TEM CANDIDATA

O Sport Club Brasileiro, com sede na Estrada Braz de Pina, 918, lançou o nome da senhora Selma do Carmo, residente na Estrada Vicente de Carvalho, 1814, como candidata do bairro Vila da Penha. A iniciativa dos esportistas teve o apoio geral

de elementos mais representativos do local, no sentido do nome de Selma vir a ser a candidata de todo o subúrbio da zona da Leopoldina. Acompanhada dos srs. Amaro Neves da Fonseca, Manoel do Carmo e Delino da Silva Mota, diretores do Sport Club Brasileiro, a candidata visitou a redação do DIÁRIO CARIOCA, palestrando com a nossa reportagem.

MILHARES DE VOTOS
De sua parte, a senhora Selma do Carmo declarou estar encantada com a iniciativa dos diretores do Sport, indicando seu nome para concorrer ao título de Rainha dos Subúrbios. Conta que não somente Vila da Penha mas todo o subúrbio da Leopoldina vote no seu nome, esperando, assim, conquistar uma colocação honrosa no Concurso. Por outro lado, afirmaram os diretores do Sport que o nome de Selma já conta com milhares de votos que, oportunamente, serão enviados para contagem.

REPERCUSSÃO INTERNACIONAL
Em dias desta semana publicamos a fotografia da senhora Selma do Carmo, prestadora de declarações à nossa reportagem, na ocasião que se fazia candidata ao título de Rainha dos Subúrbios. O International News Photos, organização in-

ternacional, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

TEMPO QUENTE NA POLÍCIA TÉCNICA

O Último Preso, Na Sexta-Feira, é Um Velho Assaltante — 700 Dias Para Descobrir o Assassino de "Pará Rico" — Na Pista do Provável Matador

As mais confortadoras esperanças encheram o coração do carioca, ontem, quando o vespertino, "Tribuna da Imprensa", neo-sensacionalista, publicou em letras garrafais, no alto da primeira página, que o detetive "Martinelli, sozinho, havia

identificado dois suspeitos no crime "Pará Rico". Isso equivalia dizer que o caso estava quase que encerrado, "faltandp apenas o terceiro participante do latrocínio" (sic).

Todavia horas depois, tudo lá por água abaixo, quando repre-

sentantes de quase todos os jornais do Rio compareceram à Polícia Técnica pedindo confirmação do informe.

TEMPO QUENTE

A temperatura ali, era mais do que quente, escaldava. O sr. Lapagésse ao que apuramos, estava danado da vida com a história. Como é que só ele não sabia dos fatos e muito menos de que o detetive Martinelli estivesse trabalhando no tinilho? Foram chamados os encarregados da elucidação do mistério que paira sobre o assassinato de Euclides da Rocha, os detetives Mota e Luiz Glasmann, que nada puderam informar a não ser que o sr. Martinelli continuava afastado do caso obedecendo ordens.

Tornou-se portanto evidente para a reportagem que os colegas do vespertino haviam sido

(Conclui na 2.ª página)

ENCONTRADO MORTO NUM CAPINZAL EM JACAREPAGUA

O Corpo Achava-se Em Adiantado Estado de Putrefação — Suspeita-se de Um Casal

O comissário Cicero Ribeiro, do 25.º D. P., recebeu uma comunicação do soldado da Polícia Militar, n. 216, pertencente ao 7.º batalhão, que num terreno baldio, situado na estrada Mariguaba, próximo ao n. 1.691, em Jacarepaguá, havia um homem morto.

Comparecendo ao local verificou, aquela autoridade, tratar-se de um homem de cor parda de 40 anos presumíveis. O cadáver estava em decubito lateral direito, apresentando fratura do crânio, com dois ferimentos profundos na cabeça e em adiantado estado de putrefação.

IDENTIFICADO

Proseguindo em suas diligências o comissário Cicero ouviu um popular do nome Valdevino Barbosa da Silva, que declarou conhecer a vítima, que foi identificada como Eurípides Satiro Alves da Costa, de 43 anos, solteiro, pedreiro, e que estava trabalhando na construção de um Hospital da Prefeitura na estrada Mariguaba.

TERIA SIDO O CASAL?

Apurei a polícia, que, há dez dias, um casal que fôra morar nas proximidades do local onde foi encontrado o cadáver, desaparecera misteriosamente, fechando a casa.

O casal, que morava ali há pouco tempo, não se dava com ninguém e os vizinhos apenas conheciam o homem pelo vulgo de "Mineirinho".

O comissário Cicero fez remover o cadáver para a necro-

terio, prosseguindo em diligências a fim de localizar o misterioso casal.

Morre Tragicamente a Mais Popular Atriz Parisiense

Projitou-se Sobre a Linha Férrea o Seu Automóvel, Lançado De Uma Altura De Oito Metros — Quem Era Daisy Daix, a Estrela De "Music-Hall"

PARIS, 17 (D. C. — Via aérea). — A conhecida artista de "music-hall" Daisy Daix morreu esta manhã, às seis horas, vítima de um trágico acidente de automóvel, na porta de As-

nières. O veículo, fugindo de uma colisão, arrebatou a pequena grade, existente à esquina dos "boulevards" Maiesherbes e Berthier, projetando-se sobre a via-férrea, depois de um salto de oito metros.

O DESASTRE

A jovem artista, voltava de Deauville, em companhia de seu marido, sr. Philippe Carivanc, de 38 anos, dentista, residente à Av. dos Campos Eliseos n. 115. Seu pequeno carro conversível, "beige" claro, com as iniciais da "vedette" gravadas na porta, atingiu a porta de Asnières e atravessou o "boulevard" Berthier. Nesse momento um outro veículo, um carro de modelo antigo, que vinha da esquerda, em marcha vagarosa, transportando toda uma família que partia em férias, apareceu no meio do caminho. As poucas testemunhas que, naquela hora matinal, transitavam pelo local, viram o automóvel cabriolar e romper entre o poste de alarme policial e o poste de iluminação que tem ao alto um relógio, para vir espatifar-se sobre a via-férrea. Na queda, o carro capotou. O motorista do outro carro precipitou-se para o sinalizador policial, provocando a imediata vinda de socorros. Foi necessário o concurso dos bombeiros para tirar os dois corpos presos sob as ferragens do veículo.

Quando era levada para o Hospital Beaujon, Daisy Daix faleceu, sem mesmo recuperar os sentidos. Seu marido, milagrosamente, não sofreu senão ligeiros ferimentos. Ele voltou a si no hospital foi interrogado

(Conclui na 2.ª página)



O operário no local em que caiu morto, com os intestinos à mostra

O CAMINHÃO ESMAGOU UM HOMEM E QUASE DERRUBOU UM PRÉDIO

Fugiu o Motorista Causador Do Desastre

Trágico desastre provocado pela imprevidência de um motorista, verificou-se às primeiras horas da tarde de ontem, na estrada Braz de Pina, do qual resultou a morte im-

plonante de um trabalhador e elevados prejuízos para o prédio n. 680 daquela estrada, onde funciona a leteria "Cruzeiro".

Descarregando refrigerantes, encontrava-se parado em sua frente, o auto-caminhão, chapa 7-27-47, de propriedade da firma Souza Junior & Santos, es-

tabelecida à rua São Januário, 593, que tinha como motorista Augusto Peon Saigado, residente à rua Itapê, 44, fundos.

De súbito, surgiu, trafegando com excessiva velocidade, o auto-caminhão, chapa 6-26-26 que, ao procurar desviar-se de um

transente, em virtude da velocidade que trazia, foi chocar-se contra a trazeira do caminhão que estava estacionado.

(Conclui na 2.ª página)

DEVORADO PELOS TUBARÕES UM NAUFRAGO DO 'BRASILMAR'

Morreu Outro Naufrago, Depois de Recolhido, Já Com as Pernas Descarnadas — Imprudência Ou Imperícia?

Na altura de Mangaratiba, a 38 milhas da costa do Rio de Janeiro, o navio cargueiro "Brasilmar", de propriedade da

firma Azevedo Companhia Limitada, sobrou em consequência de um abaloamento com outro cargueiro, o "Cele-

stial", pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-

ta, pertencente a Companhia Expresso Federal, com o tremendo estrondo da batida es-



Os tripulantes que se salvaram

Modesto Funcionário Movimentou Cr\$ 800.000,00 Num Só Ano

O Procurador Geral do Tribunal de Contas da União emitiu parecer sobre várias irregularidades cometidas na Caixa Econômica de Recife, apontando desvios de dinheiro o funcionário Aristófanes de Andrade Silva, modesto chefe de seção que, apesar de não dispor de outras fontes de renda, movimentou na própria Caixa Cr\$ 1.172.438,00, sendo que perto de Cr\$ 800.000,00 em um só ano.

(Conclui na 2.ª página)

CUSTOU-LHE A VIDA O DESEJO DE FUMAR

Ao Acender o Cachimbo a Anciã Parálitica Deixou Cair Uma Fagulha No Vestido, Que a Transformou Numa Fogueira

Ernestina Maria da Conceição, de 80 anos de idade, viveu a maior parte de sua existência na cidade de Petrópolis. Ficando parálitica, veio para o Rio, onde morava em companhia de seu filho, Rito Alves, à rua São Clemente, 178, quarto 12. Rito, como era natural que acontecesse, gastou toda sua economia para ver se a genitora ficava boa. Mas, de nada valeu. O caso era mais grave do que se pensava e por isto dona Ernestina teria de ficar seus dias entredados numa cama, o que realmente aconteceu.

AS CHAMAS INVADIRAM-LHE O CORPO
Rito, por ser solteiro, quando saía para o trabalho de todos os dias, é forçado a deixar sua genitora sozinha em casa. E ontem, aconteceu o seguinte: Dona Ernestina, tem o hábito de fumar cachimbo. Doente como é, mal pode riscar fósforos para dar uma pitada. Como o filho estivesse demorando um pouco mais que de costume e aumentasse a von-

tade de fumar, a anciã, com alguma dificuldade apoderou-se do cachimbo e da caixa de fósforos. Riscou uma, duas vezes, e ao acender o "pito" caiu-lhe uma fagulha no vestido, provocando fogo. Quando percebeu as chamas, gritou por socorro mas os seus gritos não foram ouvidos. Não adiantava fazer nada. Os seus braços paráliticos não podiam evitar que as chamas propagassem, queimando-lhe o corpo. Desta maneira Ernestina Maria da Conceição perdeu a vida, naquele desespero, sem nada poder fazer.

A AÇÃO DA POLÍCIA

Rito Alves ao chegar em casa, deparou com aquele quadro horrível. Sua mãe estava morta. Compareceu à Delegacia do 3.º Distrito e fez ciência do fato ao comissário Silveira da Silva Costa, que, indo ao local, providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Tudo Na...

(Conclusão da 1.ª página).

seus mínimos detalhes, o auto de necropsia a fim de apurar, com os elementos nele existentes, como o crime se processara.

Segundo, verificar, pelo exame de local e através do estudo dos detalhes colhidos, quais os vestígios deixados pelo criminoso e através os mesmos identificá-lo ou pelo menos criá-lo para posteriores investigações.

Terceiro, analisar a personalidade da vítima, sua vida atual e progressiva, seus hábitos e costumes, suas relações, seus instintos, suas inclinações.

Reunidos todos estes elementos, postos em função de outros, confrontados, analisados, levantando então a grande equação que seria completamente resolvida com as investigações por ela exigida.

Isto foi feito? Em absoluto. Desprezando o elemento técnico, dando apenas asas à imaginação doentia e anêmica na idealização de simples folhetim policial, o diretor da Divisão de Polícia Técnica mais uma vez mostrou o erro da alta administração policial em confiar a uma função tão elevada e que está muito além dos seus modestos predícos de analista ou laboratorista.

Em lugar de se colocar à testa da Polícia Técnica elementos conhecidos dos segredos da investigação criminal, como o sr. Silveira Terra, por exemplo, cujo passado é uma viva demonstração de capacidade e de energia, entregasse, por simples amizade ou simpatia, aquele importante órgão a quem jamais poderá dirigir o conteúdo.

É mais um erro da chefia de Polícia que se revela de forma tão impressionante. É a lenta destruição dos valores policiais, pelo domínio da incompetência.

Fez da...

(Conclusão da 1.ª página).

Em inspeção que realizou em Recife, apurou o contador Xavier da Silveira, comissionado pelo Conselho Federal das Cidades Econômicas Federais, que Aristófanes conseguiu, com a conivência de engenheiros, fazer empréstimos e vários parentes seus, aumentando depois os totais cedidos. Assim se beneficiaram Antonio Luiz da Silva Filho e Jorge de Andrade Silva, irmãos de Aristófanes e Antonio Luiz da Silva e Paulo de Andrade Silva, pais do mesmo funcionário.

Devorado Pelos Tubarões...

(Conclusão da 1.ª página).

tabeleceu-se o pânico a bordo, tendo os tripulantes do barco desistido de se atirar ao mar. Dos onze homens de que se compunha a tripulação do "Brasilmar", nove salvaram-se e dois morreram. Um, desapareceu, e o outro, apesar de ter as pernas desarticuladas pelos tubarões, foi recolhido pelos companheiros do infortunio, vindo, porém, a falecer a bordo do "Celestial", que os socorreu.

DESTINAVA-SE A PARANAGUÁ

O "Brasilmar" zarpu ontem, cerca das 17,30 horas da manhã, com destino à Paranaguá, levando a bordo onze tripulantes e 90 toneladas de carga diversa. Sua capacidade era de 300 toneladas e seu valor montava a cifra de 3.500.000 cruzeiros. Tinha como comandante um velho lobo do mar, homem da inteira confiança da Companhia.

O RELATO DO SINISTRO
Descrevendo a nossa reportagem como ocorreu o sinistro, o comandante Bertoldo José da Costa, assim se expressou:

"Navegávamos com ótima visibilidade quando, a 33 milhas da costa do Rio de Janeiro, avistamos o "Celestial", que, como o nosso barco, tinha suas luzes acesas. Notei, no entanto, que o navio manobrava muito para o meu bombardeio. Isto, a uma milha, mais ou menos, de distância. Tratei, então, de guiar para boreste, no intuito de fugir à linha do outro barco, que era três vezes maior do que o meu. Acontece, porém, que de nave valeu a minha precaução. O "Celestial", sem que eu possa explicar, veio sobre o nosso barco. Ainda tentei manobrar a toda velocidade, mas não adiantou. O abaloamento foi inevitável e o meu navio afundou em menos de cinco minutos."

A PALAVRA DO COMANDANTE DO "CELESTIAL"
Falando ao DIÁRIO CARIOCA afirmou-nos o comandante Henry A. Lee, do "Celestial", que o sinistro só poderia ser atribuído a imprudência ou imperícia do comandante do "Brasilmar".

"De acordo com as normas do direito marítimo internacional, disse-nos ele, eu não poderia desviar-me da rota, isso cabendo ao "Brasilmar", cujo curso de navegação cortaria a minha".

Acreditamos que o desvio feito pelo "Brasilmar", além de tardio, fora erroneamente feito.

Morreu...

(Conclusão da 1.ª página).

sobre o acidente. Ficou esclarecido que o seu automóvel bateu fracamente com a roda traseira do velho carro que se lhe antepunha. O choque não teve gravidade, mas, como a rua estava molhada — chovera à noite anterior — isso foi suficiente para provocar o trágico desfecho.

O RECOLHIMENTO DOS NAUFRAGOS

O comandante do "Celestial" imediatamente mandou descer os escaleres de seu barco, passando a sua tripulação a recolher os naufragos, que lutavam desesperadamente com o mar. Postos a salvo, receberam alimento e roupa, sendo conduzidos para o porto desta capital e apresentados às autoridades da Polícia Marítima.

OS SOBREVIVENTES

Da tripulação do navio "Brasilmar" foram salvos nove homens. O comandante Bertoldo José da Costa, Argemiro Alexandre Cimas, moço de bordo, com 23 anos, casado, residente em Itajaí; Antonio de Souza Bento Junior, 1.º maquinista, de 43 anos, casado, morador em Paranaguá; José Camargo, moço de bordo, de 31 anos, casado, residente em Paranaguá; Elói Ferreira do Nascimento, cozinheiro, de 34 anos, casado, residente em Paranaguá; Antonio de Souza Lopes, maquinista, de 23 anos, casado, morador em Paranaguá; Nivaldo de Oliveira, 2.º maquinista, de 43 anos, casado, residente em Santos; Hercílio Alexandre Cimas, marinheiro, de 34 anos, casado, morador em Santa Catarina; Arquiles Branzink, marinheiro, de 29 anos, casado, residente em Santa Catarina.

DEVORADO PELOS TUBARÕES

O único tripulante desaparecido foi o marinheiro Arlindo Manoel Antão, que, segundo a impressão dominante, teria sido devorado pelos tubarões. Pelo menos é esse o ponto de vista do comandante Bertoldo José da Costa e da tripulação do navio "Celestial", que foram unânimes em declarar que durante os trabalhos de salvamento dos naufragos os tubarões atacavam os homens com verdadeira ferocidade.

ACUSA O COMANDANTE DO "BRASILMAR"

O comandante do "Celestial", sr. Henry A. Lee, responsabiliza o comandante Bertoldo José da Costa pelo sinistro, afirmando que ele não respeitara sua rota. Falando a nossa reportagem, a sr. Henry A. Lee, disse o seguinte:

O comandante do "Brasilmar" foi o culpado do abaloamento. Embora tenha ele se desviado, prevendo o choque das embarcações, não manobrou

QUEM ERA DAISY DAIK
Leve e loira, risonha e simpática, Daisy Daik veio da Bélgica. Francesa de origem, nasceu em Gentines-de-Nivel, a 2 de novembro de 1920. Seu verdadeiro nome era Denise De-coux. Uma amiga a convidara para acompanhá-la ao Theatre de la Gaité, onde esperava conseguir um emprego. A amiga não compareceu e Daisy ficou sozinha no escritório do diretor.

— Por que não pode ser você? disse-lhe o diretor que, como profissional, já havia feito um julgamento a seu respeito. Ela contava, então, apenas 17 anos e nem mesmo sabia dançar. Em poucos dias, porém, estava senhora de muitos créditos da profissão. Depois de Bruxelas esteve em Lille, foi à Suíça e, depois, a Paris. Paris a esperava, porque ela era talhada para cobrir-se de êxito nesta cidade. Ela apareceu em todas as cenas onde a beleza, o dinamismo e a graça natural eram exigíveis, desde o Folies Bergères ao Palais Royal, do Alhambra ao Lido. Ela era "a estrela que sobe ao céu do "music hall" e dizia-se que "por ela e para ela o "vaudeville" ressuscitaria".

A América não poderia deixar de notar Daisy Daik. Abriam-se para ela as portas de Hollywood, e ela partiu, um belo dia de 1946. Devia, porém, regressar logo, porque recusava submeter-se às exigências dos "metteurs-en-scène" californianos e não guardou dos Estados Unidos senão uma lembrança agradável: a de seu encontro com Maurice Chevalier.

Há um ano ela vivia em Chantilly, aguardando um novo sucesso, depois de ter voltado em "Uma mulher por dia" e "A Bela de Cadix", com Luis Mariano.

Compararam-na a Ginger Rogers e Lana Turner. Ela própria sonhava ser uma nova Mistinguett. Mas, é Daisy Daik que toda Paris hoje chorora.

o navio como devia, vindo de encontro ao naufrágio.

Na Delegacia Marítima foi instaurado o necessário inquérito, sendo ouvidos todos os sobreviventes do sinistro.

DESAPARECIDOS

NENHUM SUSPEITO...

(Conclusão da 1.ª página).

vítimas de uma trama bem urdida, possivelmente organizada pela própria Polícia Técnica visto que, já um outro vespertino publicava uma entrevista do detective Mota na qual ele diz que o trabalho a ser feito por ele e seus companheiros, a fim de prender o matador ou matadores de "Pará Rico" levaria no mínimo 700 dias.

UM PESO E DUAS MEDIDAS
Aliás essa entrevista concedida pelo detective Mota serviu para caracterizar a maneira de agir do sr. Lapagésse. Ele que não dá informe algum para os jornais e não permite que os seus auxiliares o façam, consente, estranhamente que, um dos homens que mais de perto está ligado com o problema, de entrevistas contanto o que já foi feito, o que não se pretende fazer, etc. Positivamente o sr. Lapagésse até nisso é incongruente, adota o lema de um peso e duas medidas.

COMO SE DESFAZ A HISTÓRIA
O furo do vespertino neossensacionalista foi prejudicando também quando o sr. Martinelli falando aos repórteres afirmou não estar trabalhando no

caso e dele só vir se inteirando através a leitura dos jornais. Tudo, disse o policial, não passou de um trabalho de imaginação, por sinal muito bem feito.

QUEM É O NOVO SUSPEITO
Ao contrário do que disse o vespertino o novo suspeito, sobre quem vem agindo a Polícia Técnica, chama-se Osmar Rodrigues de Oliveira, tem cerca de 45 anos de idade, cabelos grisalhos, é ladrão e assaltante conhecido da polícia, usando também o nome de Rodrigo de Oliveira, e não Oscar, como foi publicado.

QUEM O PRENDEU
A prisão de Osmar foi realizada por elementos da Delegacia de Furtos e Roubos, em flagrante de furto, isso na sexta-feira da mesma semana passada. Apuramos que Osmar, moreno forte, tipo que coincide com o de um dos passageiros do carro de "Pará Rico", irmão de Carlos Sebastião Bittercourt, o "Carlinhos", amante de "Japonesa", um dos primeiros suspeitos, não poderia de modo algum ser seu discípulo de crimes, como disse o jornal, pois Osmar, muito mais velho do que "Carlinhos", que conta 21 anos, mesmo antes do rapaz nascer, já praticava atos delituosos.

INSUSPEITOS

Noticiou-se ontem que Brasílio Rocha, o "Pará Pobre" irmão gêmeo de "Pará Rico" estava também sobre suspeita. Ele é a única pessoa que teve lucros com a morte do irmão Euclides e tem situação financeira péssima. Essa suspeita porém carece de fundamento como nos afirmou o sr. Esteves, proprietário de uma casa funerária na Praça da República e amigo íntimo dos dois irmãos Rocha, bem assim os motoristas Otávio, Ricardo e outros.

Três deles affiançaram que instantes após "Pará Rico" ter saído para a sua última viagem, o seu irmão chegou e permaneceu no ponto aguardando o seu regresso, a fim de ir em cima no "Carlinhos" do morro de S. Carlos, com outros colegas, o que era feito todas as noites. As 2 da manhã ainda ali se encontrava quando soube então do crime.

NA PISTA DO MOTORISTA

Com uma nova prisão feita pela Polícia Técnica, anteriormente, positivou-se a existência de um motorista envolvido no crime. Trata-se de certo indivíduo de pessimos antecedentes, autor de assaltos a motoristas, que ultimamente tirou carteira de motorista e está desaparecido.

Esse suspeito é amigo de "Carlinhos" Osmar e presume-se que tenha sido quem apresentou "Pará Rico" aos demais. O seu nome por enquanto permanecerá oculto para que não sejam prejudicadas as diligências.

O Caminhão Capotou, "Cuspindo" O Operário

Um caminhão da Fábrica Nacional de Motores, carregado de vergalhões, quando trafegava ontem pela Av. Francisco Bicalho, em virtude de haver escorregado a carga, capotou espetacularmente, tendo um dos operários que era conduzido pelos antecedentes, autor de assaltos a motoristas, que ultimamente tirou carteira de motorista e está desaparecido.

Em seguida, o caminhão foi chocar-se contra uma coluna da letreiro derrubando-a e entrando uns 3 metros no estabelecimento, quebrando mesas e cadeiras e quase atropelando a proprietária.

MORREU INSTANTANEAMENTE

Com os intestinos à mostra, o ajudante José Afonso, teve morte instantânea.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 21.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista culpado evadiuse, tendo sido instaurado inquérito.

Nu, Com Um Ferimento A Faca

O detective 341, da guarnição da Rádio Patrulha 34, por solicitação do capitão tenente Alvaro Martins de Barros, oficial de dia na Escola Naval, foi ter com o referido oficial que lhe comunicou que na manhã de ontem encotrara nas proximidades da Escola, com o pensamento de despi-lo com um ferimento na região glútea, produzido por faca, um homem de cor branca, com 39 anos presumíveis. O policial indo ao local apurou tratar-se de João de tal, que se queixava de haver sido assaltado por um grupo de delinquentes.

Conduzido ao Pronto Socorro, depois de medicado, retirou-se.



Irene Carvalho, desaparecida há mais de um ano.

Achando-se desaparecida há um ano, a doméstica Isolina Irene Carvalho, esteve ontem, em nossa redação, a sua genitora, a anciã Maria Inocência, que nos solicitou fazermos um apelo aos nossos leitores, no sentido de que, qualquer informação sobre o paradeiro da mesma, seja encaminhada para Idamiz da Silva, à rua Nabuco de Freitas, 187, fundos.

FOTOS DAS CANDIDATAS...

(Conclusão da 1.ª pag.)

ternacional que distribui fotografias para milhares de jornais e revistas do exterior, inclusive numerosos órgãos de publicidade dos Estados Unidos, solicitou a cessão de uma cópia do retrato, de Caciola, para aquele objetivo.

Não vá Hollywood se interessar por Caciola e em vez de Rainha dos Subúrbios ela se transformar numa artista do cinema americano...

REGULAMENTO

É o seguinte o Regulamento do concurso para eleição da "Rainha dos Subúrbios".

1 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger pelo sufrágio popular, de seus leitores, a jovem mais representativa dos atributos próprios da moça brasileira entre as moradoras da zona suburbana do Rio.

2 — Não sendo um concurso de beleza, não haverá, em todo o decorrer do certame, desfile de "mailô" ou quaisquer exibições de dotes físicos.

3 — A votação se fará por meio de cupões recortados do DIÁRIO CARIOCA.

4 — A publicação dos cupões, assim referidos, será feita nos dias úteis da semana, reservando-se a edição dominical para a publicação da apuração semanal, que computará os votos recebidos até a sexta-feira anterior.

5 — Os locais de votação serão encontrados nas casas comerciais suburbanas e demais estabelecimentos públicos ou particulares que aderirem ao certame, cuja nomeação e endereços publicaremos constantemente em todo o decorrer do concurso, assim, como no saguão do novo edifício-sede, do DIÁRIO CARIOCA, à Avenida Presidente Vargas n.º 1988. Locais estes onde haverá urnas eletrônicas franqueadas ao público em geral para recolhimento de votos.

6 — Nas dias urnas, nossos leitores poderão depositar, além dos votos nas suas candidatas, postagens novas onde registrem livremente as opiniões e aspirações mais sentidas de seu subúrbio, que serão divulgadas ricamente em seção especial que o jornal criará para isto.

7 — Como estímulo ao cidadão suburbano, serão creditadas às casas comerciais suburbanas que aderirem à nossa iniciativa, e para estas brindaremos à sua freguesia, votos do Grande Concurso do DIÁRIO CARIOCA, na proporção das vendas dos referidos estabelecimentos.

8 — Paralelamente às apurações semanais e à apuração final do concurso será apura-

O Caminhão...

(Conclusão da 1.ª página).

Imprecando o ajudante José Afonso, brasileiro, branco, casado, de 37 anos de idade, morador à rua Pinto Junior, 5, em Olaria, que no momento passava com uma caixa de garrafas na cabeça.

Em seguida, o caminhão foi chocar-se contra uma coluna da letreiro derrubando-a e entrando uns 3 metros no estabelecimento, quebrando mesas e cadeiras e quase atropelando a proprietária.

MORREU INSTANTANEAMENTE

Com os intestinos à mostra, o ajudante José Afonso, teve morte instantânea.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 21.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista culpado evadiuse, tendo sido instaurado inquérito.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIOS"

do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul"

Voto em

Residente na Estação de

Nome do votante

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

OS MEIRELES

Por Peter Hansen



BEN BOLT



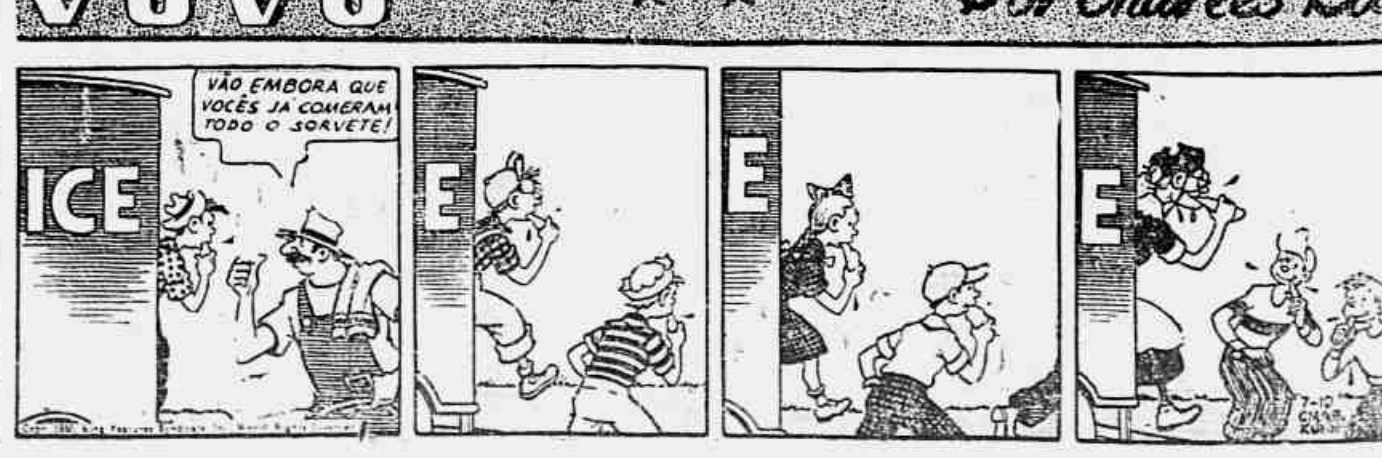
O CAVALEIRO SOLITARIO

Por Fran Stalker

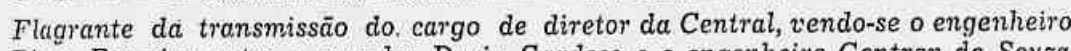


VOVO

Por Charles Kuhl



O DISCURSO DO NOVO DIRETOR — SOLENIDADE DA POSSE

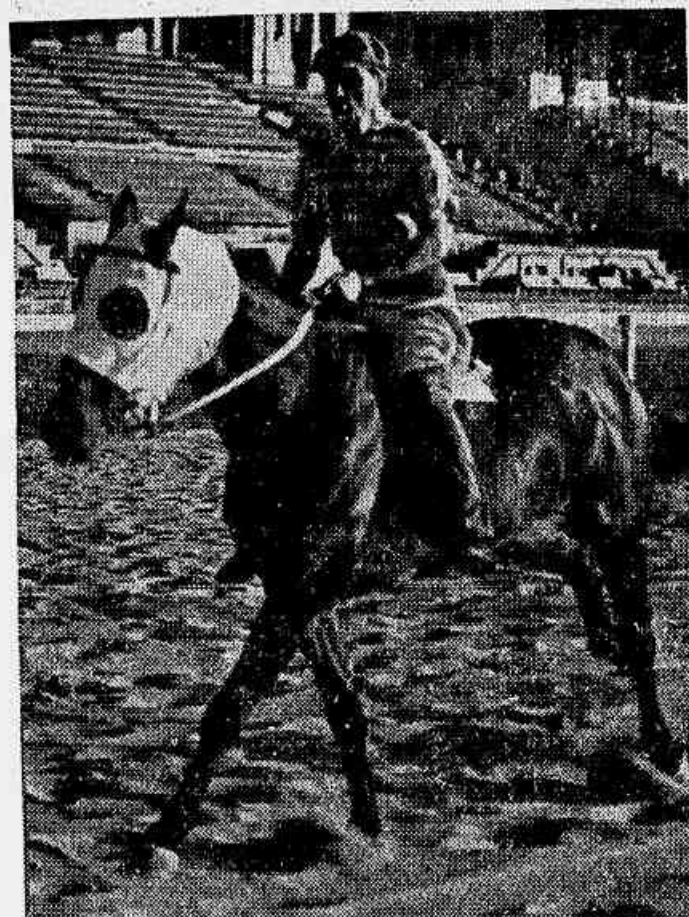


Telephone: 25-5206 -- Reside
25-3783

Salamalec, o "Gatuno" Das Madrugadas, Foi Poupado

O Mesmo Carrasco do Ano Passado!

Pierre Vinha "Escondendo Leite" e o Castanho Ainda Marcou 62" 2/5, Acima De Meio De Raia!... — Coraje Continua "Quebrando Relógios"... — Casella Estendeu o "Fantasma" Zonzo — Cruz Montiel Largou Suave e Chegou "Voando" — Radar, Com "Vento De Popa"...



ZONZO foi estendido apenas. "Apronto", só hoje... O Eduardo Garcia vinha olhando para a objetiva...

Andam dizendo que o Carrasco é "bananeira que já deu cacho". Que, daquele Carrasco de 49, ficou apenas o nome. Baselam-se, os que assim se manifestam, nas duas atitudes do castanho da cabeça cor-de-rosa. Esquecem-se, porém, de que o campeão dos srs. Osvaldo, Aranha e Jorge Jabour não levanta as patas na grama pesada e que, por sinal, essas duas "performances" de "crack" tiveram lugar no pântano. Ora na grama pesada Heliaco deixou Bambino a uma distância nunca inferior a dez corpos e, três semanas depois, o mesmo Bambino distanciou Heliaco uns quinze corpos bem medidos. Para dizer-se que Carrasco não é mais aquele Carrasco do ano passado, é necessário, evidentemente, que se veja o pensionista de Levi Ferreira correr na grama leve. De outra forma, não se poderá fazer um juízo perfeito do Carrasco de 1950.

Posto que no registro cronométrico, não fosse a marca de Carrasco na madrugada de ontem, a melhor, ficou na maioria dos "curujas" a impressão de que o cavalo ainda é o mesmo. A exemplo daquelas memoráveis manhãs de 1949, o

filho de Fox Cub, em seu estilo "arrasador", desce o quilometro de forma impressionante. Com o "maestro" Pierre Vaz "regendo-o" dentro da velha classe (os dois — Pierre e Carrasco — são uma espécie de mao e luva...) — o "veterano" entrou na reta desgarrado e, acima de meio de raia, o Pierre a "esconder leite", assinalou 62" 2/5.

Depois do "apronto" o Levi só olhava para cima e resmungava:

— Esse vento... Esse vento... hum... Isso é sinal de chuva.

O repórter procurou confortar o treinador:

— Talvez não, Levi... O céu está azul... O Cristo Redentor a descoberto... Nenhuma nuvem ameaçadora...

— E... Vamos ver se o meu "pal de santo" é forte...

O "QUEBRA-RELOGIOS"...

Coraje tem melhorado bastante. No Grande Premio "Brasil" terminou em quinto lugar e seu exercício de segunda-feira causou boa impressão. Voltou a "quebrar relógios", o filho de Cromo. Passou o quilometro em 61" escassos, — o Castilho naquela "remada" em que entram munheca e cotovelo a funcionar como verdadeira alavanca...

O "bicho" "mete tempo" e o Celestino torce para chover...

Cavalo que "trabalha" bem assim, não deve ser "lamreiro", "seu" Celestino...

ESTENDENDO O "FANTASMA"

Conforme adiantamos ontem, só hoje será resolvida a apresentação de Zonzo. Depois do "apronto".

Pedro Casella, gancha mandou o Eduardo Garcia "estender" o ganhador do Grande Premio "S. Paulo". Zonzo foi a passo até a "caixa d'água" e entre os 700 e 800 metros e largou a voltar em galope largo. Muita gente ainda marcou 40" para os seiscentos metros

finais, percorridos num galopão alegre.

A PARELHA DO STUD SEABRA

O francês L'Ollierou, envergando uma camisa amarela, subiu no lombo de Radar. Recebeu ordens para "aprontar" 800 metros e soltou o "foguetão-negro" naquela altura.

Radar fez 47" 4/5. Houve quem marcasse 47" 2/5. Devesse fazer, que um vento a favor soprava muito forte, o que favoreceu o bom tempo do voluntarioso e lindo preto.

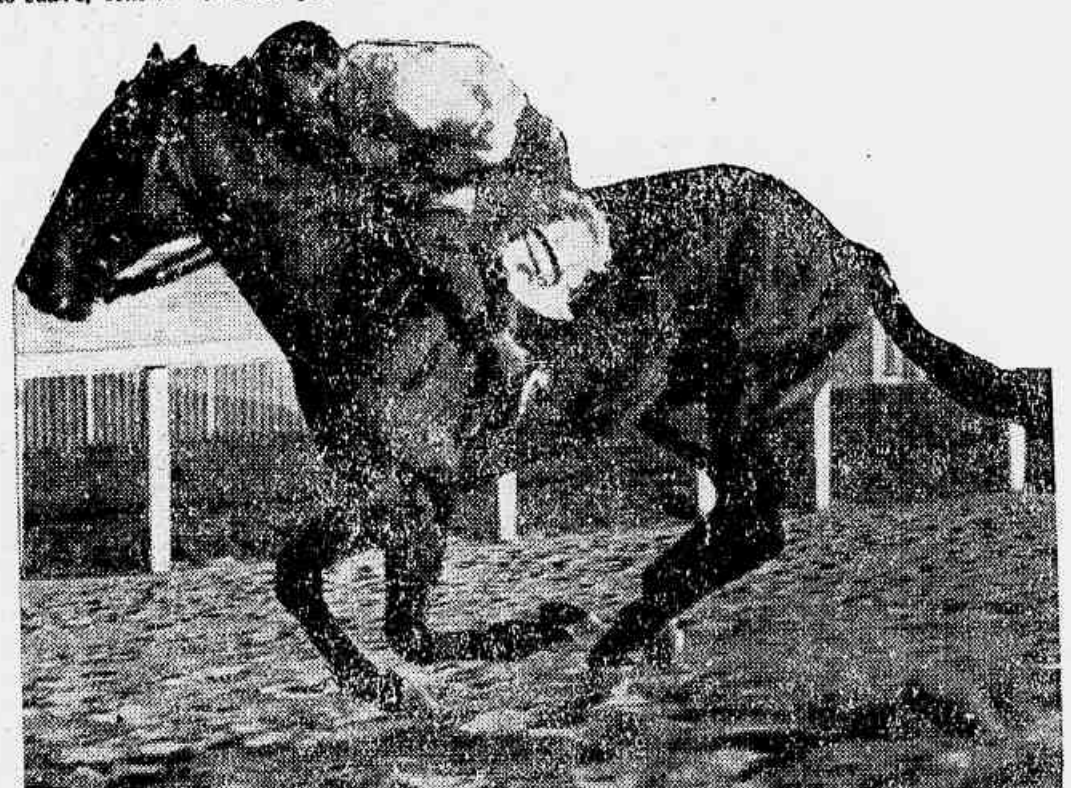
Cruz Montiel, o favorito do "Dr. Frontin", cobriu o quilometro em 63" 4/5. Saiu muito suave, com 14" para os pri-

"DIÁRIO CARIOCA" APONTA

	DUPLA:
Maracajú e Itamogi	12
Toé e Popova	34
Algarve e Odon	12
Estalo e Sing Sing	12
Argonauta e Don Pancho	23
Lys e Vitoria do Palmar	33
Hazy e Joio	34
Mucio Scaevola e Jacul	11

meios 200 metros e chegou "voando", como sempre. SALAMALEC E OS DIMAIS Salamalec, o "gatuno" das madrugadas, foi poupado pelo Levi. Muito suave, completou

os 1.000 metros em 67". Mangari veio dos 800 ao "photo-chart" em 35" 3/5. Puntiqui dos 1.000 em 62" 3/5, com sobras, e R-lang dos 700 metros em 47" 3/5.



Pierre deixou a camisa de xadrez em S. Paulo e trouxe aquela branca de seda, das boas recordações... E Carrasco mostrou que ainda é o mesmo cavalo!

"Aprontos" De Ontem

ACIRAM GOSTOU DO BRIDÃO!

Castillo Dirigiu o Alazão Gaúcho Que "Cravou" 36" Para Uma Partida De 600 Metros — Bohemio Credenciou-se Para Enfrentar Tocantins

Na manhã de ontem, foram anotados os seguintes "aprontos" para a reunião de amanhã:

1º PAREO

DAMA — L. Meszaros — 600 em 38" 2/5.
JUREMA — O. Serra — 600 em 37".
MARGARET — O. Serra — 600 em 37".

MYGALA — P. Vaz — 600 em 36".
LA FLECHE — O. Ulloa — 600 em 37" 2/5.
LA PLUMA — E. Moreira — 600 em 36".
HELAS — A. Araujo — 700 em 46" 1/5.
PALMEIRAS — C. Moreno — 380 em 22".
CHENILLE — A. Araujo — 800 em 50".
VIUVA ALEGRE — I. Pinheiro — 300 em 22".
SANS ROUTE — L. Rigoni — 600 em 38" 2/5.

PUNTAQUI — J. Portilho — 1.000 em 62" 3/5.
APOVO — O. Ulloa — 1.000 em 62".
MANGUARI — C. Pereira — 600 em 35" 3/5.
CARRASCO — P. Vaz — 1000 em 62" 2/5.
RETANG — A. Ribas — 700 em 47" 3/5.
SALAMALEC — L. Rigoni — 1.000 em 67".

5º PAREO

MORATIN — L. Rigoni — 700 em 47".
MONDAR — M. L. Ollierou — 700 em 47".
HASTALUEGO — U. Cunha — 600 em 36" 4/5.
ECLETERO — S. P. Ribeiro — 800 em 53".
JEFF — L. Meszaros — 800 em 37" 1/5.
CORRETOUR — C. Brito — 700 em 42" 2/5.

7º PAREO

CRUZ MONTIEL — F. Irigoyen — 1.000 em 62" 4/5.
RADAR — M. L. Ollierou — 800 em 47" 4/5.
ZONZO — E. Garcia — 600 em 40".
CORAJE — E. Castilho — 1.000 em 61".

2º PAREO

LUETZOW — L. Rigoni — 600 em 39".
MUSTAFA — O. Ulloa — 800 em 52".
SEGUNDITO — O. Serra — 800 em 50" 4/5.
ACIRAM — E. Castilho — 600 em 36".
MINGUINHO — J. Portilho — 600 em 37".
LSTE — O. Macedo — 700 em 43".

3º PAREO

LUCANOR — A. Rosa — 600 em 37" 3/5.
DARWIN — L. Rigoni — 800 em 50" 2/5.
BROTINHO — O. Tomas — 300 em 21" 4/5.
MACANUDO — E. Moreira — 600 em 37" 2/5.
FOXAJAN — C. Moreno — 600 em 35" 3/5.

4º PAREO

TOCANTINS — O. Ulloa — 700 em 40".
BOHEMIO — A. Ribas — 600 em 39".
GENGIBRE — O. Serra — 600 em 39".
KARPOLITO — J. Portilho — 600 em 36" 2/5.
MUCHACHO — E. Silva — 700 em 43".

5º PAREO

COJUDA — S. Camara — 360 em 20".
DON EUGALDO — E. Silva — 600 em 38".
DON ANTONICO — J. Tinoco — 600 em 36".

6º PAREO

CADANA — Lad — 700 em 43".
LAURINA — J. Portilho — 500 em 36".
LA CORUNA — P. Simões — 600 em 35".



CRUZ MONTIEL, desta vez, não "aprontou" para os relógios. Saiu muito suave! 200 metros em 14"...

APRECIÇÕES, "TRABALHOS" E "APRONTOS" PARA HOJE

ALGARVE REAPARECE NA "PONTA DOS CASCOS"!

Passou 1.400 Metros Em 37" Na Grama e Desceu a Reta Em Menos de 36" Na Areia — Odon, o Adversário Mais Perigoso — Toé Melhorou e Pôde Repetir — Argonauta é a Maior "Chave" de Apostas da Reunião

Damos abaixo nossas apreciações sobre os animais inscritos na reunião de hoje, acompanhadas dos respectivos "aprontos" e "trabalhos", cronometrados pela nossa reportagem, na Gavea:

1ª CARREIRA

MARACAJU — Sábado foi mal conduzido. Aprontou 600 em 37" 2/5. E uma das forças.
JAGUARY — Vale uns placês. Aprontou 600 em 37" 2/5.
ITAMOJI — Tem 82" para 1.400. Aprontou 600 em 36" 4/5. Corria bastante.
SAMBARE — Tem 92" tocado para 1.400. Verbo de encher. COME ON! — Em bom estado. E uma das forças.
JAGUARIBE — Apenas regular.
JALISCO — Tem 67", para 1.000, vindo de mais longe. Otimista.
PASIO — Não acreditamos.

2ª CARREIRA

DRACULA — 1.300 em 85". Aprontou 700 em 46" 3/5, suave. Tem possibilidades.
LIZETE — Florou 1.300 em 86". Aprontou 600 em 35" 3/5, corria muito. Olho nela.
SEGREGO — Dificilissimo.
NIGHT CLUB — Anda muito bem. Vai correr bastante.
DARLING — Tem 1.300 em 86", corria pouco.
ONZE — Regular.
TOE — Melhorou e é corredor. Aprontou 800 em 22", correndo bastante. E o "papão".
VAVAU — Seu estado não é dos melhores. Trabalhou mal em Petropolis.
GALARIN — Não acertaram com o peso.
POPOVA — Leva 13 quilos do Toé, e quando perdeu para ele

3ª CARREIRA

ODON — Trabalhou 823 em 49" 1/5, facil. Lúcido.
CONTESE — Fez 90" 4/5, para 1.400 metros tocado. Turma forte.
ALGARVE — Na grama trabalhou 1.400 em 37", e aprontou 600 em 35" 3/5, na areia. Deve ganhar.
DONA SINHA — Não corre.
SKETCH — Tem 90" para 1.400 e 36" 2/5, para 600 — Turma forte.
MACAUBA — Seu joelho, sábado, bolou fora. Aprontou 800 em 33" 2/5. Muito facil. Muita chance.
QUEA — Trabalha sempre no escuro. Está na conta.
ROMANO — Bom azar. Aprontou no escuro.
ZANZIBAR — Melhor que o companheiro. Ha muita fé.

4ª CARREIRA

ESTALO — E' a força. Aprontou 800 em 56", pela cerca externa.
NAPOLEAO — Não corre.
SING SING — Sábado metaram a mala neste bichinho. Agora vai de Rigoni, sério inimigo.
VIBOR — Turma muito forte.
AREJA — Aprontou 700 em 43" 3/5. Só veloz.
AL ARUSSA — anda com o diabo no corpo. Se facilitarem vai empurrar outra.
CAMBUCCI — Anda tão bem

que esta semana derrubou o Meszaros na rala. Pode repetir.

VAIDOSO — Não corre.

MIRANTO — Seus responsáveis não gostaram da sua atuação de sábado. Vamos ver desta vez.

COMENDADOR — Tem 96" 4/5 para 1.500 metros e 51" para 800 metros. Serve como azar.

SAQUAREMA — Impossível.

5ª CARREIRA

REUNO — E' o candidato franco na pista de areia.

ISLETE — Aprontou 800 em 51" 4/5. Corria pouco.

ARGONAUTA — Na areia é um galho. Aprontou 600 37", facil.

TOROFI — Aprontou 800 em 50 1/5. Correndo muito. Cuidado desta vez. Domingo não foi.

ATTACKER — Não corre.

LOHENGRIIN — Melhorou e pôde repetir. Aprontou 600 em 37", facilmente.

DON PANCHO — Está na "caixa". Se facilitarem é espeto. Aprontou 600 em 37 1/5, suave.

(Conclui na 7ª página)

MON TALISMAN No "G. P. Linneo De Paula Machado"

Terá a Incumbência De Representar Condignamente a Jaqueta Ouro e Costuras Azues, Ex-Farda Do Patrono Da Importante Prova

SAO PAULO, 19 — (Do correspondente) — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, em absoluta primeira mão, o "crack", três anos do Stud

Linneo de Paula Machado, Mon Talisman permanecerá em Cidade Jardim, até, possivelmente, outubro próximo.

DISPUTARÁ O G. P. LINNEO DE PAULA MACHADO.

Embora tenha sido amplamente anunciada a presença de Mon Talisman no "Criterium", tal fato não se dará, isso, porque, como antecipamos o filho de Albatroz deverá dar prosseguimento à sua campanha nas pistas do Hipodromo de Pinheiros.

Entretanto, caso a coudelaria da jaqueta ouro e costuras azuis não tenha um defensor a altura para disputar o G. P. Linneo de Paula Machado, então o "requisitado" os serviços do atual líder de nosso turf, a fim de que a gloriosa ex-jaqueta do patrono da importante carreira seja bem representada.

Como se sabe o "Grande Criterium" tem sua realização marcada para o dia 15 de outubro próximo.

Falando à reportagem, Andrés Molina, preparador oficial da cavalaria do Stud Linneo de Paula Machado, disse que Mon Talisman não disputará o "Criterium", por não conseguir, desse modo, em conquistar novos triunfos. Acrescentou que a sua ida à Gavea, possivelmente verificar-se-á dentro de dois meses no mínimo para intervir no "Grande Criterium".

SEIS FORAITS

A Secretaria da Comissão de Corridos, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião de amanhã dos seguintes animais:

DONA SINHA, NAPOLEAO, VAIDOSO, ATTACKER, JIAMA, FACALANG.

PROGRAMA DE HOJE

1.600 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

- (1) Maracajú, F. Machado .. 58 40
- (2) Jaguar, J. Costa .. 58 30
- (3) Hameji, J. Graça .. 58 35
- (4) Sambaré, P. Souza .. 58 60
- (5) Cona Oni, A. Portilho .. 58 35
- (6) Jaguaribe, U. Cunha .. 58 60
- (7) Jalisco, V. Metrelles .. 58 50
- (8) Teopario, P. Tavares .. 58 70

1.500 metros — A's 14.45 horas — Cr\$ 25.000,00:

- (1) Estalo, A. Ribas .. 58 35
- (2) Napoleão, não corre
- (3) Sing Song, L. Rigoni .. 58 80
- (4) Vibor, C. Souza .. 58 60
- (5) Areja, S. Camara .. 48 70
- (6) Al Arussa, U. Cunha .. 58 50
- (7) Cambuci, L. Meszaros .. 58 40
- (8) Vaidoso, não corre
- (9) Mirante, A. Portilho .. 58 35
- (10) Comendador, J. Portilho .. 52 40
- (11) Saquarema, P. Tavares .. 51 40

1.300 metros — A's 13.40 horas — Cr\$ 25.000,00:

- (1) Dracula, I. Souza .. 54 30
- (2) Lizete, O. Macedo .. 48 60
- (3) Segredo, E. Silva .. 53 80
- (4) Night Club, P. Coelho .. 56 40
- (5) Darling, U. Cunha .. 48 30
- (6) Onze, J. Graça .. 52 60
- (7) Toé, I. Pinheiro .. 53 35
- (8) Vavau, L. Rigoni .. 51 30
- (9) Galarin, G. Costa .. 51 70
- (10) Popova, L. Leite .. 50 35
- (11) Vaidoso, P. Tavares .. 50 30

1.400 metros, às 15.20 horas — Cr\$ 30.000,00:

- (1) Reuno, L. Rigoni .. 56 35
- (2) Leste, J. Portilho .. 58 50
- (3) Argonauta, E. Castilho .. 55 33
- (4) Toropi, A. Ribas .. 55 60
- (5) Vaidoso, não corre
- (6) Lohengrin, P. Simões .. 56 70
- (7) Don Pancho, I. Souza .. 56 60
- (8) Galarin, S. Ferreira .. 56 70
- (9) Fausto, C. Moreno .. 52 50
- (10) Fairfax, L. Meszaros .. 56 50
- (11) Scarface, Irigoyen .. 56 30

1.400 metros — A's 14.10 horas — Cr\$ 40.000,00:

- (1) Odon, M. L'Ollierou .. 53 30
- (2) Contese, S. Ferreira .. 53 60
- (3) Algarve, P. Irigoyen .. 53 25
- (4) Dona Sinha, não corre
- (5) Sketch, C. Moreno .. 53 30
- (6) Macauba, A. Ribas .. 53 50
- (7) Onza, O. Macedo .. 51 80
- (8) Romano, L. Rigoni .. 53 50
- (9) Zanzibar, P. Simões .. 53 50

1.000 metros — Pista de grama — A's 15.55 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting!:

- (1) Cigana, E. Castilho .. 56 35
- (2) Pile, E. Silva .. 55 35
- (3) Florenta, C. Moreno .. 55 30
- (4) Francella, P. Simões .. 56 50
- (5) Nereida, I. Souza .. 56 60
- (6) Jiamia, não corre

1.500 metros — A's 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting:

- (1) Pelotão, V. Andrade .. 58 35
- (2) Aviador, J. P. Silva .. 51 80
- (3) Iman, J. Martins .. 51 60
- (4) Jurububa, L. Rigoni .. 54 80
- (5) Cati, C. Moreno .. 54 80
- (6) Grão Pará, L. Meszaros .. 56 70
- (7) Anacron, E. Silva .. 56 40
- (8) Leblon, I. Souza .. 56 80
- (9) Hazy, Ot. Relchel .. 51 80
- (10) Mon Reve, P. Simões .. 56 35
- (11) Joio, A. Barbosa .. 51 50
- (12) Panco, J. Portilho .. 51 40
- (13) Urubixaba, E. Castilho .. 56 40

1.400 metros — A's 17.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting:

- (1) Jacul, L. Rigoni .. 58 35
- (2) Mucio Scaevola, A. Aleixo .. 50 60
- (3) Helper, O. Thomas .. 50 80
- (4) Dolipe, C. Moreno .. 56 35
- (5) Peri Peri, I. Pinheiro .. 52 80
- (6) Ureno, L. Meszaros .. 56 80
- (7) Arroz Dóce, E. Silva .. 51 50
- (8) Pzcalano, não corre
- (9) Hunter Prince, S. Camara .. 50 60
- (10) Fuzão, P. Simões .. 58 40
- (11) Joio, S. Ferreira .. 50 80
- (12) Guatapará, J. Portilho .. 56 50
- (13) Negra Maria, U. Cunha .. 52 50



Com "vento de popa", RADAR "voava" nas mãos do francês! E um "faixa" de respeito, o "foguetão-negro"!

CORRIDA DE DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS:

1º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 —

A's 13,00 horas — Japetus — Ks. Cts.

1-1 Dama, L. Meszaros 55 30

2-2 Jurema, O. Serra 55 35

(3) Pint, E. Castilho 56 60

(4) Boliva, S. Ferreira 56 04

(5) Miragem, O. Macedo 56 50

(6) Islebis, L. Rigoni 56 50

(7) Margaret, V. Andrade 56 50

(8) Salpicada, O. Macedo 56 60

2º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 —

A's 13,30 horas — "Chocobuco" — Ks. Cts.

(1) Grão Mogol, C. Moreno 50 50

1-1 Luetzow, L. Rigoni 53 50

(2) Mustafá, O. Ulloa 57 35

(3) Segundito, O. Serra 48 50

(4) Aciram, E. Castilho 50 35

(5) Mingunho, J. Portilho 50 50

(6) Leslie, O. Macedo 49 35

(7) Rio Verde, não corre

3º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 —

A's 14,05 horas — Premio "Mau-pu" — Ks. Cts.

1-1 Lucanor, A. Rosa 54 35

(2) Darwin, L. Rigoni 54 40

(3) Broitinho, L. Meszaros 58 60

(4) Globo, S. Ferreira 54 40

(5) Macanudo, E. Moreira 54 35

(6) Foxajax, C. Moreno 54 35

(7) Chervette, A. Araújo 52 70

4º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 —

A's 14,40 horas — Premio "General Martin" — Ks. Cts.

(1) Tocantim, O. Ulloa 55 27

1-1 Guayana, P. Simões 55 27

(2) Bohemio, A. Ribas 55 25

(3) Gengibre, O. Serra 55 60

(4) Cangapé, O. Macedo 55 40

(5) Karbolito, J. Portilho 55 50

(6) Gato, C. Moreno 55 80

(7) Senta a Pua, L. Meszaros 55 80

(8) Muchacho, E. Silva 55 60

5º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 —

A's 15,15 horas — Premio "San Lorenzo" — Ks. Cts.

1-1 Baluarte, S. Ferreira 56 35

2-2 Lily, O. Ulloa 54 25

6º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 —

A's 15,45 horas — Premio "General Martin" — Ks. Cts.

(1) Tocantim, O. Ulloa 55 27

1-1 Guayana, P. Simões 55 27

(2) Bohemio, A. Ribas 55 25

(3) Gengibre, O. Serra 55 60

(4) Cangapé, O. Macedo 55 40

(5) Karbolito, J. Portilho 55 50

(6) Gato, C. Moreno 55 80

(7) Senta a Pua, L. Meszaros 55 80

(8) Muchacho, E. Silva 55 60

7º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 —

A's 15,45 horas — Premio "General Martin" — Ks. Cts.

(1) Tocantim, O. Ulloa 55 27

1-1 Guayana, P. Simões 55 27

(2) Bohemio, A. Ribas 55 25

(3) Gengibre, O. Serra 55 60

(4) Cangapé, O. Macedo 55 40

(5) Karbolito, J. Portilho 55 50

(6) Gato, C. Moreno 55 80

(7) Senta a Pua, L. Meszaros 55 80

(8) Muchacho, E. Silva 55 60

8º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 —

A's 15,45 horas — Premio "General Martin" — Ks. Cts.

(1) Tocantim, O. Ulloa 55 27

1-1 Guayana, P. Simões 55 27

(2) Bohemio, A. Ribas 55 25

(3) Gengibre, O. Serra 55 60

(4) Cangapé, O. Macedo 55 40

(5) Karbolito, J. Portilho 55 50

(6) Gato, C. Moreno 55 80

(7) Senta a Pua, L. Meszaros 55 80

(8) Muchacho, E. Silva 55 60

9º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 —

A's 15,45 horas — Premio "General Martin" — Ks. Cts.

(1) Tocantim, O. Ulloa 55 27

1-1 Guayana, P. Simões 55 27

(2) Bohemio, A. Ribas 55 25

(3) Gengibre, O. Serra 55 60

(4) Cangapé, O. Macedo 55 40

(5) Karbolito, J. Portilho 55 50

(6) Gato, C. Moreno 55 80

(7) Senta a Pua, L. Meszaros 55 80

(8) Muchacho, E. Silva 55 60

10º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 —

A's 15,45 horas — Premio "General Martin" — Ks. Cts.

(1) Tocantim, O. Ulloa 55 27

1-1 Guayana, P. Simões 55 27

MONTARIAS OFICIAIS:

1º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 —

A's 13,00 horas — Japetus — Ks. Cts.

1-1 Dama, L. Meszaros 55 30

2-2 Jurema, O. Serra 55 35

(3) Pint, E. Castilho 56 60

(4) Boliva, S. Ferreira 56 04

(5) Miragem, O. Macedo 56 50

(6) Islebis, L. Rigoni 56 50

(7) Margaret, V. Andrade 56 50

(8) Salpicada, O. Macedo 56 60

2º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 —

A's 13,30 horas — "Chocobuco" — Ks. Cts.

(1) Grão Mogol, C. Moreno 50 50

1-1 Luetzow, L. Rigoni 53 50

(2) Mustafá, O. Ulloa 57 35

(3) Segundito, O. Serra 48 50

(4) Aciram, E. Castilho 50 35

(5) Mingunho, J. Portilho 50 50

(6) Leslie, O. Macedo 49 35

(7) Rio Verde, não corre

3º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 —

A's 14,05 horas — Premio "Mau-pu" — Ks. Cts.

1-1 Lucanor, A. Rosa 54 35

(2) Darwin, L. Rigoni 54 40

(3) Broitinho, L. Meszaros 58 60

(4) Globo, S. Ferreira 54 40

(5) Macanudo, E. Moreira 54 35

(6) Foxajax, C. Moreno 54 35

(7) Chervette, A. Araújo 52 70

4º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 —

A's 14,40 horas — Premio "General Martin" — Ks. Cts.

(1) Tocantim, O. Ulloa 55 27

1-1 Guayana, P. Simões 55 27

(2) Bohemio, A. Ribas 55 25

(3) Gengibre, O. Serra 55 60

(4) Cangapé, O. Macedo 55 40

(5) Karbolito, J. Portilho 55 50

(6) Gato, C. Moreno 55 80

(7) Senta a Pua, L. Meszaros 55 80

(8) Muchacho, E. Silva 55 60

5º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 —

A's 15,15 horas — Premio "San Lorenzo" — Ks. Cts.

1-1 Baluarte, S. Ferreira 56 35

2-2 Lily, O. Ulloa 54 25

6º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 —

A's 15,45 horas — Premio "General Martin" — Ks. Cts.

(1) Tocantim, O. Ulloa 55 27

1-1 Guayana, P. Simões 55 27

(2) Bohemio, A. Ribas 55 25

(3) Gengibre, O. Serra 55 60

(4) Cangapé, O. Macedo 55 40

(5) Karbolito, J. Portilho 55 50

(6) Gato, C. Moreno 55 80

(7) Senta a Pua, L. Meszaros 55 80

(8) Muchacho, E. Silva 55 60

7º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 —

A's 15,45 horas — Premio "General Martin" — Ks. Cts.

(1) Tocantim, O. Ulloa 55 27

1-1 Guayana, P. Simões 55 27

(2) Bohemio, A. Ribas 55 25

(3) Gengibre, O. Serra 55 60

(4) Cangapé, O. Macedo 55 40

(5) Karbolito, J. Portilho 55 50

(6) Gato, C. Moreno 55 80

(7) Senta a Pua, L. Meszaros 55 80

(8) Muchacho, E. Silva 55 60

8º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 —

A's 15,45 horas — Premio "General Martin" — Ks. Cts.

(1) Tocantim, O. Ulloa 55 27

1-1 Guayana, P. Simões 55 27

(2) Bohemio, A. Ribas 55 25

(3) Gengibre, O. Serra 55 60

(4) Cangapé, O. Macedo 55 40

(5) Karbolito, J. Portilho 55 50

(6) Gato, C. Moreno 55 80

(7) Senta a Pua, L. Meszaros 55 80

(8) Muchacho, E. Silva 55 60

9º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 —

A's 15,45 horas — Premio "General Martin" — Ks. Cts.

(1) Tocantim, O. Ulloa 55 27

1-1 Guayana, P. Simões 55 27

(2) Bohemio, A. Ribas 55 25

(3) Gengibre, O. Serra 55 60

(4) Cangapé, O. Macedo 55 40

(5) Karbolito, J. Portilho 55 50

(6) Gato, C. Moreno 55 80

(7) Senta a Pua, L. Meszaros 55 80

(8) Muchacho, E. Silva 55 60

10º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 —

A's 15,45 horas — Premio "General Martin" — Ks. Cts.

(1) Tocantim, O. Ulloa 55 27

1-1 Guayana, P. Simões 55 27



A BOLA DA FORTUNA — Nem sempre os juizes indicados são os preferidos pelos clubes. Mr. Dundas, por exemplo, saia sempre e ninguém o queria. De qualquer maneira progredimos muito nessa questão do apito. No flagrante, o momento em que era procedido o sorteio de juizes, anteontem, na Federação

ESTA VALENDU TUDO COM MARIO VIANA E MALCHER

FRACO O NÍVEL DE ARBITRAGEM DO CHAMADO "NÚMERO UM" — IVAN CAPELETTI É UMA PROMESSA

A par com os chamados "complexos-Bigode", "frangos" de Barbosa e o choque traumático da torcida brasileira, essa "Copa Jules Rimet" nos deixou, ainda, uma triste situação para os nossos dois melhores juizes, Malcher e Mario Viana: certo descredito nos meios de aficionados e paredões do futebol.

Os dois apitadores nacionais, convenhamos, não se tem saído bem, pela menos em nível técnico moderado, em suas últimas atuações. Parece que os juizes tonitruicos com as suas formulas de arbitragem usadas na "taça de ouro", desde aquele descalabro italiano até a quase perfeição britânica.

ONDE ESTÁ O "NÚMERO UM"? Apesar de bom juiz, Mario Viana é um arbitro discutido. Muitos gostam e alguns não. Mario sabe apitar. Mas nem sempre sai-se bem da empreitada. Convenhamos, entretanto, que ele já conseguiu trilhar uma outra rota acabando com aquele espirito policial que o dominava. Tem sido mais correto. E por isso, os mais entusiasmados o apelidaram de "Número Um". Ficou numerado. Com isso, parece, deixou-se embalar na roda da confiança. Agora, Mario está com nível baixo. Está levando pedradas críticas da imprensa esportiva.

FRAQUÍSSIMAS ATUAÇÕES No amistoso Flamengo x Botafogo, Mario Viana saiu-se mal. Não foi capaz de acertar em percentagem moderada, por exemplo. Fec miserias. Inclusive, consignou dois penaltes absolutamente inexistentes. Marcou o primeiro contra o Botafogo. Depois para compensar, um contra o Flamengo. Não agradou às torcidas. Irritou a todos e recebeu uma chuva de censuras. No sábado passado, estreando no certame da cidade, Mario Viana ficou, na classificação, abaixo de Capelletti, um novato. Deixou o juiz correr num autentico "balançar de rosela". Houve até portapés secretos entre Orlando, do Fluminense, e Milton, do Olaria. Um quase desastre.

MALCHER, IDEM Alberto Malcher foi descoberto de Carillo Rocha. Um bom juiz. Sabe reger e atua com destaque. Atua, aliás, porque o jovem parense não se tem saído a contento. Na América x Botafogo, ele mostrou como um juiz não deve fazer! Inclusive, complicando situações e esta ultima mania de nossos juizes: consignar a falta com vantagem de bola. Um benefício ao infrator que, se foi copiado "made Grã-Bretanha" deve ser desprezado mesmo assim.

Tudo isso prova que os nos-

sois dois melhores juizes precisam de uma recuperação técnica urgente. Parecem atordoados, também, com o cataclismo da final da Copa.

IVAN, A PROMESSA O sr. Ivan Capelletti é uma promessa. Atuou com destaque no Madureira x Flamengo e agradou de maneira flagrante. Não pôde ser com por cento, pelo menos, porque essa percentagem não pode existir. Mas Capelletti foi um juiz às avessas. Fez pequenas coisas que não comprometeram o computador da atuação. E até já se falou bem dele, anteontem, por ocasião do sorteio dos juizes. Tanto que Vasco e São Cristóvão o escolheram, de comum acordo, sem sorteios, para o juiz da partida de São Januário.

Isso mostra que um bom juiz não é desprezado. Pelo menos enquanto for bom.

Suspensos 3... (Conclusão da 8.ª página)

tando Zezinho em pior situação por ser o iniciador da agressão que foi revidada pelo zagueiro Osmar.

O julgamento foi demorado e ambos os indisciplinados profissionais foram suspensos, contra o voto do juiz Carlos Melo que desejava transformar o castigo em multa.

Zezinho foi suspenso por 2 jogos e Osmar por um, sendo negado "sursis" a este último.

OUTRA SUSPENSÃO O aspirante Valdir, do Cantão do Rio, por ter agredido um adversário do Bangu, fato que ficou provado, foi suspenso por 3 jogos.

Treinarão Três... (Conclusão da 8.ª página)

etapas. A primeira, de 45 minutos, e a derradeira de 40. O quadro titular atuou durante todo o ensaio, enquanto que os conjuntos suplentes reviraram-se.

GENINHO E PIROLI, POU-PADOS Os atacantes Geninho e Pirolino foram poupados em face de haverem sentido as contusões. Os demais titulares ensaiaram, voltando o meio Olívio a integrar a equipe de suplentes que atuou na segunda fase. Como no último treino, Olívio redobrou sua prática, mostrando estar em forma para retornar ao conjunto principal.

EMPATE O coletivo terminou com o empate de quatro tentos a quatro: "goals" consignados por Ariosto (2), Zezinho (2), Badu, Cezar, Mangaratiba e Moacir.

OS QUADROS Foram os seguintes os quadros que atuaram: Ariosto (Gilson); Miguel (Indio) e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Neca, (Caraca), Ariosto, Zezinho e Braguinha. Suplentes: Osvaldo; Jorge e Floriano (Tomé e Rubens); Brito, Hugo e Carlos (Indio); Souza e Richard; Geraldo, Cezar, Vivinho, Badu e Valter (Mangaratiba, Otavio, Cesar, Moacir e Reinaldo).

EMBARQUE, HOJE A embarcação, hoje, às 12 horas, rumará para Juiz de Fora, seguiu assim constituída: Chefe, Carvalho Leite; Jogadores: Osvaldo, Ariosto, Santos, Floriano, Rubinho, Avila, Juvenal, Carlos, Richard, Paraguaio, Cezar, Caraca, Ariosto, Zezinho, Braguinha, Neca, Geninho e Vivinho. Desse, o meio Geninho é o único que não jogará no amistoso de amanhã, pois ainda está machucado. O meio acompanhará a delegação como auxiliar da Direção Técnica da equipe.

A vinda do Bowling, por sua vez, está assegurada. Os cestobolistas norte-americanos aqui deverão estar nos próximos dias do corrente mês e estrearão no Torneio Prémio Mundial a iniciar-se no próximo dia 2 de setembro.

Caso os universitários do City College não venham ao Brasil, é possível que o substitua o Clube Olímpico, de Montevideo.

Dalmo regressou de vez a sua terra natal — Belo Horizonte. Aqui esteve hospedado no Estádio de São Januário e jogou o Campeonato Carioca de 1950 pelo Vasco da Gama.

Em véspera de um jogo com o Riachuelo, resolveu ir a uma festa, regressando tarde da noite para casa, isto é, para o Estádio da rua Abílio. No dia do jogo, não viu a bola. O Vasco perdeu. Recebeu ordem de mudança e como não tinha onde ficar, de vez que o Vasco tirou o seu emprego de jogador de basquete, resolveu retornar a Belo Horizonte. Pode ser que o gremio da colina negue isto tudo, mas é um fato que aconteceu e que está sendo comentado por aqueles que militam no desporto da cesta. Depois do "caso Dalmo" o Vasco da Gama encontra-se impossibilitado de falar em amadorismo etc., etc.

A F. M. B. homenageará com um churrasco os campeões juvenis brasileiros e as vice-campeãs femininas. Ainda não está fixado o dia da homenagem, encontrando-se as listas de ndeões, na Secretaria da Federação e na sede da Atletica do Grajau.

Suspensos 3 de Uma Vez: Zezinho, Orlando, Osmar

Salvou-se Milton, do Olaria, Que Era "Primário"

PUNINDO OS JOGADORES INDISCIPLINADOS, PRESTA O ÓRGÃO DE JUSTIÇA UM GRANDE SERVIÇO AO FUTEBOL

Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os cinco jogadores indicados por atos de indisciplina. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Vicente Faria Coelho e compareceram os seguintes conselheiros: Agnelo Bergamini de Abreu, José Alves de Moraes, Carlos Melo, Renato Pacheco Marques, Rubens Ferraz e Anselmo Sá Ribeiro. **PROVADA A AGRESSÃO** O primeiro caso a ser julgado

foi a troca de pontapés entre os jogadores Orlando, do Fluminense e Milton, do Olaria, observada pelos delegados da entidade somente em virtude do juiz Mario Viana não ter visto, por estar de costas no lance em apreço. Como os relatórios dos "olheiros" foram precisos, esses dois profissionais foram suspensos por um jogo. A pedido do seu representante, sr. Liebnitz Miranda, o goleiro Milton, do Olaria, por

ser primário em tais infrações, obteve "sursis", o que não conseguiu o atacante Orlando, por ser reincidente em atos de agressão. **SUSPENSOS OS JOGADORES EXPULSOS** No transcurso do jogo América x Botafogo, os profissionais Zezinho e Osmar foram expulsos do gramado por terem trocado socos e pontapés. Durante o julgamento foi provada a grave infração, es-

(Conclui na 7.ª página)

DEFICIENTE TODA A ESTRUTURA DO ESPORTE

Inoperantes As Numerosas Federações e Confederações — Pior a Situação Atual Do Que Antes Do Profissionalismo — A Mesa Redonda De Ontem, No Fluminense

O presidente do Fluminense, sr. Paulo Carneiro de Mendonça, declarou aos jornalistas, na Mesa Redonda que ontem promoveu na sede do seu clube, que considera a situação atual do esporte pior do que a existente quando se instituiu o pro-

fissionalismo no futebol, como medida moralizadora. Daí o movimento que o Fluminense encabeçou, procurando estabelecer um pacto de honra, entre os clubes, para combater as causas do mal que a todos prejudica. O primeiro

passo a dar seria um compromisso no sentido de nenhum clube pleitear jogador pertencente a outro, a menos que este anuncie a sua disposição de facilitar a transferência. Queixou-se também o sr. Fábio Carneiro de Mendonça de que a estrutura do esporte é deficiente, não servindo as entidades às finalidades que deveriam atingir. Os clubes estão deficientemente assistidos, sendo totalmente desassistidos. Os esportes amadores não encontram clima para um desenvolvimento satisfatório. As numerosas federações e confederações são inoperantes.

DEMORADA REUNIÃO A reunião foi longa, estendendo-se além de zero hora de hoje, o que dificultou a feitura de um completo noticiário para os matutinos.

TUDO MAU Declarou o sr. Fábio Carneiro de Mendonça que, como membro do Conselho Nacional de Desportos, bater-se-á por uma reforma total na estrutura esportiva, separando completamente os esportes profissionais dos amadores, pois está provado que a união atual serve apenas para que não se consiga nem um bom amadorismo nem um profissionalismo razoável.

Diário Carioca

2 SECCOES
16 PAGINAS
SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 19 de Agosto de 1950

CONFIRMADO: VASCONCELOS CONTRA O SÃO CRISTOVÃO

Tesourinha Será Lançado Contra os Banguenses — Escalada a Equipe — O Treino de Ontem Em S. Januário

Treinando na tarde de ontem em conjunto, o Vasco encorreu os preparativos para o choque de domingo contra o São Cristovão, que marcará a sua estreia no certame do corrente ano. Titulares e suplentes voltaram a reafirmar a ótima forma físico-técnica em que se encontram, e à exemplo do exercício levado a efeito na última

quarta-feira, todos se movimentaram com grande segurança, demonstrando que lutarão decisivamente para o bicampeonato. **TESOURINHA DE FORA** Mais rápido do que se esperava vem sendo a recuperação de Tesourinha. Ainda no exercício de ontem o "player" gaúcho treinou os 60 minutos, demonstrando

que dentro em breve terá adquirido completa forma física. Entretanto, pelas informações colhidas pela nossa reportagem, em São Januário, Tesourinha ainda não será lançado amanhã contra os "alvos".

CONTRA O BANGU Atendendo às determinações do departamento médico, Tesourinha somente poderá ser aproveitado na peleja com o Bangu. Julgam os responsáveis pela direção técnica e médica do grêmio vascoano que não há necessidade de precipitar a estreia do "crack" gaúcho.

VASCONCELOS NO POSTO Confirmando o que havíamos antecipado, Vasconcelos foi o indicado para integrar a ofensiva frente aos sancristovenses. (Conclui na 7.ª página)

TREINARAM TRÊS "TEAMS" DO BOTAFOGO

Últimos Preparativos Para a Excursão a Juiz de Fora — A Delegação

A equipe de profissionais do Botafogo aprontou, ontem, à tarde, em General Severiano, para sua exibição em Juiz de Fora, domingo, contra o conjunto do Tupinambá, jogo com o qual o clube da "Manchester" vai comemorar o aniversário de sua fundação.

TRES EQUIPES Todos os jogadores profissionais do clube da Av. Wenceslau Braz, estiveram em ação, sendo o ensaio realizado entre três quadros. O treino foi dividido em duas (Conclui na 7.ª página)

GERSON ESCREVE SEMPRE

Mas Ainda Não Falou Em Voltar

A respeito da volta de Gerson ao futebol brasileiro e, conseqüentemente, ao "time" do Botafogo, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA ouviu o sr. Carvalho Leite, médico e treinador do onze de General Severiano, que declarou o seguinte: "As notícias certas que nós, no Botafogo, temos de Gerson é que ele está bem, já mais ambientado e satisfeito pela solução de seu caso. Sabemos isso porque Gerson escreve sempre a Carminas temes cartas dele. Ainda não falou em voltar. Acho que deve ter sido mal compreendido alguma declaração do ex-zagueiro alvi-negro".



Três dos melhores cavalos chilenos, seguros por um soldado que os acompanhou e a destacada amazona andina sta. Mary Serra

HIPISMO

NO RIO OS CAVALOS CHILENOS

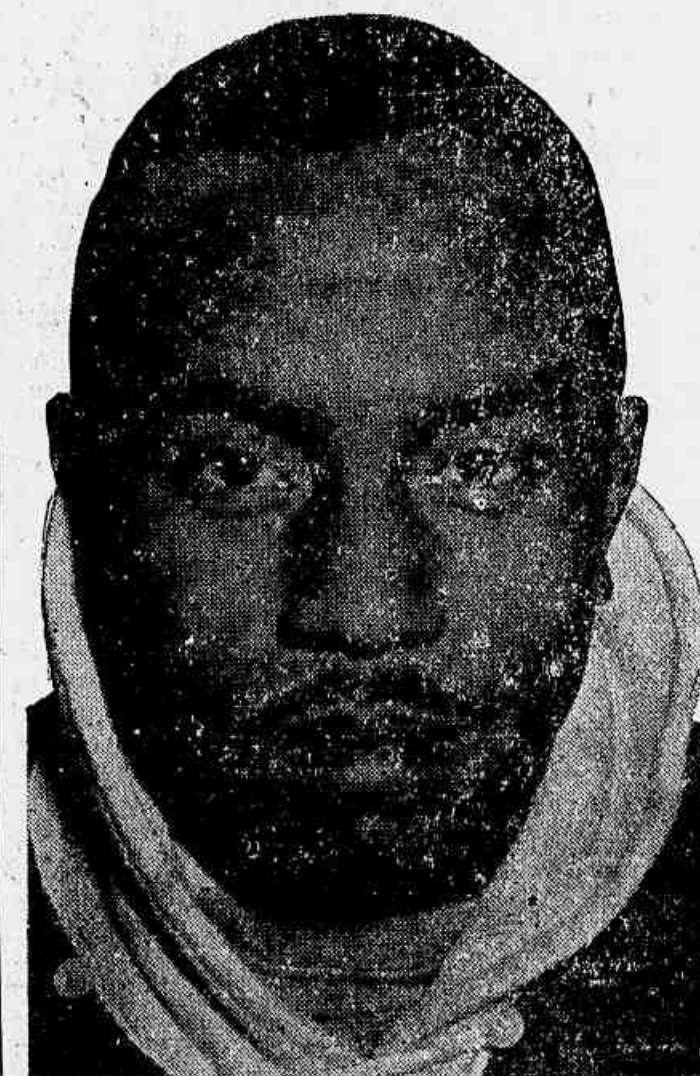
Disputarão as Competições Internacionais de Hipismo

Iniciará-se no próximo dia 2 de setembro a Temporada Hipica Internacional, com a participação de representações de Portugal, Argentina, Chile e Brasil.

As provas que serão realizadas dentro das normas habituais das competições internacionais, serão levadas a efeito

na "carriera" da Sociedade Hipica Brasileira. **CHEGARAM OS CAVALOS DA REPRESENTAÇÃO DO CHILE**

O Chile que se apresenta como um dos países de maiores possibilidades para a conquista da supremacia do hipismo sul-americano, competirá com duas



O CASO ADÃOZINHO:

O FLAMENGO SÓ ESPERA O "SIM" DO INTERNACIONAL

O Comandante Gaúcho Quer Vir Para o Rubro-Negro e o Grêmio da Gávea Está No Páreo — Explicações do Presidente Dario de Melo Pinto

Depois do caso Hermes, vem a baila o caso Adãozinho. Aliás, parece que este último é anterior ao do meia-direita. Há muito tempo que a família rubro-negra faz sérias investidas para transferir o grande comandante gaúcho. E apesar dos eternos "nãos" do Internacional, o Flamengo e outros clubes cariocas não têm descansado com propostas para a transferência do jogador.

O BOTAFOGO TAMBÉM ESTEVE NO PÁREO

Justiça seja feita a Carlito Rocha. Em 1950 o Botafogo foi o primeiro a entrar no "Páreo Adãozinho". Mas o negócio foi difícil. Tão difícil que o clube colorado de Porto Alegre chegou a dar uma nota oficial sobre a questão.

"HÁ INTERESSE, SIM!" A reportagem do DIÁRIO CARIOCA procurou ouvir, ontem, o presidente rubro-negro, sr. Dario de Melo Pinto. Disse-nos o pareiro:

— "O Flamengo quer Adãozinho, é lógico. Quem não quer um grande jogador? E esta não é a primeira investida que fazemos. O difícil é o "sim" dos diretores do Internacional. Inquirido sobre uma conclusão imediata do caso, uma vez que o assunto vem sendo focalizado com destaque na imprensa desta capital, o alto mandatário do grêmio "das multidões" acentuou: (Conclui na 7.ª página)

CÉLIO DE BARROS NÃO PERDE A ESPERANÇA

E Diz Que o Sul-Americano de Voleibol Será Realizado Mesmo Com Três Concorrentes

Segundo informações prestadas à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, não há razão para desespero e notícias alarmantes em torno do Campeonato Sul-Americano de Voleibol, a ser realizado no Brasil em outubro próximo.

As inscrições do certame terminam, imprevisivelmente, no dia 31 do corrente mês, e, até o presente momento, somente o Brasil e o Paraguai, estão ins-

critos. Ora, outros, candidatos aparecerão, por certo, até o término do prazo. A propósito, a reportagem ouviu ontem, o sr. Celio de Barros, presidente da Confederação Sul-Americana de Voleibol, que falou com otimismo de um pareado, da seguinte maneira: "Se por qualquer circunstância, apenas 3 países se inscreverem no certame, este se realizará. A propósito, a C. B. V. enviou um despacho telefônico pedindo a colaboração dos países vizinhos, na competição em apreço. Já sabemos, que a Bolívia não virá". Finalizando, disse o sr. Celio de Barros: "Confio na realização do Sul-Americano".

O GAÚCHO DIABÓLICO — Muitos clubes do Rio de Janeiro sonham e sonham com Adãozinho em suas fileiras. O Internacional está irredutível, porém. O jogador quer vir porque sabe que seria um novo ídolo do futebol da metrópole

PARA OTO VIEIRA NÃO É PROBLEMA O EMPATE

Santo Cristo Retirou o Aparelho De Gesso: Vai jogar — Na Cancha Do Maracanã, Tricolores e Rubro-Anis

Em prosseguimento do Campeonato Carioca de Futebol jogará, hoje, às 15,15 horas, no Estádio do Maracanã, os quadros titulares do Fluminense e do Bonsucesso.

Apesar do empate frente ao Olaria, no sábado último, o Fluminense ainda é elhado como um dos "grandes" do futebol metropolitano, uma vez que o certame apenas começa.

OTO VIEIRA, OTIMISTA

Falando ontem à nossa reportagem o treinador do Fluminense, Oto Vieira, declarou estar confiante no time sob sua direção, apesar das "ondas" levantadas pelo empate com o Olaria e que espera hoje franca reabilitação do "eleven" das Laranjeiras.

SANTO CRISTO, NA EXTREMA ESQUERDA

Apesar de não ter ensaiado durante a semana, o ponteiro Santo Cristo jogará, hoje, pois ontem retirou o aparelho de gesso do braço afetado pela contusão. Nessas circunstâncias, o Fluminense pisará, hoje, o gramado do Maracanã com a seguinte equipe: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Osvaldo, Pê de Valsa e Mario Faria; 109, Didi, Silas, Carlito e Santo Cristo.

O BONSUCESSO NÃO QUER A "LANTERNA"

O Bonsucesso fez boa figura na primeira rodada. Embora vencido pelo cansaço, o time mostrou que está capacitado a fazer excelente figura no correr deste certame o que só vem fazer justiça ao trabalho do técnico Gradim.

TOTO EM LUGAR DE TOMAZINHO

A única dúvida no quadro rubro-anil diz respeito à escalação da extrema esquerda. Tomazinho, que vem demonstrando melhor ambientação ao conjunto, encontra-se contundido e, por esse motivo deverá ser substituído por Toto, um excelente elemento do quadro reserva. Entretanto, o ponteiro que atuou contra o São Cristovão fará um teste na manhã de hoje. Aproveado pelo Departamento Médico, entrará na luta.

O QUADRO

O time do Bonsucesso deverá

jogar com a seguinte constituição: Manga; Getúlio e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Maneco, Modesto, Soca e Toto.

O juiz será o sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolão). Início das partidas: preliminar, campeonato de Aspirantes, 13,15 horas; principal, campeonato de Profissionais, 15,15 horas.

SÓCIOS DO FLUMINENSE

Os sócios do Fluminense não pagaram ingresso hoje. A entrada da social, no Estádio, é pela rua Mata Machado, portão 15, e deverão ocupar os setores 13, 15, 17, 1, 19, 21 e 23. Preços das entradas do hoje no Maracanã:

Cadeiras — Cr\$ 40,00; Arquibancadas — Cr\$ 10,00; Gerais — Cr\$ 3,00 e Militares, Cr\$ 3,00.